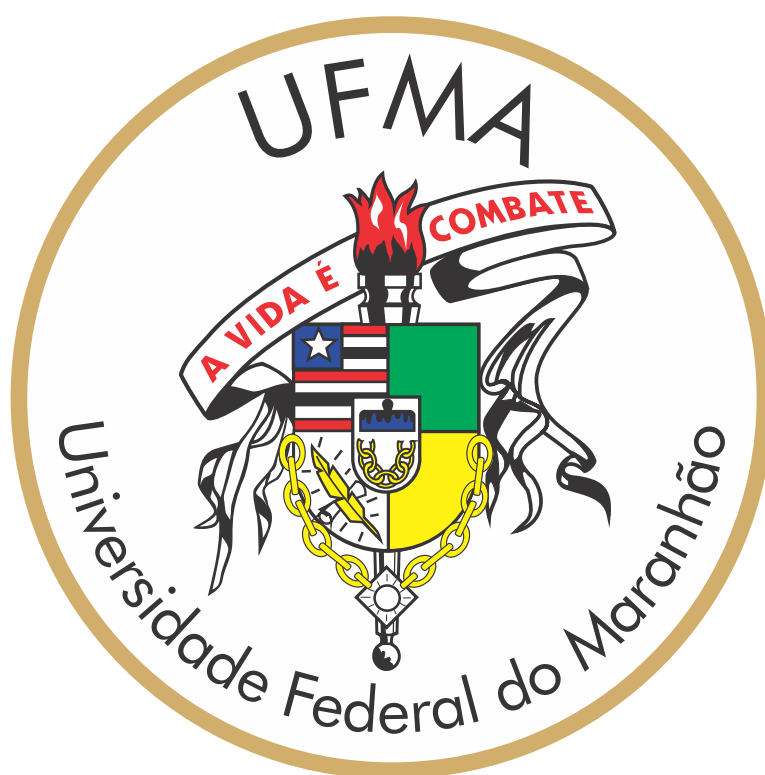


UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO



PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL || 2017
2021



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Presidente da República: **Michel Miguel Elias Temer Lulia**

Ministro da Educação: **José Mendonça Bezerra Filho**

Secretário de Educação Superior: **Paulo Barone**

Reitora: **Nair Portela Silva Coutinho**

Vice-Reitor: **Fernando Carvalho Silva**

Pró-Reitora de Ensino: **Dourivan Camara Silva de Jesus**

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação: **Fernando Carvalho Silva**

Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Empreendedorismo: **Dorlene Maria Cardoso de Aquino**

Pró-Reitor de Assistência Estudantil: **João de Deus Mendes da Silva**

Pró-Reitora de Recursos Humanos: **Maria Elisa Cantanhede Lago Braga Borges**

Pró-Reitora de Gestão e Finanças: **Eneida de Maria Ribeiro**

ELABORAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Antonio Evaldo Almeida Barros

Carla Magalhães de Souza Gaspar

Conceição de Maria Belfort de Carvalho

Fernando Carvalho Silva

Katia Simone Teixeira da Silva de La Salles

Lucianna Cristina Teixeira Soares

Manoel Messias Ferreira Júnior

Marceli Muniz

Márcia Teixeira Marques

Maria de Fátima Sopas Rocha

Marilene Sabino Bezerra

Rosaria de Fátima Silva

Silvia Cristina Duailibe Costa



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	11
2. MÉTODO.....	12
3. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA.....	14
4. RESULTADOS DO PDI ANTERIOR	14
5. PERFIL INSTITUCIONAL	31
5.1 Identificação.....	31
5.2 Histórico da UFMA	31
5.3 Objetivos institucionais	34
5.4 Missão.....	34
5.5 Áreas de atuação acadêmica.....	35
6. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....	35
7. IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO	36
7.1 Eixo Ação Acadêmica.....	36
7.1.1 Ações de Ensino de Graduação	36
7.1.1.1 Situação atual	36
7.1.1.2 Ações propostas para 2017-2021	43
7.1.2 Ações de Ensino de Pós-Graduação	47
7.1.2.1 Situação atual	47
7.1.2.2 Ações propostas para 2017-2021	53
7.1.3 Ações de Educação a Distância	56
7.1.3.1 Situação atual	56
7.1.3.2 Ações propostas para 2017-2021	57
7.1.4 Ações de Ensino Médio, Técnico e Profissionalizante	58
7.1.4.1 Situação atual	58
7.1.4.2 Ações propostas para 2017-2021	58
7.1.5 Ações dos Programas Especiais de Formação de Professores.....	59
7.1.5.1 Situação Atual	59
7.1.5.2 Ações propostas para 2017-2021	61
7.1.6 Ações de Pesquisa e Inovação	62
7.1.6.1 Situação atual	62



7.1.6.2	Ações propostas para 2017-2021	66
7.1.7	Ações de Extensão	67
7.1.7.1	Situação atual	67
7.1.7.2	Ações propostas para 2017-2021	71
7.1.8	Eixo Assistência Estudantil	76
7.1.8.1	Situação atual	76
7.1.8.2	Ações propostas para 2017-2021	79
7.1.8.3	Ações Pró-Acessibilidade	81
7.1.8.3.1	Situação atual	81
7.1.8.3.2	Ações propostas para 2017-2021	82
7.2	Eixo Planejamento e Gestão Institucional	84
7.2.1	Ações de Planejamento	84
7.2.1.1	Situação atual	84
7.2.1.2	Ações propostas para 2017-2021	87
7.2.2	Organização Acadêmica e Administrativa	91
7.2.2.1	Órgãos executivos	91
7.2.2.2	Órgãos deliberativos	92
7.2.2.3	Organograma simplificado da UFMA	93
7.3	Eixo Gestão de Pessoal	94
7.3.1	Situação atual	94
7.3.1.1	Regimes e Legislação	94
7.3.1.2	Corpo Docente	95
7.3.1.3	Pessoal Técnico-Administrativo	96
7.3.2	Ações propostas para 2017-2021	98
7.4	Eixo Articulação Institucional	99
7.4.1	Ações de Comunicação Institucional	99
7.4.1.1	Ações propostas para 2017-2021	99
7.4.2	Ações da Rádio Universidade FM	100
7.4.2.1	Situação Atual	100
7.4.2.2	Ações propostas para 2017-2021	101
7.4.3	Gráfica Universitária	102
7.4.3.1	Situação atual	102



7.4.3.2	Ações propostas para 2017-2021	104
7.4.4	Editora Universitária	104
7.4.4.1	Situação atual	104
7.4.4.1	Ações propostas para 2017-2021	105
7.4.5	TV UFMA.....	107
7.4.5.1	Situação atual	107
7.4.5.2	Ações propostas para 2017-2021	107
7.5	Eixo Infraestrutura	108
7.5.1	Infraestrutura Física.....	108
7.5.1.1	Situação atual	108
7.5.1.2	Ações propostas para 2017-2021	113
7.5.2	Tecnologia da Informação	115
7.5.3	Núcleo Integrado de Bibliotecas	115
7.5.3.1	Situação atual	115
7.5.3.2	Ações propostas para 2017-2021	118
7.6	Eixo Orçamento e Finanças.....	118
7.6.1	Sustentabilidade Financeira	118
7.6.2	Gestão Orçamentária e Financeira	120
7.6.3	Captação de Outros Recursos	120
7.6.4	Fundações de Apoio	120
7.6.5	Ações propostas para 2017-2021.....	121
7.7	Eixo Relações Internacionais.....	121
7.7.1	Situação atual.....	121
7.7.2	Ações propostas para 2017-2021.....	122
7.8	Eixo Avaliação Institucional.....	122



LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ARI	Assessoria de Relações Internacionais
ASPLAN	Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas
BAC	Bacharelado
BICT	Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCAA	Centro de Ciências Agrárias e Ambientais
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Ciências Exatas e Tecnologia
CCH	Centro de Ciências Humanas
CCHNST	Centro de Ciências Humanas, Naturais, Saúde e Tecnologia
CCSo	Centro de Ciências Sociais
CCSST	Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COLUN	Colégio Universitário
CONSAD	Conselho de Administração
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CT-Infra	Fundo de Infraestrutura
DAC	Departamento de Assuntos Culturais
DEMI	Departamento de Empreendedorismo e Inovação
DINTER	Doutorado Interinstitucional
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
FAPEMA	Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão
FIEMA	Federação das Indústrias do Estado do Maranhão
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FISCLINEX	Programa de Pós-Graduação em Fisiopatologia Clínica e Experimental
HU-UFMA	Hospital Universitário Presidente Dutra
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
INCA	Instituto Nacional de Câncer
INPI	Instituto Nacional da Propriedade Industrial
INT	Integral (matutino e vespertino)
IPHAN	Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
LIC	Licenciatura
MAT	Matutino
MEC	Ministério da Educação
MINTER	Mestrado Interinstitucional
NEAD	Núcleo de Educação à Distância
NIB	Núcleo Integrado de Bibliotecas
NOT	Noturno
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
NUACE	Núcleo de Acessibilidade
PPPGI	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
PRECAM	Prefeitura de Câmpus
PRH	Pró-Reitoria de Recursos Humanos



PROAES	Pró-Reitoria de Assistência Estudantil
PROCAMPO	Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo
PROEB	Programa Especial de Formação de Professores para a Educação Básica
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROEXCE	Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Empreendedorismo
PROFEBPAR	Programa de Formação de Professores da Educação Básica do Plano de Ações Articuladas
PROFEPMA	Programa de Formação Continuada em Educação Patrimonial
PROGF	Pró-Reitoria de Gestão e Finanças
PROMISAES	Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior
PRONERA	Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
PROQUALI	Programa de Qualidade da Pesquisa, da Pós-Graduação e Inovação
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEMIC	Seminário de Iniciação Científica
SIGAA	Sistema de Gerenciamento de Atividades Acadêmicas
SIGPP	Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos
SIGRH	Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIPAC	Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
SUS	Sistema Único de Saúde
TCU	Tribunal de Contas da União
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFG	Universidade Federal de Goiás
UFMA	Universidade Federal do Maranhão
UFPA	Universidade Federal do Pará
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UNESP	Universidade Estadual Paulista
UNITI	Universidade Integrada da Terceira Idade
VESP	Vespertino



LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Quantitativo de cursos presenciais oferecidos por câmpus, 2012-2016.....	15
Quadro 2 - Cursos novos por câmpus, 2012-2016.....	16
Quadro 3 - Relação de cursos previstos no PDI 2012-2016	17
Quadro 4 - Avaliação dos últimos cinco anos, NIB.....	17
Quadro 5 - Avaliação do PDI 2012-2016, COLUN.....	19
Quadro 6 - Ações de extensão, PDI 2012-2016.....	21
Quadro 7 - Eventos culturais realizados pelo DAC, 2012-2016.....	23
Quadro 8 - Servidores técnico-administrativos e docentes da UFMA.....	24
Quadro 9 - Servidores capacitados	24
Quadro 10 - Ações de empreendedorismo e inovação, 2012-2016	26
Quadro 11 - Quantitativo de cursos presenciais oferecidos por câmpus, 2002-2016.....	36
Quadro 12 - Cursos regulares presenciais na Cidade Universitária Dom Delgado	36
Quadro 13 - Cursos oferecidos no câmpus Bacabal.....	39
Quadro 14 - Cursos oferecidos no câmpus Codó.....	40
Quadro 15 - Cursos oferecidos no câmpus Grajaú.....	40
Quadro 16 - Cursos oferecidos no câmpus Chapadinha	41
Quadro 17 - Cursos oferecidos no câmpus Imperatriz.....	41
Quadro 18 - Cursos oferecidos no câmpus Pinheiro.....	42
Quadro 19 - Cursos oferecidos no câmpus São Bernardo.....	43
Quadro 20 - Cursos oferecidos no câmpus Balsas	43
Quadro 21 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Graduação	43
Quadro 22 - Programas e cursos de Pós-Graduação.....	47
Quadro 23 - Cursos de pós-graduação por área de conhecimento	48
Quadro 24 - Programas de pós-graduação em rede e os seus conceitos CAPES 2012-2016.....	49
Quadro 25 - Programas de pós-graduação e os seus conceitos CAPES - 2012-2016.....	50
Quadro 26 - Número de alunos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> na UFMA.....	51
Quadro 27 - Número de alunos em cursos <i>lato sensu</i> na UFMA	51
Quadro 28 - Dados dos doutorados interinstitucionais - DINTER.....	52
Quadro 29 - Número de docentes contratados e titulados pela UFMA	52
Quadro 30 - Titulação dos técnicos administrativos, de 2012-2016.....	53
Quadro 31 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Pós-Graduação	53



Quadro 32 - Quadro de vagas de EAD ofertadas em 2016.2	56
Quadro 33 - Quadro de vagas de EAD ofertadas em 2017.1	57
Quadro 34 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Educação a Distância	57
Quadro 35 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Ensino Médio, Técnico e Profissionalizante.....	58
Quadro 36 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Interiorização.....	61
Quadro 37 - Grupos de pesquisa cadastrados na UFMA e por área do conhecimento.....	62
Quadro 38 - Publicações em periódicos (indexados e não-indexados) período 2010 a 2016	63
Quadro 39 - Publicações em documentos e periódicos indexados publicados no Web of Science	63
Quadro 40 - Bolsistas e voluntários do programa de iniciação científica no período do PDI 2012-2016.....	64
Quadro 41 - Distribuição das apresentações, no XVI SEMIC, por área	65
Quadro 42 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Pesquisa e Inovação	66
Quadro 43 - Atividades de extensão, 2012-2016.....	68
Quadro 44 - Atividades culturais realizadas pelo DAC, 2012-2016.....	69
Quadro 45 - Atividades realizadas pelo DEMI.....	70
Quadro 46 - Atividades realizadas, 2012-2016	71
Quadro 47 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Extensão	71
Quadro 48 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Assistência Estudantil	79
Quadro 49 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Restaurante Universitário	80
Quadro 50 - Estimativa do número de alunos com deficiência na UFMA	82
Quadro 51 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Acessibilidade	82
Quadro 52 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Planejamento	87
Quadro 53 - Docentes da UFMA por titulação	95
Quadro 54 - Docentes da UFMA por regime de trabalho	95
Quadro 55 - Perfil etário dos docentes da UFMA	95
Quadro 56 - Docentes do ensino superior da UFMA por classes.....	96
Quadro 57 - Técnico-administrativos da UFMA por Classes	96
Quadro 58 - Técnico-administrativos da UFMA por regime de trabalho.....	96
Quadro 59 - Perfil etário dos técnico-administrativos da UFMA	96
Quadro 60 - Formação acadêmica dos técnico-administrativos da UFMA.....	97
Quadro 61 - Técnico-administrativos que atuam no Hospital Universitário, por classes	97
Quadro 62 - Técnico-administrativos que atuam no Hospital Universitário, por regime de trabalho .	97



Quadro 63 - Perfil etário dos técnico-administrativos que atuam no Hospital Universitário.....	97
Quadro 64 - Formação acadêmica dos técnico-administrativos que atuam no Hospital Universitário 98	
Quadro 65 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Recursos Humanos	98
Quadro 66 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Comunicação Institucional	99
Quadro 67 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Rádio Universidade FM	101
Quadro 68 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Gráfica Universitária	104
Quadro 69 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Editora Universitária.....	105
Quadro 70 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - TV UFMA.....	107
Quadro 71 - Área e localização dos diversos câmpus	108
Quadro 72 - Espaços físicos do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Cidade Universitária Dom Delgado	108
Quadro 73 - Espaços físicos do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia da Cidade Universitária Dom Delgado	109
Quadro 74 - Espaços físicos do Centro de Ciências Humanas da Cidade Universitária Dom Delgado	109
Quadro 75 - Espaços físicos do Centro de Ciências Sociais da Cidade Universitária Dom Delgado....	110
Quadro 76 - Espaços físicos das Unidades Administrativas da Cidade Universitária Dom Delgado...	110
Quadro 77 - Demais edificações na Cidade Universitária Dom Delgado	111
Quadro 78 - Obras em andamento na UFMA	111
Quadro 79 - Espaços físicos das unidades dos câmpus do interior.....	112
Quadro 80 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Prefeitura de Câmpus.....	113
Quadro 81 - Horário de funcionamento das bibliotecas.....	115
Quadro 82 - Acervo do NIB em 2016.....	116
Quadro 83 - Comparativo do acervo do NIB, 2011 / setembro de 2016	116
Quadro 84 - Expansão do acervo do NIB, 2012-2016	117
Quadro 85 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Bibliotecas	118
Quadro 86 - Matriz ANDIFES vs despesas de funcionamento, 2013-2016	119
Quadro 87 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Orçamento e Finanças.....	121
Quadro 88 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Relações Internacionais.....	122
Quadro 89 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Comissão Própria de Avaliação (CPA)	123



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Evolução do número de mestrados e doutorados na UFMA.....	47
Figura 2 - Patentes e softwares da UFMA depositados no INPI.....	65
Figura 3 - Crescimento das ações de extensão (2012-2016).....	68
Figura 4 - Público beneficiado pelas ações de extensão	69
Figura 5 - Organograma Simplificado da UFMA	93
Figura 6 - Número de impressões em 2015 e 2016, pela Gráfica Universitária.....	103



1. APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Maranhão, em cumprimento às determinações do Decreto Nº 5.773, de 9 de maio de 2006, apresenta o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2017-2021.

Ao elaborá-lo, levou-se em consideração que, como se declarava no PDI anterior, a Instituição continua sendo uma obra em construção.

A construção cotidiana dessa obra é a condição de sua modernidade, de sua interação com a sociedade, de sua importância para a mudança necessária para ajuste a novos tempos e novas exigências.

À Universidade cabe criar e manter condições para que os sonhos, esperanças e expectativas, nela depositados, se realizem e assim se construa uma sociedade sob novos paradigmas, mais moderna, mais justa, mais inclusiva.

Para a construção desse novo modelo é fundamental planejar ações que conduzam ao cumprimento de sua missão institucional.

O Plano, cumprindo as exigências legais, compreende as seguintes partes: MÉTODO, em que se faz a explanação dos procedimentos utilizados para sua elaboração e DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA, uma relação dos documentos que o embasaram. Em seguida, em RESULTADOS DO PDI ANTERIOR, apresenta a avaliação das realizações da Instituição, nos últimos cinco anos, tendo como parâmetro as propostas do PDI anterior. No item PERFIL INSTITUCIONAL, estão informações sobre a Identificação da Instituição, Histórico, Objetivos institucionais, Missão e Áreas de atuação acadêmica.

No item IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO estão relacionadas informações sobre a situação atual da Instituição, organizadas em grandes eixos e seguidas das propostas para os próximos cinco anos, período de vigência do PDI 2017-2021.

Estas propostas estão apresentadas em quadros que explanam as ações previstas, definindo objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias.

Integram este plano o Projeto Pedagógico Institucional – PPI e o Plano de Desenvolvimento de Tecnologia de Informação – PDTI, que por sua complexidade e importância, foram incluídos integralmente, em anexo.



Este plano caracteriza-se por ter prazo estabelecido, por estar sujeito a ajustes, quando necessário, e por ter sido construído com a participação de todos os setores da Universidade.

O PDI 2011-2016 foi o ponto de partida, o PDI 2017-2021 propõe dar continuidade e garantir as estruturas necessárias para a construção do futuro.

2. MÉTODO

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, 2017-2021, foi elaborado por uma comissão nomeada pela Portaria GR Nº 540-MR, e constituída por dois representantes, um titular e um suplente, de cada uma das Pró-Reitorias: Ensino; Pesquisa e Pós-Graduação; Extensão; Gestão e Finanças, Recursos Humanos; Assistência Estudantil, e um titular da Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas. Foram consultados os dirigentes dos Núcleos e demais órgãos de apoio da UFMA, e os diretores dos câmpus e dos Centros.

Definida pela Comissão a Diretriz Geral do Plano, que é a da melhoria dos indicadores acadêmicos e de gestão, foi solicitada aos colaboradores e aos membros da comissão a atualização dos dados informados no PDI, 2012-2016, bem como uma análise do próprio documento, ressaltando a relação entre as metas propostas e as alcançadas.

Para a elaboração do novo PDI foi solicitado que fossem consideradas informações sobre taxas de evasão, retenção e repetência; número de artigos e citações; bolsas de agências de fomento; registro de patentes, entre outros fatores considerados importantes para a definição das ações propostas para o período 2017-2021 e os seguintes indicadores:

1. Indicadores de Gestão (Decisão TCU nº 408/2002 Plenário, Acórdãos nº 1043/2006 e nº 2167/2006 Plenário):

- i. Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente;
- ii. Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente;
- iii. Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente;
- iv. Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU;



- v. Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU;
- vi. Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente;
- vii. Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente;
- viii. Grau de Participação Estudantil;
- ix. Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação;
- x. Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação;
- xi. Índice de Qualificação do Corpo Docente;
- xii. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG).

2. Indicadores do SINAES:

- i. perfil do corpo docente;
- ii. condições das instalações físicas;
- iii. organização didático-pedagógica;
- iv. desempenho dos estudantes da IES no ENADE;
- v. dados do questionário socioeconômico preenchido pelos estudantes, disponíveis no momento da avaliação;
- vi. dados atualizados do Censo da Educação Superior e do Cadastro Geral das Instituições e Cursos.

3. Resultados do Conceito Preliminar de Curso e do Índice Geral de Cursos.

- i. Em seguida foram reunidas propostas de objetivos e metas para 2017 a 2021, bem como definidos os indicadores e apresentadas estratégias para sua concretização.



3. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Para a elaboração do PDI 2017-2021, além de analisar criticamente o Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016, foram seguidas as orientações dos seguintes documentos:

1. Decreto nº 5.773, de 9/5/2006 - Regula, Supervisiona e Avalia IFES;
2. Lei nº 10.861, de 14/4/2004 – SINAES;
3. Portaria MEC nº 2.051, de 9/7/2004;
4. Documento de referência para elaboração do plano de desenvolvimento institucional (Equipe FORPDI);
5. Estatuto e Regimento Geral da UFMA;
6. Decreto nº 5.773/2006 de 9/5/2006;
7. Portaria nº 2.051, de 9/7/2004.

Além destes documentos, foram consultados planos de desenvolvimento institucional de outras instituições federais.

4. RESULTADOS DO PDI ANTERIOR

■ Eixo Ação Acadêmica

1. Reestruturar a organização didático-pedagógica da Instituição.

A UFMA, no período de vigência do PDI 2012-2016, realizou estudos para atualização da legislação acadêmica, de que resultaram resoluções.

2. Consolidar os projetos pedagógicos estruturados.

A manutenção e acompanhamento dos projetos pedagógicos estruturados foi feita de forma continuada.

3. Reestruturar projetos pedagógicos ainda não revistos.



A reestruturação dos projetos pedagógicos estruturados vem sendo realizada de forma permanente.

4. Criar e consolidar o Centro de Línguas Estrangeiras.

A construção do Centro de Línguas Estrangeiras foi adiada, por falta de recursos.

5. Criar o Núcleo de Formação Pedagógica Continuada.

O Núcleo de Formação Pedagógica Continuada está em fase de organização.

6. Manter e consolidar a política de ações afirmativas.

Foi criada, em 2014, a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil, com uma divisão específica para implantação de uma política de ações afirmativas.

7. Criar novos cursos de graduação e pós-graduação e consolidar os existentes.

No âmbito da Graduação, como se pode ver no Quadro 1, houve um aumento progressivo da oferta de cursos em quase todos os câmpus. Apenas Imperatriz, Codó, Grajaú e Balsas mantiveram o número nesses últimos cinco anos, ressalvando-se que Balsas, o mais recente dos câmpus da UFMA, só a partir de 2013 começou suas atividades acadêmicas com a oferta de um curso.

Quadro 1 - Quantitativo de cursos presenciais oferecidos por câmpus, 2012-2016

CÂMPUS	2012	2013	2014	2015	2016
São Luís	47	48	50	50	53
Imperatriz	9	9	9	9	9
Codó	3	3	3	3	3
Pinheiro	2	4	7	7	7
Bacabal	4	4	5	5	6
Chapadinha	3	3	4	4	4
São Bernardo	3	4	5	5	5
Grajaú	2	2	2	2	2
Balsas		1	1	1	1
Total	73	78	86	86	90

Fonte: PROEN



No período de vigência do PDI 2012-2016, foram criados os cursos que constam do quadro seguinte:

Quadro 2 - Cursos novos por câmpus, 2012-2016

CÂMPUS	CURSO	MODALIDADE	ANO DE CRIAÇÃO	INÍCIO DE FUNCIONAMENTO
São Luís	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	Bacharelado	2013	2013
	Educação Física	Bacharelado	2014	2015.1
	Estudos Africanos e Afro-brasileiros	Licenciatura	2015	2015.1
	Letras- Libras	Licenciatura	2015	2015.1
	Engenharia Civil (2º ciclo BICT)	Bacharelado	2016	2016
	Engenharia da Computação (2º ciclo BICT)	Bacharelado	2016	2016
	Engenharia Mecânica (2º ciclo BICT)	Bacharelado	2016	2016
Imperatriz	Medicina	Bacharelado	2013	2014.1
Codó	Pedagogia	Licenciatura	2014	2015.2
Pinheiro	Medicina	Bacharelado	2013	2014.1
	Educação Física	Bacharelado	2014	2015.1
	Enfermagem	Bacharelado	2014	2014.2
	Engenharia de Pesca	Bacharelado	2014	2015.2
Bacabal	Ciências Naturais - Biologia	Licenciatura	2016	2016.2
	Letras-Português	Licenciatura	2015	2015.1
Chapadinha	Engenharia Agrícola	Bacharelado	2014	2014.2
São Bernardo	Turismo	Bacharelado	2015	2015.2

Fonte: PROEN

O quadro a seguir apresenta a relação de cursos, previstos no PDI 2012-2016, para implantação, e aqueles que estão sendo oferecidos.



Quadro 3 - Relação de cursos previstos no PDI 2012-2016

PERÍODO	CURSO	CÂMPUS	SITUAÇÃO
2012	Bacharelado em Ciência e Tecnologia	São Luís	Em funcionamento
		Imperatriz	Não oferecido
		Pinheiro	Não oferecido
	Bacharelado em Ciências da Terra	Chapadinha	Não oferecido
	Linguagens e Códigos	Bacabal	Não oferecido
		Codó	Não oferecido
		Grajaú	Não oferecido
		Imperatriz	Não oferecido
		São Bernardo	Em funcionamento
2013	Ciência da Informação	São Luís	Não oferecido
	Medicina	Imperatriz	Em funcionamento
		Pinheiro	Em funcionamento
2014	Engenharia Civil (BICT)	São Luís	Em funcionamento
	Engenharia da Computação (BICT)		Em funcionamento
	Engenharia Florestal		Não oferecido
	Engenharia Mecânica (BICT)		Em funcionamento
2015-2016	Arquitetura e Urbanismo	São Luís	Não oferecido
	Engenharia de Petróleo e Gás		Não oferecido
	Engenharia Metalúrgica e Siderúrgica		Não oferecido
	Engenharia de Transportes		Não oferecido
	Engenharia de Pesca		Não oferecido
	Engenharia Ambiental		Não oferecido
	Ciências Humanas	Balsas	Não oferecido
	Ciências Naturais		Não oferecido
	Linguagens e Códigos		Não oferecido
	Engenharia Civil		Não oferecido
	Engenharia Elétrica		Não oferecido
	Engenharia Ambiental		Não oferecido

Fonte: PROEN

Para dar suporte aos cursos, o Núcleo de Bibliotecas é fundamental e, nos últimos cinco anos, algumas ações foram feitas, embora nem todas com o mesmo nível de sucesso, como se pode ver no quadro seguinte:

Quadro 4 - Avaliação dos últimos cinco anos, NIB

ANTES	DEPOIS
11 Unidades Setoriais	19 Unidades Setoriais
Ficha catalográfica manual/impressa	Ficha catalográfica on-line via Portal do Discentes/SIGAA
-	Criação de e-mails institucionais
-	Extinção das Bibliotecas Labohidro e Farmácia
-	Ampliação do número de servidores
-	Ampliação do número de usuários
Sistema Automação de Bibliotecas (SAB)	Sistema Integrado de Gestão (SIG)
Dois servidores com mestrado	Ampliação de servidores com titulação
-	Disponibilidade de e-books e audiobooks

Fonte: NIB



No âmbito do Ensino de Pós-Graduação, das metas propostas para 2012-2016, foram atingidas as seguintes:

- i. Criação dos programas de pós-graduação em Direito e Psicologia (mestrado); do curso de Ciências da Saúde, do Mestrado em Letras, do Mestrado Profissional em Rede de Filosofia e o Bionorte em Rede. Foram adiados os cursos de Biodiversidade e Conservação, os de Comunicação Social e Geociências.
- ii. Ampliação da oferta de vagas na pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, em cursos presenciais e a distância.
- iii. Proposição de mecanismos de incentivo à participação em programas de cooperação, em níveis nacional e internacional realizada com a internacionalização dentro do PROQUALI, com exemplos como o das ciências da saúde, em visita ao Texas.
- iv. Implantação de política sistemática de acompanhamento dos programas de pós-graduação com conceitos nas avaliações trienais da CAPES, por meio do PROQUALI.
- v. Elaborada resolução para implantar o programa de qualidade da pós-graduação, por meio do PROQUALI.
- vi. Realizada uma edição do Prêmio Dissertação e uma do Prêmio Tese, em 2014 e promovidos cursos de redação de artigos científicos.
- vii. Adoção de mecanismos de crescimento de produção técnica (produtos e patentes) dos programas de pós-graduação, inseridos no edital pró-publicação, com premiação para artigos publicados em Revistas A1, A2 e B1 e reeditado o programa de tradução de artigos científicos, inserido no edital pró-publicação, com premiação para artigos publicados em Revista A1, A2 e B1.
- viii. Adotadas estratégias para estimular a participação de doutores nos programas de pós-graduação e criado o Portfólio da pós-graduação, disponível no site da Universidade, regulamentada a participação de docentes em programas de pós-graduação externos, realizada por meio do termo de cooperação com instituições que se interessem pelo intercâmbio de docentes e foram criadas as normas para revalidação de diplomas de pós-graduação de outras instituições, com a Resolução 1137, de 14/04/2014. Está em reanálise, pelo PROQUALI, a portaria que atualiza as



normas para as atividades da pós-graduação (afastamento docente, *lato sensu*, *stricto sensu*, entre outras).

- ix. Concluída a implantação do sistema de gestão voltado para a pós-graduação *stricto sensu* (SIGAA) e está em fase de conclusão a implementação do sistema de gestão voltado para a pós-graduação *lato sensu* (SIGAA).

8. Consolidar as unidades especiais de ensino – COLUN (Articulação da Graduação com a Educação Básica), HU-UFMA (Fortalecimento do SUS), Casa da Justiça Universitária (Fortalecimento da Extensão).

O COLUN manteve a oferta dos cursos e apresentou os seguintes resultados, tendo como base de avaliação as previsões apresentadas no PDI 2012-2016:

Quadro 5 - Avaliação do PDI 2012-2016, COLUN

ANO	ATIVIDADES
2012	Oferecer 135 vagas para os cursos técnicos existentes.
2013	Criar uma turma para um novo curso técnico.
2014	Ampliar a oferta em uma turma para cada curso.
2015	Aumentar em 30% a oferta de vagas.
2016	Aumentar em 30% a oferta de vagas.

Fonte: COLUN

A Casa da Justiça tem prédio próprio e já se encontra em funcionamento.

No que diz respeito ao HU-UFMA, a análise de seu desempenho é realizada em documento próprio.

9. Consolidar a pesquisa e as ações de inovação tecnológica.

- i. Instaladas as centrais de laboratórios vinculadas aos programas de pós-graduação, com recursos do Programa CT-Infra: Centro de Pesquisa I: Material e Energia e Ambiente, tendo sido feita a consolidação dos Centros e ampliação;
- ii. Foi parcialmente realizado o levantamento do parque de equipamentos instalados (fonte de aquisição e situação), que se daria pelo Programa Pró-equipamentos (FINEP) além de outros Fontes (como FAPEMA/CNPq), não tendo sido concluído por dificuldades diversas;



- iii. Implementada uma política de manutenção de equipamentos de grande porte, centrais de laboratórios e laboratórios voltados para pesquisa, com a participação do edital FINEP, com o fim de participar dos Laboratórios Nacionais;
- iv. Em discussão e regulamentação o uso de espaços físicos utilizados para pesquisa;
- v. Em andamento a iniciativa estabelecer parcerias com empresas e desenvolver projetos cooperativos, com a implantação da política de inovação aprovada pelo Conselho, que compreende Política de Gestão Pública;
- vi. Divulgação dos grupos de pesquisa da UFMA e dos possíveis serviços que podem oferecer, para empresários de diversos ramos da região, além de parcerias com SEBRAE e FIEMA;
- vii. Reeditado, em 2015, o programa de apoio à pesquisa de doutores qualificados recentemente, cuja primeira edição data de 2014, tendo sido 20 doutores por edição.
- viii. Criação e implementação de programa para estruturação mínima de grupos de pesquisa emergentes não implementado, pois foi dada prioridade para questões macro e constatada a necessidade de elaboração de resolução;
- ix. Iniciado diálogo com empresas para estabelecer parcerias e desenvolver projetos cooperativos, com a promoção de diversos eventos para divulgar a propriedade intelectual e de cursos para comunidade sobre desenvolvimento tecnológico e registro de patentes;
- x. A estruturação do programa de gerenciamento de resíduos gerados nos laboratórios de pesquisa está em andamento, pois houve atraso nas obras;
- xi. Realizados, até 2014, os fóruns de pesquisa, pós-graduação e inovação e divulgadas as proposições aprovadas;
- xii. Realizado o SEMIC, havendo a possibilidade de regionalizá-lo, tendo em vista a procura pelo Seminário.
- xiii. A adoção de mecanismos para estímulo à participação dos discentes no SEMIC e demais eventos científicos na iniciação científica não pôde ser realizada por falta de recursos;



- xiv. Realizada a ampliação do quantitativo e a equiparação dos valores das bolsas de iniciação científica com aquelas das agências de fomento nacional;
- xv. Realizado o fortalecimento da Revista Cadernos de Pesquisa e a divulgação do portfólio da pesquisa, propriedade intelectual e inovação;
- xvi. Implementado o sistema de gestão para a pesquisa e inovação que, entretanto, ainda carece de divulgação para que a tramitação dos processos se dê exclusivamente por esta via.

10. Criar o núcleo de apoio ao pesquisador.

Este núcleo encontra-se em fase de estudo para implantação.

11. Consolidar a Extensão como prática acadêmica.

Os números indicam um crescimento das ações de extensão.

Em virtude do Projeto de Extensão UNITI comportar, dentro de sua infraestrutura (sala de aula, material didático etc.), no máximo 120 alunos, não foi possível atender a estimativa de matrículas proposta, em 2012 e 2013. Entretanto, tendo em vista a abertura de duas turmas para o atendimento do projeto UNITI em parceria com a Universidade Estadual do Maranhão - UEMA a estimativa de matrículas foi efetivada de 2014 a 2016.

Quadro 6 - Ações de extensão, PDI 2012-2016

TIPO	2012	2013	2014	2015	2016
Projeto	245	304	366	397	436
Programa	10	11	14	16	17
Bolsa	250	280	290	290	200
Docentes envolvidos em ação de extensão	490	608	732	794	744
Discente	765	1/216	1/464	1/588	1/744
Curso e Evento	40	33	55	57	60
Alunos Matriculados na UNITI	120	120	200	220	240

Fonte: PPPGI

12. Expandir as ações de interiorização.

As ações de interiorização da UFMA compreenderam os seguintes programas e resultados:



- i. PROEB - No período 2013-2016, foram concluídas 31 turmas. Os objetivos foram alcançados conforme previsto no cronograma;
- ii. PROFEPMA - Programa concluído de acordo com o cronograma de trabalho;
- iii. PARFOR/PROFEBPAR - De 2012 a 2016, foram concluídas 72 turmas;
- iv. PRONERA - No decorrer de 2001 a 2015, foram concluídos 10 projetos;
- v. ESCOLA DA TERRA - De 2013 a 2016, 56 turmas foram concluídas;
- vi. PROCAMPO - No período 2009-2014, foram concluídas seis turmas. No decorrer de 2015-2016 foram concluídas quatro turmas.

13. Consolidar os câmpus existentes e propor novas unidades.

Foram concluídas as obras de infraestrutura essenciais para o funcionamento das unidades administrativas e acadêmicas dos câmpus e foi criado ainda o câmpus de Balsas, onde funciona, atualmente, um curso.

14. Expandir a oferta de cursos na modalidade ensino a distância.

Em 2015 e 2016, o NEAD concedeu grau a 489 alunos dos cursos de Matemática, Química, Biologia, Pedagogia, Administração e Administração Pública.

15. Apoiar a realização de eventos científicos, artísticos e culturais.

A administração superior da instituição vem apoiando a realização de eventos científicos, artísticos e culturais.

16. Ampliar a estrutura para a realização de eventos culturais.

Considerando a escassez de recursos, foram mantidos apenas os espaços já existentes.

17. Desencadear ações que promovam a cultura a partir da Universidade, difundindo-as para a sociedade.

Como se pode verificar, com base no quadro seguinte, a crise econômica que o país atravessa trouxe dificuldades para a realização de projetos culturais, alguns dos quais já



eram tradicionais e inscritos no calendário cultural da Instituição e da capital. No entanto, outros foram realizados, com público expressivo.

Quadro 7 - Eventos culturais realizados pelo DAC, 2012-2016

Período	Evento	Público	
		previsto	alcançado
2012	Festival Guarnicê de Cinema	7.788	4.500
	Festival Maranhense de Coros	1.277	500
2013	Festival Guarnicê de Cinema	8.566	3.300
2014	Festival Guarnicê de Cinema	9.423	4.050
	Festival Regional de Vídeo de Bolso	532	250
2015	Festival Guarnicê de Cinema	10.365	13.250
2016	Festival Guarnicê de Cinema	11.402	14.500
	Festival Maranhense de Coros	1.869	6.000

Fonte: PROEXCE

Em contrapartida, quatro ações/projetos que não estavam programados aconteceram em 2016: o “Mostre Sua Cara”, o “Cine Guarnicê”, o “Cinema em Todo Lugar” e o “Exposição de Artes Visuais”.

18. Implantar formação complementar para áreas de turismo e patrimônio.

Projeto adiado.

■ Eixo Administração e Estrutura

No que diz respeito às diretrizes de gestão, observamos os seguintes resultados:

1. Ampliar o quadro de servidores docentes e técnico-administrativos.

No quadro a seguir, é possível constatar um aumento substancial do número de servidores, na ordem de 31%, no que se refere a servidores técnico-administrativos que atuam fora do Hospital Universitário e 50,5% a docentes. A diminuição de servidores



atuando no HU-UFMA deve-se ao fato de que, com o advento da EBSERH, toda a demanda do setor vem sendo suprida através dos concursos promovidos pela citada empresa. Conforme orientação superior, a UFMA não repõe mais os servidores desligados do HU-UFMA.

Quadro 8 - Servidores técnico-administrativos e docentes da UFMA

Servidores	Quantitativo (Fonte: Extrator de Dados SIAPE – ref. 31/07/2011)	Quantitativo (Fonte: Extrator de Dados SIAPE – ref. 31/08/2016)
Técnico-administrativos atuando no HU-UFMA	721	611
Técnico-administrativos atuando fora do HU-UFMA	804	1.053
Docentes	1.185	1.783
Total	2.710	3.447

Fonte: PRH

2. Capacitar continuamente o quadro de servidores

A capacitação de servidores vem ocorrendo continuamente, através da aplicação do Programa Anual de Capacitação.

Quadro 9 - Servidores capacitados

Ano	Nº. de servidores capacitados
2012	128
2013	378
2014	321
2015	346
1º semestre 2016	334
Total	1.507

Fonte: PROEXCE

3. Melhorar o ambiente laboral

A melhoria do ambiente laboral vem sendo continuamente ampliada através das ações dos projetos integrantes do PABS (Programa de Assistência e Bem-estar do Servidor – Resolução nº 68 – CONSAD, de 21.09.2006).



4. Consolidar o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor

O Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS encontra-se em plena utilização. O Serviço de Perícia Médica permanece dentro do HU-UFMA, o que dificulta a ação integrada das 3 Divisões que compõem a Unidade SIASS – CASS/UFMA (Serviço de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida – SEPROQV, Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT e Serviço de Perícia Médica).

5. Rever a estrutura organizacional acadêmica e administrativa.

Existem várias iniciativas de estudo da estrutura organizacional acadêmica e administrativa, para atualização e modernização.

6. Consolidar a Ouvidoria.

A Ouvidoria encontra-se em pleno funcionamento.

7. Consolidar o processo de avaliação institucional.

O processo de avaliação institucional está sendo cumprido e novos estudos foram realizados para atualizar as ferramentas de avaliação.

8. Consolidar e ampliar as ações e sistemas de segurança.

Foram instaladas 172 câmeras para o sistema de monitoramento em toda a Cidade Universitária Dom Delgado e realizados estudos para implantação no continente. Além disso, a UFMA conta com 186 seguranças, sendo 102 na Cidade Universitária Dom Delgado e 84 no continente, e um total de 401 zeladores para todos os câmpus.

9. Expandir a comunicação institucional.

Estão sendo realizados estudos e ações para ampliação da comunicação institucional, envolvendo os câmpus do continente.

10. Consolidar o novo sistema informatizado de gestão universitária.

Está em estudo a implantação de novos módulos dos sistemas de gestão universitária.



11. Constituir grupo técnico de trabalho para monitorar o uso, a manutenção e a conservação das unidades físicas da instituição tombadas pelo patrimônio histórico.

A UFMA conta com uma equipe técnica formada por arquitetos e engenheiros especializados em conservação de sítios históricos

12. Criar subprefeituras de câmpus em Imperatriz e Chapadinha.

Foi implantada a subprefeitura de Imperatriz.

■ Eixo Assistência Estudantil

1. Implantar o Centro de Assistência ao Estudante.

O Centro de Assistência ao Estudante foi substituído pela implantação da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil, criada pela Resolução nº 193 – CONSUN, de 13 de fevereiro de 2014.

2. Incentivar a criação de novas empresas juniores.

As ações de Empreendedorismo e Inovação foram ampliadas e embora o número de Empresas Juniores tenha sido reduzido, o número de alunos envolvidos aumentou:

Quadro 10 - Ações de empreendedorismo e inovação, 2012-2016

TIPO	ANOS				
	2012	2013	2014	2015	2016
Projetos PIBIT	-	14	15	16	19
Coordenadores do PIBIT	-	10	12	13	16
Alunos com bolsas no PIBIT	-	19	23	24	20
Empresas Juniores	-	12	15	17	16
Coordenadores nas empresas juniores	-	12	15	17	16
Alunos envolvidos nas empresas juniores	-	84	93	119	128
Empresas incubadas	3	3	6	6	4

Fonte: PROEXCE



3. Apoiar a participação em eventos científicos, artísticos e culturais.

Publicação de edital anual para a concessão de recursos financeiros através do Auxílio Participação em Eventos científicos, artísticos e culturais.

4. Incentivar as práticas esportivas e de lazer.

- i. Aquisição de material esportivo para os moradores das residências estudantis da Cidade Universitária e dos câmpus do continente;
- ii. Envio de delegação de estudantes para participar dos Jogos Universitários Brasileiros.

5. Consolidar as políticas de permanência e sucesso acadêmico, por meio de bolsas e auxílios.

- i. Manutenção da oferta com ampliação do número de vagas de: Auxílio Alimentação (modalidades: Restaurante Universitário e Prestação Pecuniária), Auxílio Moradia Estudantil (modalidades: Residência Universitária e Prestação Pecuniária), Bolsa Permanência UFMA, Auxílio Participação em Eventos;
- ii. Manutenção do Projeto Curso de Estudos de Idiomas (CEI);
- iii. Criação e oferta de: Auxílio Moradia Estudantil/Prestação Pecuniária (Cidade Universitária Dom Delgado), Auxílio Acadêmico Odontologia, Auxílio Emergencial, Bolsa Foco Acadêmico, Auxílio Transporte e Bolsa para Professor do CEI, Auxílio Organização de Evento;
- iv. Oferta de atendimento psicológico;
- v. Seleção para: Bolsa Permanência MEC, Bolsa PROMISAES (Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior) e Bolsa Mérito;
- vi. Implantação do módulo de Assistência ao Estudante via Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).

6. Manter o atendimento no Restaurante Universitário.

- i. Manutenção do funcionamento do Restaurante Universitário na Cidade Universitária Dom Delgado;



- ii. Ampliação do número de gratuidades por meio da concessão de Auxílio Alimentação/Restaurante Universitário na Cidade Universitária Dom Delgado de 500 para 800 estudantes;
- iii. Construção de instalações físicas para Restaurante Universitário nos câmpus Pinheiro, Bacabal, Codó, Grajaú, Chapadinha, São Bernardo, Imperatriz;
- iv. Efetivo funcionamento do Restaurante Universitário dos câmpus Pinheiro e Imperatriz.

7. Consolidar a política de auxílio à moradia estudantil.

- i. Criação da Residência Universitária pela Resolução nº 192 – CONSUN, de 13 de dezembro de 2013;
- ii. Criação da Coordenação das Residências Universitárias com função gratificada (FG 1);
- iii. Manutenção das vagas masculinas na Residência Universitária da UFMA (REUFMA) no bairro Centro em São Luís;
- iv. Instalação e funcionamento de unidade da Residência Universitária na Cidade Universitária Dom Delgado, com oferta de vagas masculinas e femininas;
- v. Instalação e funcionamento de unidades da Residência Universitária em Pinheiro, Balsas e Codó, com oferta de vagas masculinas e femininas;
- vi. Aquisição de móveis, utensílios e eletrodomésticos para as unidades da Residência Universitária de São Luís, Pinheiro, Balsas e Codó;
- vii. Oferta do Auxílio Moradia Estudantil na modalidade Prestação Pecuniária em todos os câmpus;
- viii. Aprovação do Regimento Geral das Residências Universitárias da UFMA pela Resolução nº 226 – CONSUN, de 06 de abril de 2015.

8. Intensificar o intercâmbio e a mobilidade acadêmica.

A UFMA manteve seus programas de intercâmbio e mobilidade acadêmica.



9. Oferecer meios para a integração permanente de estudantes estrangeiros à vida universitária.

- i. Articulação com Assessoria de Relações Internacionais para acolhida e orientações iniciais aos estudantes ingressantes através do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G);
- ii. Oferta do Auxílio Alimentação na modalidade Restaurante Universitário e concessão de cesta básica aos finais de semana aos estudantes-convênio PEC-G;
- iii. Publicização e seleção da Bolsa PROMISAES e da Bolsa Mérito;
- iv. Orientação sobre o processo de concessão de bolsas e auxílios de Assistência Estudantil na UFMA.

■ Eixo Articulação Institucional

1. Captar financiamentos para infraestrutura física, projetos de pesquisa e desenvolvimento institucional.

Foram mantidas as iniciativas para obter financiamentos para infraestrutura física, projetos de pesquisa e desenvolvimento institucional.

2. Consolidar parcerias para o desenvolvimento de estágio, projetos de pesquisa, de ensino e de extensão.

Foram mantidos contatos para o desenvolvimento de estágio, projetos de pesquisa, de ensino e de extensão.

3. Ampliar e consolidar as relações interinstitucionais.

Foram mantidas as iniciativas para ampliar e consolidar as relações interinstitucionais



■ Eixo Infraestrutura Física

1. Implantação do Plano Diretor.

A implantação do Plano Diretor vem sendo feita de forma contínua.

2. Ampliar e reestruturar as unidades físicas e patrimoniais.

A ampliação e as reformas das unidades físicas e patrimoniais continuam sendo feitas, de forma contínua.

3. Definir e implantar critérios de sustentabilidade ambiental para procedimentos licitatórios.

Foram definidos critérios de sustentabilidade ambiental para procedimentos licitatórios, entre outras iniciativas, no Plano de Logística Sustentável, disponível na página da UFMA.

4. Conservar e restaurar os prédios tombados pelo patrimônio histórico pertencentes à Universidade.

Estão em andamento as Obras de Restauração e Requalificação dos seguintes prédios: Palacete Gentil Braga, Fórum Universitário, Palácio Cristo Rei e Palácio das Lágrimas.

5. Construir o espaço físico para o Centro de Línguas

Está em fase de elaboração de projetos complementares.

6. Construir espaço cultural multiuso.

A construção deste espaço, que será localizado no Centro Histórico, está em fase de elaboração de projetos e de aprovação no IPHAN.



5. PERFIL INSTITUCIONAL

5.1 Identificação

NOME DA INSTITUIÇÃO	Universidade Federal do Maranhão
NOME DA MANTENEDORA	Fundação Universidade Federal do Maranhão
BASE LEGAL DE CRIAÇÃO E FUNCIONAMENTO	Lei n.º 5.152, de 21 de outubro 1966 (alterada pelo Decreto Lei n.º 921, de 10 de outubro de 1969 e pela Lei n.º 5.928, de 29 de outubro de 1973).
NORMAS REGULAMENTADORAS	Estatuto da Universidade Federal do Maranhão Regimento Geral da Universidade Federal do Maranhão

5.2 Histórico da UFMA

A Universidade Federal do Maranhão, que completou, em 2016, 50 anos, tem sua origem na antiga Faculdade de Filosofia de São Luís do Maranhão, fundada em 1953, por iniciativa da Academia Maranhense de Letras, da Arquidiocese de São Luís e da Fundação Paulo Ramos. Embora inicialmente sua mantenedora fosse esta Fundação, por força da Lei Estadual n.º 1.976, de 31 de dezembro de 1959, dela se desligou e, posteriormente, passou a integrar a SOMACS - Sociedade Maranhense de Cultura Superior, que fora criada em 29 de janeiro de 1956 com a finalidade de promover o desenvolvimento da cultura no Estado e criar uma Universidade Católica.

A universidade então criada, fundada pela SOMACS em 18 de janeiro de 1958 e reconhecida como universidade livre pela União em 22 de junho de 1961, por meio do Decreto n.º 50.832, denominou-se Universidade do Maranhão, congregando a Faculdade de Filosofia, a Escola de Enfermagem 'São Francisco de Assis' (1948), a Escola de Serviço Social (1953) e a Faculdade de Ciências Médicas (1958).

Posteriormente, o então Arcebispo de São Luís e Chanceler da Universidade, acolhendo sugestão do Ministério da Educação e Cultura, propôs ao Governo Federal a criação de uma fundação oficial que mantivesse a Universidade do Maranhão, agregando



ainda a essa universidade a Faculdade de Direito (1945), a Escola de Farmácia e Odontologia (1945), as quais eram instituições isoladas federais, e a Faculdade de Ciências Econômicas (1965) que era uma instituição isolada particular.

Assim, o Governo Federal, nos termos da Lei n.º 5.152, de 21 de outubro de 1966 (alterada pelo Decreto Lei n.º 921, de 10 de outubro de 1969 e pela Lei n.º 5.928, de 29 de outubro de 1973), instituiu a Fundação Universidade do Maranhão, com a finalidade de implantar progressivamente a Universidade do Maranhão.

Em 14 de novembro de 1972, na gestão do Reitor Cônego José de Ribamar Carvalho, foi inaugurada a primeira unidade no câmpus do Bacanga, o prédio 'Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco', o que tornou irreversível, a partir daí, a transferência gradual das outras unidades.

O processo de interiorização da UFMA data de 1971 com a implantação das unidades do CRUTAC (Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária). Os primeiros câmpus da UFMA, no continente, – Imperatriz, Codó, Bacabal e Pinheiro – foram criados no final da década de 70 do século passado, mas os primeiros cursos regulares de graduação foram oferecidos em 1978 e 1979, em Imperatriz. Mais recentemente, a Universidade ampliou os programas de interiorização, investindo em projetos de reestruturação de todos os seus atuais 9 câmpus. A UFMA atua em vários municípios com programas como o PROEB, PARFOR/PROFEBPAR, PRONERA, ESCOLA DA TERRA e PROCAMPO.

O ensino a distância, na UFMA, foi oficializado em 2004 e credenciado pelo MEC em 2006. Atuando neste momento em câmpus da UFMA e 25 polos de apoio presencial da Universidade Aberta do Brasil – UAB, atende 140 municípios com cursos de graduação, extensão e pós-graduação.

No que diz respeito à pós-graduação, os primeiros cursos de mestrado e doutorado foram iniciados em 1985 e 2001, respectivamente. Nos últimos anos houve um aumento substancial da oferta e, paralelamente, da qualidade da formação proposta. Hoje, há 44 cursos de pós-graduação *stricto sensu* em funcionamento na UFMA, distribuídos em 37 programas de pós-graduação. Também são ofertados, anualmente, cerca de 24 cursos de pós-graduação *lato sensu*.



Associada ao crescimento da pós-graduação, a pesquisa na UFMA vem crescendo ao longo dos anos. As primeiras pesquisas catalogadas na UFMA datam de 1975, quase sempre vinculadas aos docentes pós-graduados que pretendiam manter suas atividades iniciadas na pós-graduação. Desde então, esses docentes foram se agregando em grupos, de forma que a pesquisa cresceu consideravelmente. Atualmente, há 256 grupos de pesquisa certificados na UFMA, os quais desenvolvem pesquisa científica em todas as grandes áreas do conhecimento.

A extensão conta atualmente com 17 Programas e 436 Projetos, e oferece 60 cursos. Estas ações envolvem 744 docentes e 1744 discentes, dos quais 200 recebem bolsas regularmente.

O Complexo Hospitalar do Hospital Universitário é composto por três unidades: o Hospital Presidente Dutra, o Hospital Materno-Infantil e a Unidade Ambulatorial câmpus do Bacanga. As duas primeiras foram cedidas e incorporadas à Instituição em 1990 e a terceira reestruturada em 2009. Por se tratar de uma unidade gestora independente e por exigência do REHUF - Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais, o HU-UFMA possui Plano Diretor próprio.

Em 2015, o câmpus do Bacanga passou a ser denominado Cidade Universitária Dom Delgado, o que define mais adequadamente o complexo de atividades e serviços que ocorrem neste espaço, ao mesmo tempo em que se faz uma justa homenagem ao arcebispo Dom José de Medeiros Delgado.

Nos últimos anos concretizou-se a expansão física e acadêmica da UFMA, com a urbanização do câmpus sede e a construção de imóveis para funcionamento dos cursos criados com a interiorização da Instituição, nos câmpus de Imperatriz, Pinheiro, Codó, Chapadinha, São Bernardo, Grajaú, Bacabal e Balsas. Com os recursos de programas de governo destinados a essa expansão foi possível ainda construir prédios para abrigar setores específicos de atividades da Instituição. A malha viária da Cidade Universitária foi ampliada e restaurada e foi construída uma moderna pista de atletismo.

Com outros recursos, visando a preservação e recuperação do patrimônio histórico, foi recuperada a Fábrica Santa Amélia.



Na área de assistência estudantil, foi criada uma Pró-Reitoria, para melhor atendimento aos discentes; a Residência estudantil, moderna e bem equipada, já abriga, dentro da Cidade Universitária, alunos oriundos de cidades do interior e alguns que estão participando de programas de mobilidade.

A sede da Reitoria da UFMA está localizada na Praça Gonçalves Dias, no Palácio Cristo-Rei, marco da arquitetura colonial de São Luís, construído em 1877. O prédio abriga a sede da Reitoria, a Procuradoria Federal e o Memorial Cristo-Rei, um museu que mantém, devidamente catalogados e em exposição permanente, objetos e documentos que ilustram e atestam a história da Instituição.

5.3 Objetivos institucionais

Os objetivos institucionais da UFMA, baseados em seu Estatuto, são:

- i. Ministrar educação em nível superior;
- ii. Produzir, sistematizar e socializar o conhecimento;
- iii. Desenvolver, de forma plural, um processo formativo em diferentes campos do saber;
- iv. Desenvolver e difundir a pesquisa científica;
- v. Estimular o aperfeiçoamento cultural e profissional;
- vi. Desenvolver extensão como processo educativo, cultural e científico.

5.4 Missão

A missão da Universidade Federal do Maranhão é gerar, ampliar, difundir e preservar ideias e conhecimentos nos diversos campos do saber, propor soluções visando ao desenvolvimento intelectual, humano e sócio-cultural, bem como à melhoria de qualidade de vida do ser humano em geral, e situar-se como centro dinâmico de desenvolvimento local, regional e nacional, atuando mediante processos integrados de ensino, pesquisa e extensão, no aproveitamento das potencialidades humanas e da região e na formação



cidadã e profissional, baseada em princípios humanísticos, críticos, reflexivos, investigativos, éticos e socialmente responsáveis.

5.5 Áreas de atuação acadêmica

A UFMA atua em diferentes instâncias, com ênfase nos programas e projetos de Ensino, associados à Pesquisa e à Extensão. Os cursos oferecidos são predominantemente realizados sob a forma de atividades presenciais, entretanto a educação a distância ganha amplitude e relevância, em razão das peculiaridades e carências da região em que a Instituição está inserida.

No âmbito do Ensino, a UFMA oferece:

- i. Ensino de Graduação – em todas as grandes áreas do conhecimento, nas modalidades Licenciatura e Bacharelado;
- ii. Ensino de Pós-Graduação – cursos *stricto-sensu* e *lato-sensu*;
- iii. Educação Básica e Profissional – no COLUN - Colégio Universitário;
- iv. Educação a Distância – com cursos de graduação, pós-graduação e extensão;
- v. Programas especiais de formação de professores.

No âmbito da Extensão, são desenvolvidos 17 programas e 436 projetos de extensão em todas as áreas, com ênfase na área de saúde.

No âmbito da Pesquisa, a UFMA conta com 256 grupos de pesquisa, tendo grupos atuantes em todas as grandes áreas de conhecimento.

O HU-UFMA, em suas unidades, congrega ações de assistência à comunidade e de formação profissional, associando ensino, pesquisa e extensão.

6. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Dada a complexidade do documento, o Projeto Pedagógico Institucional foi incluído como anexo do PDI.



7. IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

7.1 Eixo Ação Acadêmica

7.1.1 Ações de Ensino de Graduação

7.1.1.1 Situação atual

Quadro 11 - Quantitativo de cursos presenciais oferecidos por câmpus, 2002-2016

CÂMPUS	ANO														
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
São Luís	31	31	32	33	33	36	36	36	47	47	47	48	50	50	53
Imperatriz	3	3	3	3	6	6	6	6	8	8	9	9	9	9	9
Codó	1	1	1	1	1	1	1	1	3	3	3	3	3	3	3
Pinheiro	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	2	4	7	7	7
Bacabal	-	-	-	-	-	-	-	2	4	4	4	4	5	5	6
Chapadinha	-	-	-	-	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4
São Bernardo	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	3	4	5	5	5
Grajaú	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	2	2	2	2	2
Balsas	-	-	-	-	-	-	-	-				1	1	1	1
Total	35	35	36	37	43	46	46	48	72	72	73	78	86	86	90

Fonte: PROEN

Câmpus sede

■ Câmpus São Luís - Cidade Universitária Dom Delgado

O câmpus São Luís oferece atualmente 53 cursos de graduação, distribuídos em quatro Centros Acadêmicos: o CCSO - Centro de Ciências Sociais, o CCH - Centro de Ciências Humanas, o CCBS - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde e o CCET - Centro de Ciências Exatas e Tecnologia.

Quadro 12 - Cursos regulares presenciais na Cidade Universitária Dom Delgado

Código E-MEC	Curso	Grau	Turno	Vagas por semestre/ano		Total de vagas autorizadas no E-MEC
105440	Administração	BAC	MAT	1º sem	50	100
				2º sem	50	
11462	Artes Visuais	LIC	MAT	1º sem	25	60 ¹
				2º sem	25	
11425	Biblioteconomia	BAC	MAT	1º sem	46	92
				2º sem	46	

¹ A Res. CONSEPE nº 1.415/2016 alterou o número total de vagas anuais para 50, com duas entradas.



Código E-MEC	Curso	Grau	Turno	Vagas por semestre/ano		Total de vagas autorizadas no E-MEC
311426	Ciências Biológicas	BAC	INT	1º sem	46	92
11426	Ciências Biológicas	LIC	INT	2º sem	46	
11452	Ciências da Computação	BAC	VESP	1º sem	46	92
				2º sem	46	
11441	Ciências Contábeis	BAC	NOT	1º sem	50	100
				2º sem	50	
11427	Ciências Econômicas	BAC	VESP	1º sem	50	110
			NOT	2º sem	60	
11455	Ciências Imobiliárias	BAC	NOT	1º sem	52	52
311450	Ciências Sociais	BAC	VESP	1º sem	40	40
11450	Ciências Sociais	LIC	NOT	2º sem	40	40
22407	Comunicação Social / Jornalismo	BAC	VESP	1º sem	16	32
				2º sem	16	
35429	Comunicação Social / Radialismo	BAC	VESP	1º sem	16	32
				2º sem	16	
23734	Comunicação Social / Relações Públicas	BAC	VESP	1º sem	16	32
				2º sem	16	
11447	Design	BAC	MAT	1º sem	30	60
				2º sem	30	
11448	Direito	BAC	MAT	1º sem	50	200
				2º sem	50	
			NOT	1º sem	50	
				2º sem	50	
11435	Educação Física	LIC	INT	1º sem	40	80
				2º sem	40	
1268388	Educação Física	BAC	INT	1º sem	50	100
				2º sem	50	
11436	Enfermagem	BAC	INT	1º sem	50	100
				2º sem	50	
11444	Engenharia Elétrica	BAC	INT	1º sem	40	80
				2º sem	40	
105436	Engenharia Química	BAC	INT	1º sem	30	60
				2º sem	30	
1363756	Engenharia Civil (2º ciclo BICT)	BAC	INT	1º sem	40	40
1365039	Engenharia Mecânica (2º ciclo BICT)	BAC	INT	1º sem	60	60
1365040	Engenharia da Computação (2º ciclo BICT)	BAC	NOT	1º sem	30	30
1322112	Estudos Africanos e Afrobrasileiros	LIC	NOT	1º sem	40	40
11437	Farmácia	BAC	INT	1º sem	40	80
				2º sem	40	
11431	Filosofia	LIC	VESP	1º sem	46	92
				2º sem	46	
311433	Física	BAC	VESP	1º sem	10	20
				2º sem	10	
11433	Física	LIC	VESP	1º sem	30	60
				2º sem	30	
311429	Geografia	BAC	VESP	1º sem	20	40



Código E-MEC	Curso	Grau	Turno	Vagas por semestre/ano		Total de vagas autorizadas no E-MEC
				2º sem	20	
11429	Geografia	LIC	VESP	1º sem	26	52
				2º sem	26	
311430	História	LIC	VESP	1º sem	46	92
				2º sem	46	
11454	Hotelaria	BAC	VESP	1º sem	40	80
				2º sem	40	
1192641	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	BAC	MAT	1º sem	120	480
				2º sem	120	
		BAC	NOT	1º sem	120	
				2º sem	120	
94283	Letras- Inglês	LIC	MAT	1º sem	20	40
				2º sem	20	
94286	Letras - Espanhol	LIC	MAT	1º sem	20	40
				2º sem	20	
94288	Letras - Francês	LIC	MAT	1º sem	10	20
				2º sem	10	
132135	Letras - Libras	LIC	MAT	-	40	40
11439	Matemática	LIC	MAT	1º sem	60	60
311439	Matemática	BAC	VESP	2º sem	32	32
11446	Medicina	BAC	INT	1º sem	50	100
				2º sem	50	
105438	Música	LIC	VESP	-	60	60
70706	Nutrição	BAC	INT	1º sem	30	60
				2º sem	30	
45576	Oceanografia	BAC	INT	1º sem	30	60
				2º sem	30	
11438	Odontologia	BAC	INT	1º sem	36	72
				2º sem	36	
11432	Pedagogia	LIC	NOT	1º sem	40	80
				2º sem	40	
			VESP	1º sem	40	80
				2º sem	40	
11458	Psicologia	BAC	INT	1º sem	40	80
				2º sem	40	
311443	Química	BAC	VESP	1º sem	10	20
				2º sem	10	
11443	Química	LIC	VESP	1º sem	40	80
				2º sem	40	
11442	Química Industrial	BAC	VESP	1º sem	30	60
				2º sem	30	
11434	Serviço Social	BAC	INT	1º sem	40	80
				2º sem	40	
96392	Teatro	LIC	MAT	1º sem	35	70
				2º sem	35	
11453	Turismo	BAC	MAT	1º sem	40	80
				2º sem	40	

Fonte: PROEN



Câmpus fora da sede

A UFMA conta com oito câmpus no continente – Bacabal, Chapadinha, Codó, Grajaú, Imperatriz, Pinheiro, São Bernardo e Balsas – todos eles em processo de ampliação ou reforma, oferecendo cursos regulares de graduação. Três desses câmpus– Chapadinha, Imperatriz e Pinheiro – estão estruturados como Centros Acadêmicos: CCAA - Centro de Ciências Agrárias e Ambientais, em Chapadinha; CCSST – Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia, em Imperatriz e CCHNST - Centro de Ciências Humanas, Naturais, Saúde e Tecnologia, em Pinheiro.

■ *Câmpus Bacabal*

Formalizado pela resolução nº 8/81 - CONSUN, está localizado às margens da BR-316, Km 345, em Bacabal – MA. Funciona como campo de estágio curricular na área da saúde por meio de convênio com a Prefeitura Municipal. Foram oferecidos cursos de especialização, além de cursos de extensão por vários anos. Desde 2008, por solicitação da ASEI - Assessoria Especial de Interiorização, funciona, nas instalações do câmpus, o PRONERA - Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária.

No segundo semestre de 2010 tiveram início as aulas para as duas primeiras turmas de graduação neste câmpus, com os cursos de licenciatura em Ciências Humanas e em Ciências Naturais, ambos no período noturno, com 60 vagas. A situação atual dos cursos ministrados no câmpus é mostrada no quadro a seguir:

Quadro 13 - Cursos oferecidos no câmpus Bacabal

Código E-MEC	Curso	Grau	Turno	Vagas por semestre / ano 2016		Vagas autorizadas no E-MEC
1117740	Ciências Humanas/Sociologia	LIC	NOT	2º sem	60	60
1117769	Ciências Naturais/Física	LIC	NOT	2º sem	30	30
1349677	Ciências Naturais/Biologia	LIC	NOT	2º sem	30	30
123513	Educação do Campo/Ciências da Natureza	LIC	INT	-	30	30
123511	Educação do Campo/Ciências Agrárias	LIC	INT	-	30	30
1313223	Letras-Português	LIC	VESP	1º sem	50	50

Fonte: PROEN



■ **Câmpus Codó**

Formalizado pela resolução nº 16/1987 - CONSUN, o câmpus está localizado na cidade de Codó – MA. São oferecidos os cursos de Ciências Humanas/História, Ciências Naturais/Biologia e Pedagogia, totalizando 170 vagas.

A situação atual dos cursos ministrados no *câmpus* é mostrada no quadro seguinte:

Quadro 14 - Cursos oferecidos no câmpus Codó

Código E-MEC	Curso	Grau	Turno	Vagas por semestre/ano 2016		Vagas autorizadas no EMEC
1117691	Ciências Humanas/História	LIC	NOT	2º sem	60	60
1117770	Ciências Naturais/Biologia	LIC	NOT	2º sem	60	60
11456	Pedagogia	LIC	VESP	2º sem	50	50

Fonte: PROEN

■ **Câmpus Grajaú**

Formalizado pela resolução nº 140/2010 - CONSUN, está localizado na cidade de Grajaú – MA. Oferece 120 vagas, igualmente divididas entre os cursos de Licenciatura em: Ciências da Natureza/Química e em Ciências Humanas/Geografia. É oferecido ainda o curso do PARFOR - PLATAFORMA FREIRE, com uma turma de História. A situação atual dos cursos ministrados no câmpus é mostrada no quadro a seguir:

Quadro 15 - Cursos oferecidos no câmpus Grajaú

Código E-MEC	Curso	Grau	Turno	Vagas por semestre/ano 2016		Vagas autorizadas no EMEC
1117812	Ciências Humanas/Geografia	LIC	NOT	2º sem	60	60
1117820	Ciências Naturais/Química	LIC	NOT	2º sem	60	60

Fonte: PROEN

■ **Câmpus Chapadinha**

Formalizado pela Resolução nº 8/81 - CONSUN, está localizado na cidade de Chapadinha - MA. Em dois de dezembro de 2005, pela Resolução Nº 82-CONSUN, foi criada a Unidade Acadêmica denominada Centro de Ciências Agrárias e Ambientais – CCAA. Oferece 320 vagas, igualmente divididas pelos cursos de Agronomia, Ciências Biológicas, Zootecnia e Engenharia Agrícola. A situação atual dos cursos ministrados no câmpus é mostrada no quadro seguinte:



Quadro 16 - Cursos oferecidos no câmpus Chapadinha

Código E-MEC	Curso	Grau	Turno	Vagas por semestre/ano 2016		Vagas autorizadas no EMEC
103301	Agronomia	BAC	INT	1º sem	40	80
				2º sem	40	
103303	Ciências Biológicas	LIC	VESP	1º sem	40	80
				2º sem	40	
103305	Zootecnia	BAC	INT	1º sem	40	80
				2º sem	40	
1270686	Engenharia Agrícola	BAC	INT	2º sem	50	80 ²

Fonte: PROEN

■ **Câmpus Imperatriz**

Formalizado pela resolução nº 8/1981 - CONSUN, está localizado na cidade de Imperatriz - MA. Em dois de dezembro de 2005, pela Resolução Nº 83-CONSUN, foi criada a Unidade Acadêmica denominada Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia – CCSST. Oferece 712 vagas, distribuídas entre os cursos de Ciências Contábeis, Ciências Humanas, Ciências Naturais, Comunicação Social / Jornalismo, Direito, Enfermagem, Engenharia de Alimentos, Pedagogia e Medicina. A situação atual dos cursos ministrados no câmpus é mostrada no quadro seguinte:

Quadro 17 - Cursos oferecidos no câmpus Imperatriz

Código E-MEC	Curso	Grau	Turno	Vagas por semestre/ano 2016		Vagas autorizadas no EMEC
11457	Ciências Contábeis	BAC	NOT	2º sem	60	60
103307	Comunicação Social	BAC	VESP	1º sem	46	92
				2º sem	46	
11451	Direito	BAC	NOT	1º sem	40	80
				2º sem	40	
103309	Enfermagem	BAC	INT	1º sem	50	100
				2º sem	50	
103311	Engenharia de Alimentos	BAC	INT	1º sem	40	80
				2º sem	40	
11449	Pedagogia	LIC	NOT	1º sem	40	80
				2º sem	40	
1257562	Medicina	BAC	INT	1º sem	40	100 ³
				2º sem	40	
1117760	Ciências Humanas/Sociologia	LIC	NOT	2º sem	60	60
1117778	Ciências Naturais/Biologia	LIC	NOT	2º sem	60	60

Fonte: PROEN

² Vagas alteradas pela Res. CONSEPE 1.286/2015, que passou a prever o total de 80 vagas anuais com duas entradas.

³ O total de vagas autorizadas nunca foi ofertado integralmente.



■ **Câmpus Pinheiro**

Formalizado pela Resolução nº 8/81 - CONSUN, está localizado no bairro Floresta, Pinheiro - MA. Nos primeiros anos de funcionamento foram oferecidos apenas cursos de extensão. Em 1991 entrou em funcionamento o curso de licenciatura plena em Letras que foi concluído em 1997. Em 17 de julho de 2015, pela Resolução Nº 239-CONSUN, foi criada a Unidade Acadêmica denominada Centro de Ciências Humanas, Naturais, Saúde e Tecnologia – CCHNST. Atualmente são oferecidos os cursos de Ciências Humanas/Filosofia, Ciências Humanas/História, Ciências Naturais/Biologia, Medicina, Enfermagem, Educação Física e Engenharia de Pesca, como mostra o quadro a seguir:

Quadro 18 - Cursos oferecidos no câmpus Pinheiro

Código E-MEC	Curso	Grau	Turno	Vagas por semestre/ano 2016		Vagas autorizadas no EMEC
5001084	Ciências Humanas/Filosofia	LIC	NOT	2º sem	20	60 ⁴
1117765	Ciências Humanas/História	LIC	NOT	2º sem	40	60 ⁵
1117741	Ciências Naturais/Biologia	LIC	NOT	2º sem	40	60
1257777	Medicina	BAC	INT	1º sem	40	100 ⁶
				2º sem	40	
1270689	Enfermagem	BAC	INT	2º sem	50	50
1313224	Educação Física	BAC	NOT	1º sem	40	80
				2º sem	40	
1270685	Engenharia de Pesca	BAC	INT	2º sem	50	50

Fonte: PROEN

■ **Câmpus São Bernardo**

Formalizado pela resolução nº 139/2010 - CONSUN, está localizado na cidade de São Bernardo - MA. Oferece 290 vagas, distribuídas entre os cursos de Licenciatura em Ciências Humanas/Sociologia, Ciências Naturais/Química, Linguagens e Códigos/Língua Portuguesa, Linguagens e Códigos/Música e Turismo. O quadro a seguir mostra os dados dos cursos oferecidos nesse câmpus:

⁴A Res. CONSEPE nº 181/2013 prevê o total de 20 vagas anuais.

⁵A Res. CONSEPE nº 1.068/2013 prevê o total de 40 vagas anuais.

⁶O total de vagas nunca foi integralmente ofertado.



Quadro 19 - Cursos oferecidos no câmpus São Bernardo

CÓDIGO E-MEC	Curso	Grau	Turno	Vagas por semestre/ano 2016		Vagas autorizadas no EMEC
1117816	Ciências Humanas/Sociologia	LIC	NOT	2º sem	60	60
1117818	Ciências Naturais/ Química	LIC	NOT	2º sem	60	60
1117823	Linguagens e Códigos/Língua Portuguesa	LIC	VESP	2º sem	40	60 ⁷
5001083	Linguagens e Códigos/Música	LIC	VESP	2º sem	20	60 ⁸
1270683	Turismo	BAC	MAT	2º sem	50	50

Fonte: PROEN

■ **Câmpus Balsas**

Formalizado pela Resolução nº 8/81 - CONSUN, está localizado na cidade de Balsas - MA. Oferece até 115 vagas, do curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia. O Quadro 20 mostra os dados do curso oferecido nesse câmpus:

Quadro 20 - Cursos oferecidos no câmpus Balsas

CÓDIGO E-MEC	Curso	Grau	Turno	Vagas por semestre/ano 2016		Vagas autorizadas no EMEC
1258855	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia		MAT	2º sem	40	115 ⁹
			NOT	2º sem	40	115

Fonte: PROEN

7.1.1.2 Ações propostas para 2017-2021

Quadro 21 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Graduação

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Ampliar a inserção da UFMA na comunidade regional.	Realização anual da Feira das Profissões dos cursos de graduação da UFMA.	Relatório do evento.	Definir a comissão organizadora.
			Elaborar o projeto do evento.
			Criar o material promocional do evento.
			Realizar reuniões com os coordenadores de cursos de graduação e diretores dos centros.
			Promover articulação interinstitucional com as secretarias de Educação, municipal e estadual, secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado e conselhos Estadual de Educação

⁷ A Res. CONSEPE nº 1.078/13 prevê o total de 40 vagas.

⁸ A Res. CONSEPE nº 182/2013 prevê o total de 20 vagas.

⁹ O total de vagas nunca foi ofertado integralmente.



OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
			e Regionais das profissões. Divulgar o evento em diferentes mídias, preferencialmente nas escolas do Ensino Médio.
Atualizar a estrutura organizacional da PROEN.	Elaboração, em 2017, da resolução que reestrutura a organização da PROEN.	Resolução da nova estrutura elaborada.	Promover a revisão e discussão da estrutura organizacional da PROEN. Encaminhar a proposta de atualização da estrutura da PROEN às instâncias competentes.
Melhorar a qualidade do trabalho pedagógico nos cursos de graduação.	Realização do diagnóstico da realidade dos cursos de graduação, de 2017 a 2021.	Diagnóstico realizado.	Avaliar internamente os cursos de graduação com destaque para a elaboração de diagnóstico voltado à otimização das condições de oferta de disciplinas dos cursos de graduação.
	Implantação do programa de avaliação de cursos via SIGAA, até 2018.	Programa implantado.	
	Implantação das disciplinas equivalentes no SIGAA, de 2017 até 2021.	Disciplinas equivalentes implantadas.	Fortalecer a comissão setorial das Unidades acadêmicas para análise e unificação dos códigos de disciplinas equivalentes.
	Realização anual do Fórum Permanente de Gestão Acadêmica.	Relatório do evento.	Definir a comissão organizadora. Elaborar o projeto do evento.
	Realização anual do Fórum de Licenciatura.	Relatório do evento.	Definir a comissão organizadora. Elaborar o projeto do evento.
	Realização anual do Prêmio Mérito Acadêmico.	Entrega do prêmio.	Definir a comissão avaliadora do prêmio Mérito Acadêmico.
			Divulgar o resultado da premiação (coordenadores, professores e discentes dos cursos de Graduação com destacado desempenho acadêmico).
Promover a articulação da educação superior com a educação básica.	Elaboração da política institucional de articulação com a educação básica.	Política Institucional implementada.	Articular-se com o Colégio Universitário. Articular-se com os sistemas estadual e municipal de ensino.
Criar um espaço de formação continuada para o docente.	Manutenção do <i>Projeto Acolhida</i> , de recepção de novos docentes.	Formação implementada.	Articular-se com a PRH, NTI e PPPGI em Educação para realização de ações do <i>Projeto Acolhida</i> .
	Realização anual do Prodência (Consolidando Licenciaturas Interdisciplinares com colaboração e Identidade).	Evento realizado.	Definir a comissão organizadora. Elaborar o projeto do evento.
			Mobilizar palestrantes de notório saber, da UFMA e de outras IES, para ministrar conferências.
			Realizar oficinas pedagógicas.
Formular e implementar o Programa	Criação e implementação do programa em 2017.	Resolução implementada.	Definir a Comissão de acompanhamento de egresso em cada curso de graduação. Criar metodologia de acompanhamento de



OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Institucional de Acompanhamento de Egressos.			egresso, de acordo com as orientações do SINAES. Criar banco de dados com registros dos egressos, especificando licenciaturas e bacharelados. Realizar seminário para relatos de experiências de ex-alunos.
Aprimorar os instrumentos voltados para a avaliação da qualidade do ensino de graduação na modalidade presencial e à distância.	Avaliação dos cursos, de 2017 a 2021.	Diagnósticos de avaliação dos cursos realizados.	Elaboração de novas estratégias e instrumentos para avaliação da qualidade do ensino. Aplicar os instrumentos junto à comunidade acadêmica. Analisar os dados obtidos. Implantar estratégias junto aos cursos para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.
	Realização de cursos de treinamento para docentes sobre recursos em EaD, de 2017 a 2021.	Treinamentos realizados.	Promover, com o NTI, cursos para docentes sobre os recursos em EaD, disponíveis no SIGAA.
	Implementação, à distância, em até 20% da carga horária total, nas disciplinas curriculares.	Carga horária a distância, no ensino presencial, ampliada.	Elaborar orientações técnico-pedagógicas para implementar o regime curricular semipresencial. Promover a diversificação do perfil dos cursos ofertados na UFMA, implementando, progressivamente, o regime curricular semipresencial, através do SIGAA, de acordo com as especificidades de cada curso. Realizar reuniões com coordenadores de curso, chefes de departamento e diretores de centro ou câmpus.
Estabelecer Diretrizes e Políticas de Acompanhamento e Apoio Técnico-Pedagógico aos Estágios Obrigatório e Não Obrigatório.	Ampliar o número de instituições conveniadas em relação a 2016.	Parcerias realizadas.	Consultar as Coordenadorias de Estágio quanto aos potenciais campos de atividades de estágio com vistas à efetivação das parcerias. Fomento a iniciativas que promovam a ampliação da cobertura dos Convênios de Estágio em todos os câmpus da UFMA.
	Atualização de normas e procedimentos de estágio nos Centros e Câmpus da UFMA a partir de 2017.	Resolução 1191/2014 alterada.	Discutir e socializar os dispositivos normativos e procedimentos de estágio nos Centros e Câmpus. Realizar ações permanentes para a reformulação, implantação e gestão das políticas institucionais de estágio.
		Eventos realizados.	Realizar eventos acadêmicos articulados às atividades de estágio.
	Implantação das Comissões Setoriais de Estágio, em 70% das Unidades Acadêmicas (Centros).	Eventos realizados.	Realizar reunião, seminários e/ou fóruns.
		Programas de atividades semestrais de	Acompanhamento das atividades de estágio, em todos os campus.



OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
		estágio recebidos.	
		Relatórios de atividades semestrais de estágio recebidos.	
		Comissões Setoriais implantadas.	Incentivar e viabilizar as condições para implantação das Comissões Setoriais por Unidade Acadêmica (Centros) visando o fortalecimento da atuação das Coordenadorias de Estágio dos cursos.
	Expansão da cobertura de seguro contra acidentes pessoais a 100% dos discentes regularmente matriculados nos cursos da UFMA.	Cobertura realizada.	Apresentar proposta de expansão da cobertura de seguro contra acidentes pessoais às instâncias superiores da UFMA. Realizar cobertura de 100% dos discentes regularmente matriculados nos cursos da Universidade Federal do Maranhão.
Reavaliar e reestruturar os projetos pedagógicos, tendo como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais.	Reestruturação de 70% dos projetos pedagógicos, de 2017 a 2019.	Projetos pedagógicos de cursos atualizados.	Acompanhar o trabalho de reestruturação do projeto pedagógico elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante de cada curso.
	Reestruturação dos projetos pedagógicos das Licenciaturas da UFMA, de 2017 a 2021.	Diretrizes institucionais elaboradas.	Elaborar novas diretrizes institucionais para reestruturação dos projetos pedagógicos das Licenciaturas da UFMA.
		Eventos realizados.	Realizar Seminários anuais de Graduação (São Luís e Continente).
Identificar causas e estabelecer metas de redução da retenção e da evasão por cursos e/ou área de conhecimento.	Realização de diagnóstico de causas de evasão e de retenção, a partir de 2017.	Relatório de evasão e retenção elaborado.	Levantar dados de evasão e retenção via SIGAA. Realizar reunião técnica com setores administrativos envolvidos: CPA, Pró-Reitorias de Ensino e Assistência estudantil e Coordenadores de Cursos, para tomada de decisão de gestão acadêmica e financeira.
	Criação de Programa de Redução de Índices de Evasão e Retenção, a partir de 2017.	Relatório dos coordenadores de curso e CPA elaborado.	Implementar a interação entre coordenações de cursos, secretarias e CPA para coleta e tratamento dos dados, tipificando os evadidos.
Remanejar vagas entre os cursos de graduação.	Criação de resolução para instituir o programa de vagas ociosas, em 2017.	Resolução aprovada.	Implantar mecanismos junto às Coordenadorias de Curso.
Acompanhar o Planejamento Acadêmico dos Departamentos / Coordenações.	Implantação do Plano Individual Docente via SIGAA.	Plano individual no SIGAA implantado.	Articular com o NTI a implantação do plano Individual docente.

Fonte: PROEN



7.1.2 Ações de Ensino de Pós-Graduação

7.1.2.1 Situação atual

■ Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*

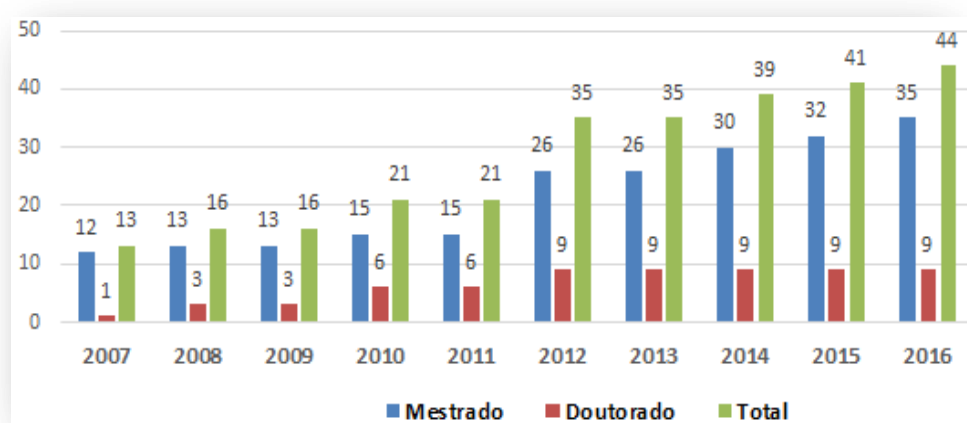
Desde 2008, a pós-graduação da UFMA vem crescendo fortemente. Triplicou o número de Programas de Mestrado e aumentou em oito vezes a quantidade de cursos de doutorado. São atualmente 37 programas de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 29 institucionais e oito em rede. Isto corresponde a 44 cursos (35 cursos de mestrado e nove cursos de doutorado). Do total de mestrados, 29 são próprios (27 mestrados acadêmicos e 2 profissionais) e seis em rede. No caso dos nove cursos de doutorado, sete são acadêmicos institucionais e dois em rede. Estes dados estão condensados e apresentados no quadro a seguir:

Quadro 22 - Programas e cursos de Pós-Graduação

Pós-Graduação	Locais	Rede	Total
Programas	29	8	37
Mestrado Acadêmico	27		27
Mestrado profissional	2	6	8
Doutorado Acadêmico	7	2	9
Total de Cursos	36	8	44

Fonte: PPPGI

Figura 1 - Evolução do número de mestrados e doutorados na UFMA



Fonte: PPPGI

Os cursos estão distribuídos nas diversas áreas do conhecimento, a saber: Área de Ciências Sociais: cinco mestrados e um doutorado; Ciências Humanas: sete mestrados e um



doutorado; Ciências da Saúde: nove mestrados e cinco doutorados; Ciências Exatas: 12 mestrados e dois doutorados; Interdisciplinar: um mestrado; Ciências Agrárias: um mestrado; Biológicas: um mestrado. Esses dados, exibidos abaixo, evidenciam que as áreas de Ciências da Saúde e Ciências Exatas são as mais fortes da UFMA no que concerne à pós-graduação e à pesquisa, sendo as que congregam maior número de pesquisadores e produção científica. Nos últimos anos observou-se também uma expansão dos cursos de pós-graduação nas grandes áreas de Ciências Humanas e Sociais.

Quadro 23 - Cursos de pós-graduação por área de conhecimento

Áreas	Mestrado		Doutorado		Total
	Institucional	Rede	Institucional	Rede	
Saúde	7	2	3	2	14
Exatas	9	2	2		13
Humanas	4	2	1		7
Sociais	6		1		7
Interdisciplinar	2				2
Agrárias	1				1
TOTAL	29	6	7	2	44

Fonte: PPPGI

Mais detalhadamente, os cursos de pós-graduação *stricto sensu* institucionais distribuem-se pelas diferentes áreas de avaliação da CAPES da seguinte forma:

- i. Ciências da Saúde: sete mestrados (Biodiversidade e Conservação, Ciências da Saúde, Saúde do Adulto e da Criança, Enfermagem, Educação Física, Odontologia e Saúde Coletiva); e três doutorados (Odontologia, Saúde Coletiva e Ciências da Saúde);
- ii. Ciências Exatas: nove mestrados (Química, Matemática, Ciência da Computação, Energia e Ambiente - profissional, Engenharia de Eletricidade, Física, Ciências de Materiais, Ensino de Ciências e Matemática, Oceanografia); dois doutorados (Engenharia de Eletricidade e Física);
- iii. Ciências Humanas: quatro mestrados (História, Ciências Sociais, Psicologia, Letras); um doutorado (Ciências Sociais);
- iv. Ciências Sociais: seis mestrados (Educação, Desenvolvimento Socioeconômico, Políticas Públicas, Direito, Gestão de Ensino da Educação Básica – profissional, Design); um doutorado (Políticas Públicas);



- v. Ciências Agrárias: um mestrado (Ciência Animal) ;
- vi. Interdisciplinar: dois mestrados (Cultura e Sociedade, Saúde e Ambiente).

Além destes cursos, a UFMA também integra dois doutorados em rede na área de biotecnologia, a saber:

- i. RENORBIO – Rede Nordeste de Biotecnologia,
- ii. BIONORTE – Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal.

A UFMA também possui seis mestrados em rede:

- i. RENASF – Mestrado Profissional na Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família
- ii. PROF-SAÚDE - Mestrado Profissional em Saúde
- iii. PROMAT – Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (Ciências Exatas)
- iv. PROFARTES – Mestrado Profissional em Artes (Ciências Humanas)
- v. PROFIS – Mestrado Profissional em Ensino de Física (Ciências Exatas)
- vi. PROF-FILO - Mestrado Profissional em Filosofia em Rede Nacional (Ciências Humanas).

Nos dois quadros a seguir estão apresentados os oito programas em rede e os 29 programas de pós-graduação institucionais, com os seus conceitos na CAPES.

Quadro 24 - Programas de pós-graduação em rede e os seus conceitos CAPES 2012-2016

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM REDE			CONCEITO				
Nº	Sigla	NOME DO PROGRAMA	2012	2013	2014	2015	2016
01	BIONORTE (D)	Doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia	-	-	4	4	4
02	RENORBIO (D)	Doutorado em Biotecnologia/RENORBIO/UFMA	-	-	5	5	5
03	PROFIS (F)	Ensino de Física	-	-	4	4	4
04	PROF-ARTES (F)	Profissional em Artes	-	-	4	4	4
05	PROFMAT (F)	Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional	-	-	5	5	5
06	RENASF (F)	Mestrado Profissional na Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família	-	-	3	3	3
07	PROF-SAÚDE (F)	Mestrado Profissional em Saúde da Família	-	-	-	-	-
08	PROF-FILO (F)	Mestrado Profissional em Filosofia em Rede Nacional	-	-	-	-	-

Fonte: PPPGI



Quadro 25 - Programas de pós-graduação e os seus conceitos CAPES - 2012-2016

CURSOS DE PÓS LOCAIS (PRÓPRIOS)			Conceito				
Nº	Sigla	NOME DO PROGRAMA	2012	2013	2014	2015	2016
01	PPGE (M)	Educação	3	3	3	3	3
02	PPGPP (M/D)	Políticas Públicas	6	6	6	6	6
03	PPGEE (M/D)	Engenharia de Eletricidade	4	4	4	4	4
04	PPGSA (M)	Saúde e Ambiente	3	3	3	3	3
05	PPGSOC (M/D)	Ciências Sociais	4	4	4	4	4
06	PPGSAC (M)	Saúde do Adulto e da Criança	3	3	3	3	3
07	PPGF (M/D)	Física	4	4	4	4	4
08	PPGBC (M)	Biodiversidade e Conservação	3	3	3	3	3
09	PPGQUIM (M)	Química	3	3	3	3	3
10	PPGCS (M/D)	Ciências da Saúde	3	3	4	4	4
11	PGSC (M/D)	Saúde Coletiva	4	4	4	4	4
12	PPGO (M/D)	Odontologia	4	4	4	4	4
13	PPGMAT (M)	Matemática	3	3	3	3	3
14	PGCULT (M)	Cultura e Sociedade	3	3	3	3	3
15	PPGDS (M)	Desenvolvimento Socioeconômico	3	3	3	3	3
16	PPGCC (M)	Ciência da Computação	3	3	3	3	3
17	PPGEA (F)	Energia e Ambiente	4	4	4	4	4
18	PPGHIS (M)	História	3	3	3	3	3
19	PPGENF (M)	Enfermagem	3	3	3	3	3
20	PPCA (M)	Ciência Animal	3	3	3	3	3
21	PPGDG (M)	Design	3	3	3	3	3
22	PPGPSI (M)	Psicologia	3	3	3	3	3
23	PPGDIR (M)	Direito	3	3	3	3	3
24	PPGCM (M)	Ciência dos Materiais		3	3	3	3
25	PPGECEM (M)	Ensino de Ciências e Matemática			3	3	3
26	PGLetras (M)	Letras			3	3	3
27	PPGEEB (F)	Gestão de Ensino da Educação Básica			3	3	3
28	PPGOceano	Oceanografia			3	3	3
29	PPGEF (M)	Educação Física					3

Fonte: PPPGI

Paralelamente ao crescimento do número de Programas e cursos de pós-graduação, tem-se registrado um aumento expressivo do quantitativo de alunos de pós-graduação. Em 2015, pela primeira vez em sua história, a UFMA atingiu e ultrapassou a marca de 1.000 alunos matriculados nos cursos de mestrado e doutorado. Os números atestam o real crescimento da pós-graduação e conseqüentemente da pesquisa na instituição. O quadro a seguir apresenta os dados referentes aos alunos matriculados e concluintes nos cursos *stricto sensu*.



Quadro 26 - Número de alunos de pós-graduação *stricto sensu* na UFMA

ALUNOS EM PROGRAMAS		2012	2013	2014	2015	2016
MESTRADO	Cursos	26	26	30	32	35
	Alunos matriculados	692	694	698	801	907
	Alunos concluintes	87	208	267	318	266
DOUTORADO	Cursos	9	9	9	9	9
	Alunos matriculados	135	172	211	245	335
	Alunos concluintes	12	18	33	45	50

Fonte: PPPGI

■ **Programas de Pós-Graduação *lato sensu***

A UFMA tem oferecido regularmente cursos de especialização ao longo dos últimos anos, em número crescente. Como mostrado abaixo, a UFMA tem ofertado entre 30 e 45 cursos de especialização por ano, chegando a 41 em 2015, e 24 em 2016, e atendendo a um público recorde de 7459 alunos em 2016, fato decorrente da implantação de vários cursos de especialização a distância. O quadro abaixo mostra a evolução dos cursos de especialização ao longo dos anos, juntamente com o número de alunos matriculados e concluintes.

Quadro 27 - Número de alunos em cursos *lato sensu* na UFMA

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Cursos	47	42	49	50	39	33	44	30	41	24
Alunos matriculados	503	2.428	1.844	4.205	5.013	3.426	5.013	3.059	8.711	7.459
Alunos concluintes	206	267	391	806	206	2.023	2.184	373	792	4.450

Fonte: PPPGI

■ **Qualificação de docentes e técnicos administrativos**

Para melhorar a qualificação dos docentes e técnicos em nível de mestrado e doutorado, a UFMA tem utilizado os seus próprios programas e os mestrados e doutorados interinstitucionais (MINTERS e DINTERS), assim como incentivado os docentes a realizarem suas qualificações em instituições fora do estado. O quadro a seguir mostra o número de docentes titulados pelos DINTERS ofertados na UFMA.



Quadro 28 - Dados dos doutorados interinstitucionais - DINTER

DINTER	INÍCIO	TÉRMINO	ALUNOS UFMA	ALUNOS OUTRAS IES	TOTAL DE ALUNOS	TITULADOS UFMA
Linguística e Língua Port.	abr/07	mar/11	12	5	17	12
Educação/UNESP	jul/07	jun/11	16	2	18	16
Psicologia Social	dez/09	jun/12	11	0	11	11
FISCLINEX	dez/08	mar/13	18	0	18	18
Filosofia	ago/09	ago/13	6	0	6	6
Ciências do Solo	dez/09	dez/13	15	5	20	15
Enfermagem	dez/09	dez/13	8	7	15	8
Linguística	dez/09	dez/13	4	10	15	4
Informática na Educação	2012	2016	8	2	10	8
Comunicação Social	2012	2016	20	0	20	18
Educação/UFRN	2014	2017	10	0	10	Em execução
Educação/UFF	2015	-	15	-	-	Em execução
Oncologia/INCA – UFPA*	2010	2014	2	11	13	2
Medicina Tropical/UFG*	2010	2014	1	9	10	1
TOTAL			146	51	183	119

Fonte: PPPGI

No período de vigência do PDI 2012-2016, verificou-se um crescimento substancial no quadro de docentes em nível de mestrado e doutorado. Tomando como base o quantitativo de docentes de 2011, verificou-se um crescimento de 92,64% no número de mestres e 38% no quadro de doutores. É importante ressaltar que, do total de 277 doutores, 119 foram titulados por meio dos DINTERs. Esse aumento significativo de mestres e doutores pode ser explicado pelas contratações no processo de expansão da interiorização da UFMA, assim como pela política de qualificação estabelecida pela PPPGI aos docentes da Instituição.

Quadro 29 - Número de docentes contratados e titulados pela UFMA

ANO	TITULAÇÃO	
	MESTRADO	DOCTORADO
2012	18	14
2013	68	67
2014	97	64
2015	78	73
2016	53	59
Total	314	277

Fonte: PPPGI



Verificou-se também o aumento do número de técnicos qualificados em nível de mestrado e doutorado. No período 2012-2016 foram qualificados, em média, 35 técnicos em nível de mestrado e quatro em nível de doutorado, anualmente. No caso dos técnicos ainda há necessidade de estabelecer ações mais efetivas na sua capacitação.

Quadro 30 - Titulação dos técnicos administrativos, de 2012-2016

ANO	TITULAÇÃO	
	MESTRADO	DOCTORADO
2012	25	1
2013	33	1
2014	47	3
2015	33	9
2016	38	5
Total	176	19

Fonte: PPPGI

7.1.2.2 Ações propostas para 2017-2021

Quadro 31 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Pós-Graduação

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Ampliar e consolidar os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e <i>lato sensu</i> .	Expansão em 50% dos cursos de especialização; em 30% dos de mestrado e em 40% dos de doutorado, tendo como referência o ano base 2016, a partir de 2017.	Cursos criados e ofertados.	Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e <i>lato sensu</i> em todas as áreas do conhecimento, atendendo as exigências da CAPES e do INEP, e em especial nas áreas consideradas estratégicas para o crescimento científico e tecnológico do Estado do Maranhão.
	Consolidação dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> já existentes, a partir de 2017.	Programas com conceitos aumentados.	Aumentar os conceitos dos Programas junto à CAPES, por meio de ações de melhoria da qualidade dos Programas, usando principalmente o PROQUALI.
Melhorar os indicadores de avaliação dos cursos.	Publicação anual dos editais dos subprogramas do PROQUALI: Pró-publicação, enxoval, tese e dissertações, a partir de 2017.	Publicações científicas e tecnológicas.	Manter o PROQUALI, criando dotação orçamentária por meio de Resolução.
	Aprovação no CONSEPE da alteração da Resolução	Professores visitantes nacionais	Alterar a resolução com o objetivo de ampliar o número de



OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
	de contratação docente visitante, até dezembro de 2017.	e estrangeiros contratados.	docentes visitantes, nacionais e estrangeiros nos Programas de Pós-graduação.
			Contratar pelo menos um docente visitante para os cursos de mestrado e dois para os cursos de doutorado.
	Elaboração de um manual com informações do Programa digital e novas práticas pedagógicas, a ser concluído até dezembro de 2018.	Manual e Práticas pedagógicas elaborados e implantados.	Preparar manual de informações sobre o programa digital e novas práticas pedagógicas dos programas, utilizando novas tecnologias de ensino com preparação do material didático do docente – recursos pedagógicos digitais.
Atualizar e modernizar o sistema de gestão dos cursos e as normas que os regem.	Realização de Fóruns de Pós-Graduação, nos anos de 2017, 2019 e 2021.	Fóruns realizados	Discutir a política de pós-graduação da UFMA por meio de Fóruns.
	Proposta de implantação do setor “Núcleo Pedagógico Digital” na PPPGI, até dezembro de 2018.	Núcleo implantado.	Criar por meio de Resolução no CONSAD, o Núcleo Pedagógico Digital da PPPGI para treinamento de docentes e auxiliar os docentes das Pós-Graduações na preparação de mídias digitais para o ensino.
	Consolidação, até julho de 2017 do módulo SIGAA de Especialização e realização de alterações no módulo <i>stricto sensu</i> , até dezembro de 2017.	Módulos alterados e implantados.	Acompanhar a gestão dos cursos de especialização por meio do módulo SIGAA especialização e propor as modificações no módulo de <i>stricto sensu</i> ao NTI.
	Aprovação de resolução definindo percentuais de vagas para os técnicos administrativos nos Programas de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> da Instituição até dezembro de 2017.	Resolução aprovada.	Elaborar e aprovar resolução para oficializar percentuais de vagas para os técnicos administrativos.
	Alteração das resoluções de afastamento de docentes e de revalidação de diplomas estrangeiros, até agosto de 2017.	Resoluções aprovadas.	Atualizar as resoluções de afastamento de docentes e de revalidação de diplomas estrangeiros.
	Modificação da resolução de concursos, visando contratar docentes de maior produção científica.	Resolução elaborada.	Alterar a resolução de contratação de docentes de forma que possibilite contratar preferencialmente docentes pesquisadores doutores com produção científica relevante, que possam fortalecer tanto a graduação quanto a pós-graduação.



OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Promover a qualificação dos docentes e técnicos administrativos	Realização de novos MINTERS e DINTERS para docentes, a partir de 2017.	Docentes qualificados.	Manter a política de qualificação dos docentes por meio de MINTERS e DINTERS.
	Qualificação de docentes em Programas de Pós-Graduação Nacionais e Internacionais, a partir de 2017.	Docentes qualificados fora do estado.	Incentivar a realização de mestrados e doutorados fora do estado.
	Realização de MINTERS e DINTERS para qualificar os técnicos de nível superior da UFMA, a partir de 2017.	MINTERS e DINTERS implantados.	Oferecer MINTERS e DINTERS para atender as demandas dos técnicos de nível superior da Instituição.
	Realização de cursos de especialização específicos para a capacitação dos técnicos administrativos, a partir de 2017.	Técnicos qualificados.	Qualificar os técnicos administrativos por meio de cursos de especialização.
Promover a internacionalização e a mobilidade de docentes e discentes.	Aprovação de resolução de cotutela e de alteração da resolução de revalidação de diplomas estrangeiros.	Resoluções aprovadas.	Propor a criação de resolução de cotutela e alteração das resoluções sobre a internacionalização dos Programas de Pós-Graduação da Instituição.
	Implantação de um sistema de tradução automática, em inglês e espanhol, do conteúdo das páginas eletrônicas dos programas de Pós-Graduação, até dezembro de 2017.	Páginas eletrônicas traduzidas.	Divulgar os programas de pós-graduação da instituição, em pelo menos duas línguas.
	Aprovação de resolução específica para o programa de internacionalização do PROQUALI, a partir de 2017.	Programas internacionalizados.	Internacionalizar os Programas de Pós-Graduação, por meio de visitas formais às instituições estrangeiras.
Melhorar os índices de produção acadêmica.	Divulgação dos trabalhos em veículos de referência no WEBQUALIS, a partir de 2017.	Trabalhos publicados.	Estimular o aumento da produção intelectual dos pesquisadores dos programas de pós-graduação, dando apoio à divulgação dos seus trabalhos em veículos de referência no WEBQUALIS.
	Oferta de cursos para docentes e discentes, visando à melhoria da produção científica e tecnológica, a partir de 2017.	Cursos oferecidos.	Manter a oferta de cursos de redação de artigos. Oferecer cursos sobre Portal de Periódicos, patentes, ética em pesquisa e outros, direcionados aos pesquisadores e discentes



OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
			dos Programas de Pós-Graduação, no intuito de melhorar a produção científica e tecnológica da UFMA.

Fonte: PPPGI

7.1.3 Ações de Educação a Distância

7.1.3.1 Situação atual

A modalidade Educação a Distância é gerida, atualmente, pelo NEaD - Núcleo de Educação a Distância, juntamente com o NTI - Núcleo da Tecnologia em Informação, e conecta a Universidade a 24 polos distribuídos por todo o Estado do Maranhão, atendendo mais de 140 municípios com cursos de graduação, extensão e pós-graduação *lato sensu*. A UFMA participa de programas de Educação a Distância propostos pelo MEC - Ministério da Educação por meio da SEED - Secretaria de Educação a Distância: Sistema UAB - Universidade Aberta do Brasil.

A Universidade Federal do Maranhão participa do Sistema Universidade Aberta do Brasil que irá atender a 17 polos de apoio presencial, ofertando 12 cursos de graduação e três de pós-graduação *lato sensu*, gerando um total de 4.800 vagas para alunos do Maranhão.

Os polos UAB/UFMA são: Porto Franco, Imperatriz, Santa Inês, Colinas, Grajaú, Bom Jesus das Selvas, Timbiras, Codó, Caxias, Anapurus, Nina Rodrigues, Humberto de Campos, Carolina, Coelho Neto, Barra do Corda, Fortaleza dos Nogueiras e São Luís.

Quadro 32 - Quadro de vagas de EAD ofertadas em 2016.2

Curso (s)	Vagas	Previsão de início (mês)	Previsão de encerramento (incluindo um ano de percurso para bacharelados e licenciaturas)
Química	100	11/2016	10/2021
Computação	150	11/2016	10/2021
Ciências Biológicas	50	11/2016	10/2021
Matemática	310	11/2016	10/2021
Total	610		

Fonte: NEAD



Quadro 33 - Quadro de vagas de EAD ofertadas em 2017.1

Curso (s)	Vagas	Previsão de início (mês)	Previsão de encerramento (incluindo 01 ano de repercurso para bacharelados e licenciaturas)
Administração	550	04/2017	03/2022
Administração Pública	500	04/2017	03/2022
Artes Visuais	100	04/2017	03/2022
Ciências Biológicas	50	04/2017	03/2022
Computação	50	04/2017	03/2022
Física	100	04/2017	03/2022
Letras Português	400	04/2017	03/2022
Matemática	390	04/2017	03/2022
Pedagogia	350	04/2017	03/2022
Química	450	04/2017	03/2022
Teatro	450	04/2017	03/2022
Especialização em Gestão em Saúde	300	04/2017	03/2022
Especialização em Gestão Pública	300	04/2017	03/2022
Especialização em Gestão Pública Municipal	300	04/2017	03/2022
Total	4.290		

Fonte: NEAD

7.1.3.2 Ações propostas para 2017-2021

Quadro 34 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Educação a Distância

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Implantar cursos a partir do 1º semestre de 2017.	Realização de nove cursos de graduação e três de especialização.	Cursos implantados.	Planejar e organizar as atividades das etapas de preparação, oferta e avaliação.
			Elaborar os planos de ensino, os conteúdos e atividades didáticas.
			Organizar e acompanhar a produção do conteúdo didático.
			Editar os componentes gráficos (texto, gráfico e imagem), diagramar a arte e finalizar os materiais didáticos para a mídia impressa em conjunto com os professores e conforme modelos definidos pelo design instrucional.
			Planejar e organizar cenários, gravar e editar os materiais didáticos para a mídia audiovisual.
			Editar os componentes de conteúdos para mídia digital (texto, gráfico, imagem, animação, som e vídeo), programar a interatividade, diagramar a arte e finalizar os materiais didáticos para a mídia digital.
Capacitar tutores e professores.	Capacitação de 1.000 tutores.	Tutores capacitados.	Realizar cursos sobre utilização e gerência das salas virtuais e tecnologias instaladas.
Estruturar e manter os polos.	Sob demanda.	Indicadores diversos.	Monitorar o funcionamento dos polos.

Fonte: NEAD



7.1.4 Ações de Ensino Médio, Técnico e Profissionalizante

7.1.4.1 Situação atual

O Ensino Técnico Profissionalizante na UFMA é oferecido pelo COLUN - Colégio Universitário, criado pela Resolução nº 42, em 20 de maio de 1968, do Conselho Diretor da UFMA, com o objetivo de servir de campo de estágio e de escola-laboratório de ensino, pesquisa e extensão. O COLUN funciona como uma instituição de Ensino Básico - Fundamental e Médio - que também oferece Educação Profissional: cursos técnicos em Administração, Meio Ambiente e Enfermagem, nas modalidades sequencial e integrada. Atualmente, o COLUN apresenta o seguinte quadro nos cursos técnicos sequenciais: 23 alunos ativos no curso de Administração, 34 alunos no curso de Meio Ambiente e 28 alunos no curso de Enfermagem.

No Ensino Médio Integrado, o COLUN possui 34 alunos no curso de Administração e 30 alunos no curso de Meio Ambiente. O COLUN mostra interesse futuro em oferecer pós-graduação *latu sensu*.

7.1.4.2 Ações propostas para 2017-2021

Quadro 35 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Ensino Médio, Técnico e Profissionalizante

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Concluir turmas de Cursos Técnicos.	Conclusão de dois cursos, em 2017.	Turmas concluídas.	Concluir as duas últimas turmas sequenciais do Curso Técnico de Enfermagem e as turmas sequenciais do Curso Técnico de Administração e Meio Ambiente.
Ampliar a atuação do COLUN, com a abertura de novos cursos e vagas.	Oferta de 35 vagas para o Curso Técnico na área de Saúde, em 2017.	Turma criada.	Ofertar uma turma para o Curso Técnico na área de Saúde.
	Oferta de 40 vagas para o Curso de Administração e de 40 vagas para o Curso Técnico de Meio Ambiente, em 2017.	Vagas oferecidas.	Abrir 80 (oitenta) vagas para as turmas dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.
	Oferta de 176 vagas para o primeiro semestre e de 100 vagas para o segundo semestre de 2017.	Vagas oferecidas.	Ofertar 176 vagas para os Cursos de Formação Inicial Continuada (FIC), do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).
	Ampliação, em 2018, de 30% das vagas em relação a 2016.	Vagas oferecidas.	Aumentar a oferta das vagas para os Cursos Técnicos.
	Criação de um curso <i>latu sensu</i> em 2019.	Curso criado.	Criar um novo curso <i>latu sensu</i> na área de ambiente e saúde, com abertura de



		vagas.
Ampliação, em 2020, de 30% das vagas em relação a 2016.	Vagas oferecidas.	Ampliar oferta de vagas para os Cursos Técnicos.
Ampliação, em 2020, de 30% das vagas em relação a 2016.	Vagas oferecidas.	Ampliar oferta de vagas para o curso <i>lato sensu</i> .
Ampliação, em 2021, de 30% das vagas em relação a 2016.	Vagas oferecidas.	Ampliar a oferta de vagas para os cursos.

Fonte:COLUN

7.1.5 Ações dos Programas Especiais de Formação de Professores

7.1.5.1 Situação Atual

A Assessoria de Interiorização coordena atualmente os seguintes programas:

1. PROEB - Programa Especial de Formação de Professores para Educação Básica

Atualmente oferece três Cursos: Letras, História e Educação Física, ofertando 306 vagas distribuídas em seis turmas e dois municípios, Guimarães e Monção.

2. PARFOR/PROFEBPAR - Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica/Programa de Formação dos Professores da Educação Básica

Atualmente oferece oito cursos (Educação Física (1ª e 2ª licenciatura), Filosofia (1ª licenciatura), Geografia (1ª licenciatura), História (1ª licenciatura), Letras Espanhol (1ª e 2ª licenciatura), Letras Inglês (1ª licenciatura), Matemática (1ª e 2ª licenciatura) e Pedagogia (1ª e 2ª licenciatura)), compreendendo 45 turmas em andamento com 1.802 alunos matriculados, distribuídas em 24 municípios (Apicum-Açu, Bom Jesus das Selvas, Buriti Bravo, Buriticupu, Codó, Cururupu, Estreito, Governador Nunes Freire, Grajaú, Imperatriz, Jenipapo dos Vieiras, Lago do Junco, Maracaçumé, Matões do Norte, Monção, Peri-Mirim, Pio XII, Poção de Pedras, Santa Inês, Santa Luzia, Sítio Novo, Timbiras, Urbano Santos e Vargem Grande).

3. PRONERA - Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária

Atualmente oferece o Projeto de Formação de Educadores e Educadoras do Campo, em nível de Graduação, no Estado do Maranhão, Curso Especial de Licenciatura em



Pedagogia da Terra – Tradicional PRONERA/UFMA, que teve início em 2008 com 100 alunos matriculados, realizado no município Polo de Bacabal.

4. ESCOLA DA TERRA

Atualmente oferece o Curso de Aperfeiçoamento em Educação do Campo e Quilombola com 900 alunos matriculados, atendendo 10 municípios (Arame, Bacuri, Fernando Falcão, Itaipava do Grajaú, Jenipapo dos Vieiras, Timon, Marajá do Sena, Serrano do Maranhão, Turilândia e Rosário).

5. PROCAMPO - Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo.

Este programa oferecia o Curso de Licenciatura em Educação do Campo, criado em 2009. A partir de 2014, foi institucionalizado como curso regular na UFMA e oferece o Curso de Licenciatura em Educação do Campo Ciências Agrárias e o Curso de Licenciatura em Educação do Campo Ciências da Natureza e Matemática, compreendendo quatro turmas em andamento com 180 alunos matriculados, no câmpus de Bacabal . Há ainda 30 alunos em processo de colação de grau, remanescentes das turmas de 2009 e 2010 finalizadas. A atuação estende-se a 57 municípios maranhenses (Açailândia, Anajatuba, Alto Alegre do Maranhão, Amarante, Arame, Amapá do Maranhão, Bacabal, Balsas, Bacuri, Barreirinhas, Bela Vista do Maranhão, Bom Jardim, Bom Jesus das Selvas, Bom Lugar, Buriticupu, Buriti de Inácia Vaz, Cajari, Cantanhede, Central do Maranhão, Chapadinha, Codó, Esperantinópolis, Estreito, Grajaú, Guimarães, Governador Nunes Freire, Humberto de Campos, Igarapé do Meio, Imperatriz, Monção, Morros, Lagoa Grande do Maranhão, Lago da Pedra, Lago do Junco, Lago Verde, Lago dos Rodrigues, Nina Rodrigues, Paulo Ramos, Pedreiras, Pindaré-Mirim, Pinheiro, Presidente Vargas, Primeira Cruz, Pio XII, Poção de Pedras, São Benedito do Rio Preto, São Luís, São Luís Gonzaga, Santa Helena, Santa Luzia, Sucupira do Norte, Turiaçu, Tutoia, Urbano Santos, Vargem Grande, Vitorino Freire, Zé Doca) e ao estado do Piauí. Foi realizado vestibular em 2016, com o ingresso de 60 alunos, compreendendo a formação de duas turmas, com início em 2017.



7.1.5.2 Ações propostas para 2017-2021

Quadro 36 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Interiorização

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Adequar o Programa de Interiorização às necessidades regionais do Estado do Maranhão.	Divulgação da Política Institucional voltada para as ações de Interiorização, a partir de 2017.	Reunião e Seminários realizados.	Realizar seminários e reuniões setorializadas com todas as Unidades Acadêmicas e câmpus.
	Participação de 100% das unidades acadêmicas e administrativas da UFMA para operacionalização das ações e projetos de Interiorização, até 2021.	Agenda anual de trabalhos estabelecida.	Articular ações e programas junto às Unidades Acadêmicas com o fim de estabelecer uma agenda institucional.
		Normas, Resolução e Regimentos elaborados.	Atualizar dispositivos regimentais das ações e programas desenvolvidos no âmbito da Interiorização.
Desenvolver a cooperação com Instituições e municípios maranhenses.	Ampliação em 30%, até 2021, das parcerias com municípios maranhenses, em relação a 2016.	Parcerias firmadas.	Realizar parcerias para o fortalecimento dos espaços de atuação da UFMA nos municípios maranhenses.
	Ampliação para 50 municípios maranhenses atendidos pelas ações da Interiorização.	Municípios atendidos.	Estabelecer convênios com municípios maranhenses e instituições públicas.
Estabelecer ações e programas de qualificação de professores e profissionais da educação básica, a fim de atender as metas 12 e 15 do PNE (Plano Nacional de Educação).	Criação de cinco programas de qualificação de professores e profissionais da educação básica, de 2017 a 2021.	Planejamento Estratégico elaborado.	Elaborar o Planejamento Estratégico de forma propositiva, em consonância com as demandas municipais e estaduais, até março de 2017.
		Programas criados.	Garantir o funcionamento regular dos Programas Especiais de Formação de professores e profissionais de educação básica.
			Participar de Programas governamentais (PRONERA, PARFOR e outros).
Participar de Programas e Pesquisas de Apoio Técnico do Governo Federal.	Desenvolvimento de programas, no período de 2017 a 2021.	Programas desenvolvidos.	Desenvolver ações voltadas para a implementação de programas específicos para a população indígena, afrodescendente, do campo e quilombola e programas de educação patrimonial.
			Apoiar o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos câmpus do continente.

Fonte: ASEI



7.1.6 Ações de Pesquisa e Inovação

7.1.6.1 Situação atual

A UFMA tem investido em ações de incentivo das atividades científica e tecnológica em diversos níveis, que vão desde o programa de iniciação científica (PIBIC) até a formação de doutores, incluindo as ações que viabilizam a realização de pesquisas, tais como apoio a projetos de pesquisa cadastrados na instituição, criação de grupos e núcleos, desenvolvimento de ações multilaterais de pesquisa com instituições consolidadas, apoio a cooperações técnicas internacionais, submissão de projetos ao CT-Infra da FINEP para compra de equipamentos de médio e grande porte e consolidação da infraestrutura física, criação e manutenção de Centrais Analíticas Multiusuários, publicação dos editais do ProQuali (Programa de Qualidade da Pesquisa, Pós-graduação e Inovação), indução de editais para fomento de projetos de grande porte junto à FAPEMA para cumprimento de ações estratégicas ao crescimento científico tecnológico da instituição e outras ações que repercutem nas atividades de pesquisa. Também tem desenvolvido ações efetivas para regulamentação das atividades de inovação, propriedade intelectual de produtos/processos gerados na UFMA (patentes, marcas, modelos de utilidade, desenho industrial, cultivares, programas de computadores, entre outros), bem como a transferência de tecnologia ao mercado e a prestação de serviços tecnológicos às empresas. Com esses conjuntos de ações, a UFMA busca sua inserção no cenário da pesquisa e inovação nacional e internacional.

A UFMA possui hoje um total de 256 grupos de pesquisa cadastrados. Esse quantitativo representa um incremento de 25% em relação ao número de grupos cadastrados em 2015. Estes grupos estão distribuídos pelas diversas áreas do conhecimento, tal como demonstrado a seguir.

Quadro 37 - Grupos de pesquisa cadastrados na UFMA e por área do conhecimento

ÁREA	ATUALIZADOS	NÃO ATUALIZADOS	TOTAL
AGRÁRIAS	11	02	13
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	11	04	15
CIÊNCIAS DA SAÚDE	33	08	41
CIÊNCIAS EXATAS	26	11	37
CIÊNCIAS HUMANAS	70	13	83
CIÊNCIAS SOCIAIS	37	07	44
ENGENHARIAS	06	00	06
LINGUAGENS, LETRAS E ARTES	15	02	17
TOTAL	209	47	256

Fonte: PPPGI



No final de 2016, a UFMA passou a contar com 35 bolsistas de produtividade do CNPq, o que representa 95% dos bolsistas de produtividade do estado do Maranhão embora este número represente apenas 3,5% dos doutores da UFMA.

Outro indicador importante é o quantitativo de publicações da universidade. O quadro a seguir apresenta a evolução do número total de publicações em periódicos (indexados e não indexados) nos últimos anos. O ano de 2015 foi encerrado com 569 artigos publicados, representando um incremento de 37% em relação aos números de 2014. Já em 2016 foram contabilizadas 682 publicações, um aumento de 19% em relação a 2015.

Quadro 38 - Publicações em periódicos (indexados e não-indexados) período 2010 a 2016

ANO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
ARTIGOS	381	410	340	375	416	569	682

Fonte: PPPGI

No que tange aos artigos indexados, com DOI e publicados em revistas com JCR, podem ser contados a partir do repositório internacional Web of Science. Dos 569 artigos publicados em 2015, 358 são artigos indexados que aparecem na base Web of Science (WOS), número 10% maior ao registrado em 2014 (315 artigos). O número de artigos em 2016 está na casa de 361 artigos nesta plataforma no início de fevereiro de 2017, devendo consolidar-se um pouco acima deste patamar, uma vez que há artigos publicados em 2016 que ainda não aparecem (no momento) no Web of Science. O quadro abaixo exhibe o número de publicações indexadas da UFMA, que aparecem neste repositório. No total são publicações em documentos e periódicos indexados publicados no Web of Science (busca em todas as coleções) da UFMA, incluindo proceedings (anais de eventos), resumos, reports, editoriais. Na linha dos artigos, foram selecionados apenas os documentos entendidos como artigos científicos: articles, letters, reviews.

Quadro 39 - Publicações em documentos e periódicos indexados publicados no Web of Science

UFMA	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total
Total	190	223	210	261	318	369	389	1.960
Artigos	167	201	194	224	315	358	361	1.820

Fonte: Web of Science



A UFMA tem aprovado recursos nos editais PROINFRA - Programa de Infraestrutura da FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos, para a construção de espaços voltados para os grupos de pesquisa e para a compra de equipamentos de médio e grande porte, que fornecem suporte aos pesquisadores da UFMA e de outras Instituições. De 2007 a 2013, ano do último edital do CT-Infra, a UFMA conseguiu aprovar R\$ 22.149.767,00, aplicados na construção de vários prédios para os pesquisadores, e na compra de equipamentos de médio e grande porte para as Centrais Analíticas Multiusuários implantadas no câmpus sede da instituição.

Um programa para formar e ampliar a base da pesquisa é o PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, iniciado na UFMA em 1987, com vistas a incrementar o Projeto Norte de Pós-Graduação do CNPq, permitindo aos estudantes uma iniciação no campo da investigação científica. Em 2016, o PIBIC distribuiu 554 bolsas de Iniciação Científica para os alunos, fornecidas pelas instituições: CNPq (214 bolsas), FAPEMA (230 bolsas) e UFMA (110 bolsas). A UFMA, em nível nacional, possui 1% das bolsas concedidas pelo CNPq, entretanto isso significa 70% das bolsas de Iniciação Científica destinadas ao Estado pelo CNPq. O quadro a seguir mostra o perfil de distribuição de bolsistas e voluntários no período de 2012 a 2016.

Quadro 40 - Bolsistas e voluntários do programa de iniciação científica no período do PDI 2012-2016

ANO	CNPq	CNPq/AF	UFMA	FAPEMA	Total de bolsas	Discentes Voluntários	Total de discentes
2012	183	23	80	150	436	158	594
2013	178	22	79	150	429	139	568
2014	190	22	80	200	492	178	670
2015	190	22	110	230	552	306	868
2016	192	22	110	230	554	404	958

Fonte: PPPGI

O Seminário de Iniciação Científica (SEMIC) consolidou-se definitivamente como um dos eventos acadêmicos mais importantes do calendário da UFMA, mobilizando, em 2016, 630 discentes, que realizaram 80 apresentações orais e 550 apresentações em pôsteres. Tais números refletem os avanços realizados na expansão do programa nos últimos anos. O



quadro a seguir mostra a distribuição de apresentações por Comitês de Avaliação, do último SEMIC-2016.

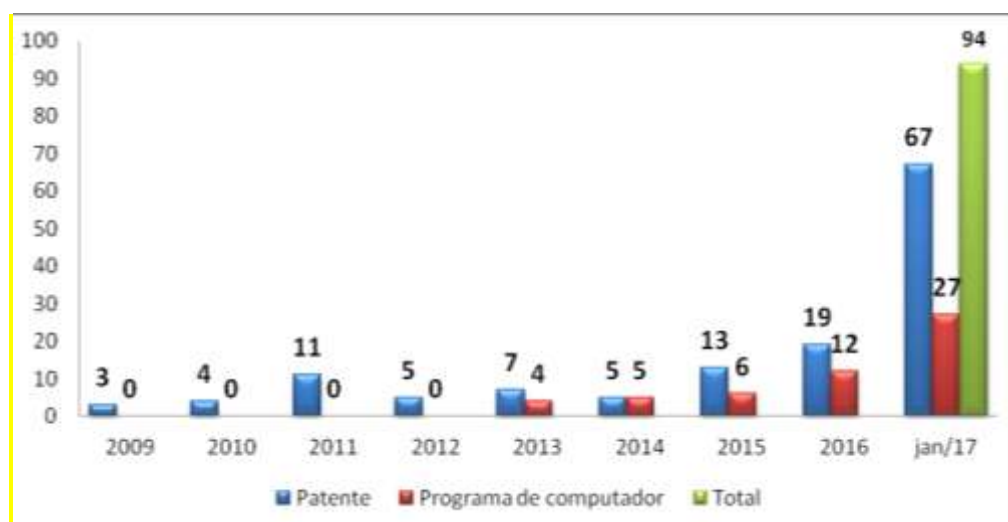
Quadro 41 - Distribuição das apresentações, no XVI SEMIC, por área

Áreas	Oral	Pôsteres	Total
Exatas	10	72	82
Humanas	10	142	152
Agrárias	10	38	48
Saúde	10	76	86
Sociais	10	55	65
Tecnológicas	10	61	71
Biológicas	10	71	81
Medicina	10	57	67
Ensino Médio		9	9
TOTAL	80	581	661

Fonte: PPPGI

Na área de inovação tecnológica, no período de 2009 a 2016, foram depositadas no INPI, 67 patentes e 27 registros de software. Parte considerável dessas patentes – 49 – e todos os 27 registros de software foram depositados no período de vigência do PDI 2012-2014. Duas patentes estão em processo de transferência de tecnologia para empresas. A figura a seguir mostra o crescimento da produção tecnológica da Instituição.

Figura 2 - Patentes e softwares da UFMA depositados no INPI



Fonte: PPPGI



7.1.6.2 Ações propostas para 2017-2021

Quadro 42 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Pesquisa e Inovação

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Ampliar a pesquisa de alto impacto acadêmico.	Conclusão da implantação do módulo SIGAA pesquisa, até julho de 2017.	Sistema implantado.	Acompanhar o sistema de gestão da pesquisa, com a implantação do módulo de Pesquisa do SIGAA, junto com o NTI.
	Conclusão da implantação do sistema de bolsas do PIBIC, até maio de 2017.	Sistema implantado.	Acompanhar o sistema SIGAA para a apresentação de projetos e de bolsas PIBIC.
	Aprovação de resolução normatizando o funcionamento das Centrais Analíticas, com dotação orçamentária.	Resolução aprovada.	Elaborar resolução que normatize, com dotação orçamentária, as Centrais Analíticas Multiusuárias, vinculadas à PPPGI.
	Atualização das normas para as atividades da Pesquisa e Inovação, até dezembro de 2017.	Normas aprovadas.	Alterar a resolução de projetos de pesquisa e aprovar as resoluções que normatizam as atividades da DPQ, tais como resolução de grupos, núcleos, Regimento PIBIC.
	Aprovação de resolução para normatizar a realização de serviços tecnológicos na UFMA, em 2017.	Resolução aprovada.	Aprovar resolução que trata da realização de serviços tecnológicos por docentes e técnicos na UFMA.
	Identificação das pesquisas de alto impacto, a partir de 2017.	Pesquisas aprovadas.	Incentivar a geração de pesquisas de alto impacto acadêmico, que gerem conhecimentos novos e tragam visibilidade para a UFMA.
	Priorização dos recursos dos editais pró-equipamentos e CT-Infra para adquirir equipamentos para as Centrais Analíticas, a partir de 2017.	Recursos aplicados nas centrais.	Manter a política institucional de pesquisa baseada no modelo multiusuário de aquisição de equipamentos de médio e grande porte e estruturação de laboratórios de pesquisa.
	Mapeamento de todas as pesquisas que possam gerar produtos tecnológicos e proposta aos pesquisadores da proteção intelectual das suas pesquisas, a partir de 2017.	Pesquisas tecnológicas com registro de proteção oficializado.	Incentivar a realização de pesquisas de impacto tecnológico, que gerem inovações tecnológicas, aperfeiçoamento de técnicas e/ou meios de produção, propagação da informação e tecnologias da informação.
	Realização de Fóruns para discutir a política de pesquisa e inovação da UFMA, nos anos de 2017, 2019 e 2021.	Fóruns realizados.	Realizar Fóruns de discussões em inovação e pesquisa desenvolvendo grandes temas, visando à articulação e potencialização das atividades científicas.
	Criação de um sistema de comunicação de editais nacionais e internacionais, a todos os pesquisadores da UFMA, de 2017 a 2021.	Editais enviados aos pesquisadores.	Buscar cooperações institucionais nacionais e internacionais, em redes de alta complexidade, sobretudo em editais de agências já consolidadas.



OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
	Participação em editais CT-Infra e outros, visando captar recursos para a pesquisa e inovação da UFMA, a partir de 2017.	Recursos captados.	Continuar a captação de recursos para obras e equipamentos por meio dos editais CT-Infra e outros, visando à melhoria da infraestrutura da pesquisa e inovação.
	Incremento da política de incentivo e apoio aos grupos de pesquisa emergentes, a partir de 2017.	Grupos emergentes apoiados.	Identificar os grupos de pesquisa emergentes para apoio da PPPGI.
Incentivar a qualificação e produção científica dos pesquisadores.	Incentivo aos pesquisadores a participarem dos editais de bolsas de produtividade do CNPq e FAPEMA para pesquisadores, a partir de 2017.	Bolsistas de produtividade.	Criar mecanismos de divulgação dos editais para bolsistas de produtividade CNPq e FAPEMA aos pesquisadores da Universidade.
	Incentivo ao registro de patentes no INPI, a partir de 2017.	Patentes depositadas e registros de software.	Adotar mecanismos de crescimento de produção técnica (produtos e patentes) dos pesquisadores, utilizando os editais do PROQUALI.
	Divulgação e negociação da propriedade intelectual da UFMA com Instituições públicas e privadas, a partir de 2017.	Transferências de Tecnologia para o mercado.	Adotar mecanismos de crescimento de produção técnica (produtos e patentes) dos pesquisadores, utilizando os editais do PROQUALI.

Fonte: PPPGI

7.1.7 Ações de Extensão

7.1.7.1 Situação atual

A PROEXCE - Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Empreendedorismo tem como função articular, desenvolver, coordenar e apoiar as ações de extensão, junto à sociedade e à comunidade universitária. Estabelece o vínculo com o ensino e a pesquisa, interagindo com diversos segmentos sociais, como: órgãos governamentais, entidades filantrópicas, setor privado, movimentos sociais e público consumidor de conhecimentos, artes e serviços, com a finalidade de contribuir na busca de resposta inovadora aos desafios locais, regionais e nacionais. Suas ações estão alicerçadas no conceito de Extensão Universitária, estabelecido no Plano Nacional de Extensão.

Atualmente, no Departamento de Extensão estão registrados 17 programas, 436 projetos de extensão e 60 cursos/eventos em todas as áreas conforme discriminado no quadro seguinte. Estão vinculadas a estes programas e projetos 200 bolsas de extensão, com a participação de 744 docentes e 1744 discentes. O Departamento de Assuntos Culturais possui duas divisões: Divisão de Atividades Musicais e Literárias e Divisão de Atividades



Visuais. Das seis ações propostas em 2012, uma teve continuidade, o FESTIVAL GUARNICÊ DE CINEMA, que manteve uma média de público próximo à de anos anteriores, superando-a nos anos de 2015 e 2016.

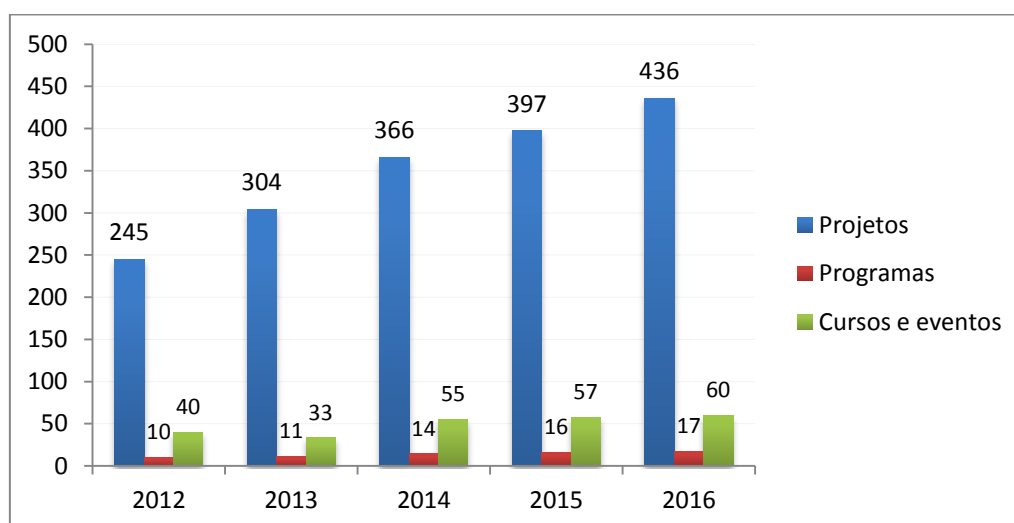
Quadro 43 - Atividades de extensão, 2012-2016

TIPO	ANOS				
	2012	2013	2014	2015	2016
Projeto	245	304	366	397	436
Programa	10	11	14	16	17
Bolsa	250	280	290	290	200
Docentes envolvidos em ação de extensão	490	608	732	794	744
Discente	765	1.216	1.464	1.588	1.744
Curso e Evento	40	33	55	57	60
Alunos Matriculados na UNITI	120	120	200	220	240

Fonte: PROEXCE

Em relação ao ano de 2012 houve um crescimento de 77,9%, no número de projetos, 70% de programas e 50% no número de cursos e eventos, no quadriênio.

Figura 3 - Crescimento das ações de extensão (2012-2016)

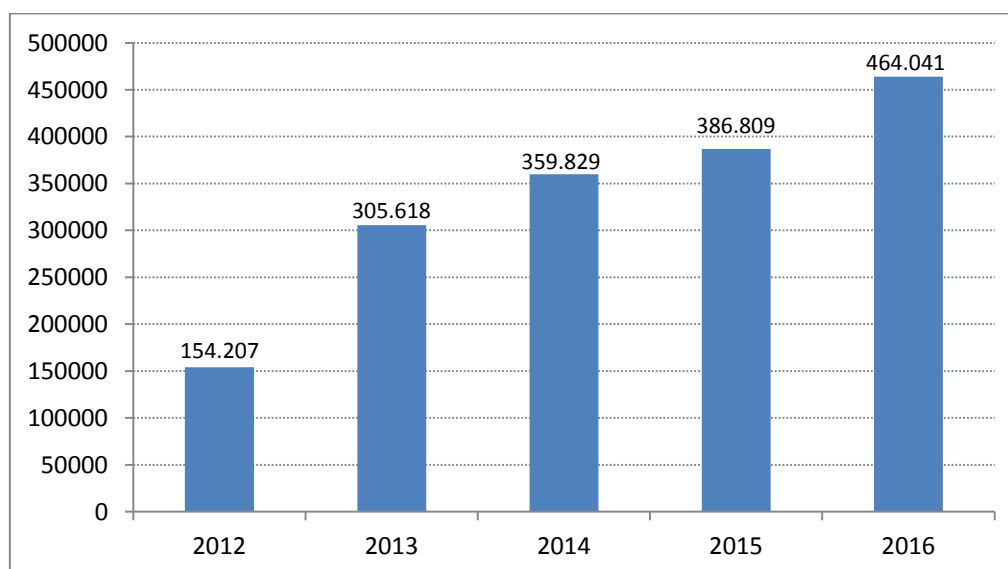


Fonte: PROEXCE

Estas ações envolveram um público-alvo total de **464.041** pessoas, sendo **461.553** da comunidade externa, **744** docentes e **1.744** discentes, dos quais **200** foram bolsistas pagos com recursos da IES e os demais discentes foram voluntários. O público beneficiado pelas ações de extensão teve um crescimento de 200% no quadriênio.



Figura 4 - Público beneficiado pelas ações de extensão



Fonte: PROEXCE

O Departamento de Assuntos Culturais possui duas divisões: Divisão de Atividades Musicais e Literárias e Divisão de Atividades Visuais. Dentre as ações propostas no período de 2012 a 2016, foram realizadas 5 edições do FESTIVAL GUARNICÊ DE CINEMA, que manteve uma média de público próxima da estimativa, superando-a nos anos de 2015 e 2016, 2 edições do Festival Maranhense de Coros e 1 edição Festival Regional Vídeo de Bolso. As demais ações não foram realizadas porque não houve captação de recursos. O quantitativo de público atingido pode ser visto no quadro abaixo.

Quadro 44 - Atividades culturais realizadas pelo DAC, 2012-2016

Período	Evento	Público	
		previsto	alcançado
2012	Festival Guarnicê de Cinema	7.788	4.500
	Festival Maranhense de Coros	1.277	500
2013	Festival Guarnicê de Cinema	8.566	3.300
2014	Festival Guarnicê de Cinema	9.423	4.050
	Festival Regional de Vídeo de Bolso	532	250
2015	Festival Guarnicê de Cinema	10.365	13.250
2016	Festival Guarnicê de Cinema	11.402	14.500
	Festival Maranhense de Coros	1.869	6.000

Fonte: DAC



Foram propostas quatro ações/projetos que não estavam programados e que aconteceram no ano de 2016, *Projeto Mostre Sua Cara*, com a finalidade de revelar talentos da comunidade universitária nas áreas da música, dança, teatro, performance poética. Acontece uma vez por mês, às quintas-feiras, no horário das 12h30min, na Cidade Universitária Dom Delgado. *Projeto Cine Guarnicê*, que consiste em exhibições de filmes curta e longa metragem, do acervo do Festival Guarnicê de Cinema, em uma sessão mensal, às quintas-feiras, às 12h30min, na Cidade Universitária Dom Delgado. O *Projeto Cinema em Todo Lugar* que tem por objetivo oferecer mostras de filmes curta metragem em espaços alternativos, visando especialmente o público jovem e a formação de plateia para o cinema. O *Projeto Anual Exposição de Artes Visuais*, que consiste em exposições individuais ou coletivas na Galeria do DAC, das diversas expressões das artes visuais.

A PROEXCE tem ainda como objetivo levar à comunidade acadêmica e à população em geral a prática empreendedora e de inovação. Como parte dessas práticas, assessora empresas juniores já existentes e fomenta a criação de novas empresas juniores; auxilia as empresas existentes a estruturarem e consolidarem sua atuação no mercado de trabalho. Adicionalmente, atua junto à população em geral por meio da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica – INCUBEM e realiza ações de difusão tecnológica dentro da Universidade por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação- PIBITI, além de promover palestras, apresentações e minicursos.

No quadro a seguir estão arroladas as ações de Empreendedorismo e Inovação:

Quadro 45 - Atividades realizadas pelo DEMI

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO					
TIPO	ANOS				
	2012	2013	2014	2015	2016
Projetos PIBIT	-	14	15	16	19
Coordenadores do PIBIT	-	10	12	13	16
Alunos com bolsas no PIBIT	-	19	23	24	20
Empresas Juniores	-	12	15	17	16
Coordenadores nas empresas juniores	-	12	15	17	16
Alunos envolvidos nas empresas juniores	-	84	93	119	128
Empresas incubadas	3	3	6	6	4

Fonte: DEMI



As metas projetadas para as empresas juniores não foram alcançadas, em razão das dificuldades de desenvolver o monitoramento das ações junto aos empresários juniores, em função da falta de recursos humanos. As metas previstas para as empresas incubadas e não alcançadas justificam-se pela inexistência de uma resolução institucional, que se encontra em tramitação.

Quadro 46 - Atividades realizadas, 2012-2016

ATIVIDADE		PÚBLICO
AÇÕES DE EXTENSÃO	PROEXAÇÃO 2013	500
	PRÊMIO MÉRITO EXTENSIONISTA	500
	RONDON	2.480
	CAMPANHA ZIKA ZERO	60.000
	AÇÃO GLOBAL	55.300
	PARTICIPAÇÃO NO COMITÊ DE VALORIZAÇÃO DA PESSOA	63
	PARTICIPAÇÃO NO COMITÊ DE ARBOVIROSE	34
		PÚBLICO
AÇÕES CULTURAIS	PROJETO MOSTRE SUA CARA	2.500
	PROJETO CINE GUARNICÊ	1.750
	PROJETO CINEMA EM TODO LUGAR	400
	PROJETO ANUAL EXPOSIÇÃO DE ARTES VISUAIS	2.000
		QUANTIDADE
AÇÕES DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	HOTEL DE PROJETOS (PRÉ – INCUBAÇÃO)	3
	ASSESSORIA DE EMPREENDEDORISMO (FAPEMA E SECTI)	2

Fonte: PROEXCE

7.1.7.2 Ações propostas para 2017-2021

Quadro 47 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Extensão

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Ampliar a comunicação da Universidade com a sociedade.	Realização de reuniões semestrais com organizações governamentais e não governamentais.	Reuniões realizadas.	Participar de comitês com a sociedade civil organizada. Realizar reuniões com representantes de organizações governamentais e não governamentais.
	Lançamento de editais de interesse público, totalizando 30 editais.	Editais lançados.	Lançar editais públicos.



OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Desenvolver projetos de extensão na área da cultura.	Desenvolvimento de 300 ações de Extensão, Cultura e Empreendedorismo com a sociedade civil, até 2021.	Ações realizadas.	Divulgar as ações de extensão, cultura e empreendedorismo, nos diversos meios de comunicação.
	Realização, anual, do Festival Maranhense de Micrometragem para realizadores iniciantes.	Evento realizado.	Submeter projetos a editais de patrocínio.
			Realizar parcerias com órgãos da UFMA e setores da sociedade.
	Realização, anual, do Festival Guarnicê de Cinema.	Evento realizado.	Submeter projetos a editais de patrocínio.
			Realizar parcerias com órgãos da UFMA e setores da sociedade.
	Realização de cinco edições do Projeto Cinema em Todo Lugar, atendendo duas escolas da rede pública de ensino por edição.	Escolas atendidas.	Submeter o projeto a editais de fomento às ações de extensão.
		Parcerias realizadas.	Realizar parcerias com secretaria estadual e municipal de educação.
	Ampliação, atualização e divulgação do acervo digitalizado, pelo Projeto Cinemateca Guarnicê, para a comunidade, a partir de 2017.	Campanha realizada.	Fazer campanha de divulgação nos diversos meios de comunicação da UFMA e dos meios de comunicação externos.
	Realização anual do Festival Maranhense de Coros – FEMACO.	Evento realizado.	Submeter o projeto a editais de patrocínio.
			Realizar parcerias com órgãos da UFMA e setores da sociedade.
	Realização de duas edições do MARACANTO, no período de 2017 a 2021.	Evento realizado.	Submeter o projeto a editais de patrocínio.
			Realizar parcerias com órgãos da UFMA e setores da sociedade.
	Realização anual do Festival de Poesia.	Evento realizado.	Submeter o projeto a editais de patrocínio.
			Realizar parcerias com órgãos da UFMA e setores da sociedade.
	Realização de duas edições do Festival Universitário de Música, no período de 2017 a 2021.	Evento realizado.	Submeter o projeto a editais de patrocínio.
			Realizar parcerias com órgãos da UFMA e setores da sociedade ligados à área da música popular.
	Realização de 40 edições do Projeto Cine Guarnicê, no período de 2017 a 2021.	Evento realizado.	Realizar campanha de divulgação nos diversos meios de comunicação da UFMA.
	Realização de 40 edições do Projeto Mostre sua Cara, no período de 2017 a	Evento realizado.	Abrir edital para submissão de propostas artística da comunidade acadêmica.



OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
	2021.		Fazer campanha de divulgação nos meios de comunicação da UFMA.
	Elaboração de um calendário de exposições permanentes no prédio de funcionamento do DAC, a partir de 2017.	Exposições realizadas e número de visitantes.	Submeter o projeto a editais de patrocínio.
	Realização de 15 edições do Projeto Cultura na Praça, no período de 2017 a 2021.	Evento realizado.	Realizar parcerias com órgãos da UFMA e setores da sociedade.
	Realização semestral do Projeto Itinerância Cultural nos câmpus do continente.	Evento realizado.	Submeter o projeto a editais de patrocínio.
	Realização anual do Projeto Mostra de Humor.	Evento realizado.	Realizar parcerias com órgãos da UFMA e setores da sociedade.
	Realização anual da Cantata Natalina UFMA.	Evento realizado.	Submeter o projeto a editais de patrocínio.
			Realizar parcerias com órgãos da UFMA e setores da sociedade.
Ampliar e fortalecer o empreendedorismo na UFMA.	Manutenção de 10 empresas incubadas.	Empresas incubadas.	Realizar parcerias com o governo do estado e com a prefeitura.
	Regularização das 12 empresas juniores atuais.	Empresas juniores regularizadas.	Acompanhar as ações das EJR's por meio de relatórios e reuniões regulares.
Ampliar as ações empreendedoras nos cursos de graduação da UFMA.	Realização de reuniões com quatro colegiados de curso por ano.	Reuniões realizadas.	Participar de ações e eventos da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (ANPROTEC).
			Fazer divulgação na comunidade universitária e na sociedade em geral.
Inserir ações empreendedoras nos cursos de Graduação e Pós-graduação da UFMA.	Criação de cinco novas empresas juniores.	Empresas criadas.	Fazer palestras para o alunado de graduação e pós-graduação sobre o papel das empresas juniores, visando a criação de novas empresas juniores.
	Aumento de pelo menos 15% no quantitativo de bolsas do PIBITI, em relação a 2016.	Bolsas do PIBITI aumentadas.	Fazer palestras nos Departamentos Acadêmicos sobre coordenação de empresas juniores visando a criação de novas empresas juniores.
	Elaboração da resolução normativa sobre empresas	Resolução elaborada.	Participar de editais de apoio ao empreendedorismo junto aos órgãos de fomento.
			Analisar resoluções semelhantes em outras IFES.



OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
	juniões na UFMA.		Constituir um comitê para elaboração da minuta da resolução.
	Realização, anual, do evento do Dia do Empreendedorismo e da Inovação.	Eventos realizados.	Participar de editais de apoio ao empreendedorismo junto aos órgãos de fomento.
Ampliar as Ações de Extensão Universitária no âmbito da UFMA.	Aumento de 20% das Ações de Extensão universitária, no período de 2017 a 2021.	Ações de extensão realizadas.	Institucionalizar novas ações de Extensão Universitária como programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços.
	Aumento, em 20%, das bolsas de extensão.	Bolsa implantada.	Implementar as ações de extensão propostas.
Institucionalizar as Ações de Extensão Universitária não regularizadas (programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços).	Aumento, em 20%, do número de ações de Extensão nos diversos câmpus da UFMA.	Ações de Extensão institucionalizadas.	Institucionalizar os projetos e as ações de extensão nos cursos da UFMA.
			Divulgar as Normas, procedimentos e trâmites da Extensão.
Divulgar as ações de extensão, interna e externamente.	Criação de ferramentas e novas alternativas de divulgação das ações de extensão, a partir de 2017.	Público alcançado.	Elaborar uma política de comunicação interna através de <i>Intranet</i> e outros dispositivos.
		Revista criada.	Criar a revista eletrônica <i>Extensão em Ação</i> para a divulgação da produção acadêmica relevante no campo da extensão da UFMA.
	Realização de um Seminário de Extensão anual - SEMEX.	Seminários realizados.	Realizar anualmente um seminário de avaliação da Extensão.
	Realização semestral de teleconferências como um mecanismo de interação com os câmpus do continente.	Teleconferências realizadas.	Realizar comunicação <i>on line</i> por meio de teleconferências com os câmpus do continente.
Iniciar o processo de curricularização da Extensão Universitária.	Implantação gradativa de programas e projetos de extensão, até alcançar o mínimo de 10% (dez por cento) do total da carga horária exigidos para a graduação, a partir de 2017.	Curricularização da Extensão Universitária iniciada.	Articular junto a PROEN a realização de discussões nas Unidades Acadêmicas e Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) visando a curricularização da extensão.



OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Ampliar a integração com a sociedade residente no entorno do câmpus da UFMA.	Atendimento de no mínimo 10 bairros do entorno da UFMA, até 2021.	Público alcançado (residentes do entorno da UFMA).	Subsidiar a inserção da UFMA na sociedade por meio de ações voltadas para a sustentabilidade socioeconômica das comunidades.
			Priorizar práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais emergentes relacionadas aos eixos temáticos formulados pelo Plano Nacional de Extensão.
			Articular ações da UFMA junto aos movimentos sociais e organizações governamentais e não governamentais.
			Realizar reuniões com as entidades comunitárias do entorno do câmpus da UFMA (Associações de Bairros, Igrejas, Escolas, Clubes de Mães e outras).
			Promover seminários de interlocução com a sociedade.
			Fortalecer as ações no Núcleo de Extensão da Vila Embratel – NEVE.
Realizar os Fóruns de Extensão Universitária.	Realização anual de um Fórum de Extensão.	Fóruns realizados.	Submeter o projeto a editais de patrocínio.
			Fomentar a criação de grupos de análise de conjuntura e fóruns de discussão nas áreas temáticas.
			Promover eventos descentralizados.
Atualizar o Sistema de Gestão das ações de extensão e Legislação da PROEXCE.	Implantação da Gestão da Extensão Universitária no SIGAA, a partir de 2017.	Sistema de Gestão da Extensão implantada.	Realizar reuniões internas com o grupo de trabalho da PROEXCE e Núcleo de Tecnologia e Informação.
	Atualização da resolução que regulamenta a Extensão Universitária no âmbito da UFMA, em 2017.	Resolução atualizada.	Subsidiar e gerenciar o registro das ações de extensão.
	Criação de um cadastro de consultores <i>ad-hoc</i> para avaliação das ações extensionistas, em 2017.	Cadastro criado.	Formar comitês visando a atualização das resoluções referentes à Extensão Universitária.
Ampliar a realização de práticas extensionistas nos câmpus do continente.	Realização do Projeto de Itinerância da Extensão Universitária.	Projeto realizado.	Elaborar o edital.
			Apresentar a Política Nacional da Extensão, as Ações de Extensão e o Sistema de Informação e Gestão Administração Acadêmica da PROEXCE.

Fonte: PROEXCE



7.1.8 Eixo Assistência Estudantil

7.1.8.1 Situação atual

A Pró-Reitoria de Assistência Estudantil – PROAES, criada pela Resolução CONSUN nº 193, de 13 de fevereiro de 2014, é o órgão responsável pela implantação e gerenciamento das ações de assistência estudantil nos câmpus universitários, em suas múltiplas dimensões.

Tem por finalidade propor, planejar, coordenar, executar e avaliar programas, projetos, serviços e ações que promovam a assistência estudantil na Universidade Federal do Maranhão, na perspectiva de garantir e ampliar as condições de permanência dos estudantes na educação superior pública federal, atuando, para tanto, em articulação com as representações estudantis e demais setores da Universidade.

Os programas de apoio pedagógico e financeiro voltados para o atendimento de estudantes estão disponíveis nos nove câmpus da universidade, e são concedidos, em sua maioria, após análise das condições de vulnerabilidade socioeconômica. Atualmente, estão sendo mantidos os seguintes auxílios:

- 1. Auxílio Moradia Estudantil**, aos estudantes oriundos de outros municípios, estados e/ou países, através de duas modalidades: a) **Residência Universitária** – concessão de vaga em uma das Unidades Habitacionais da UFMA e b) **Prestação Pecuniária** – concessão de recurso financeiro para subsidiar as despesas com moradia;
- 2. Auxílio Alimentação**, em duas modalidades: a) **Restaurante Universitário** – direito a refeições (almoço e/ou jantar) gratuitas no Restaurante Universitário, conforme o período de aulas do curso, e segundo a necessidade de permanência do estudante na instituição e b) **Prestação Pecuniária** – concessão de recurso financeiro para subsidiar as despesas com alimentação;
- 3. Auxílio Transporte**, com a finalidade de subsidiar o deslocamento do estudante no trajeto residência/câmpus/residência por meio do repasse de recurso financeiro para que desenvolva suas atividades acadêmicas na universidade, durante o período letivo vigente;



4. **Auxílio Emergencial**, para estudantes que apresentam dificuldades socioeconômicas emergenciais, inesperadas e momentâneas, as quais colocam em risco a sua permanência na universidade. O auxílio é disponibilizado na modalidade pecuniária limitado a até três parcelas por ano;
5. **Auxílio Acadêmico**, para os estudantes do Curso de Odontologia. O recurso financeiro, por semestre letivo, tem o objetivo de subsidiar a aquisição de materiais e/ou equipamentos acadêmicos específicos, promovendo a permanência durante o tempo regular do curso de graduação até à diplomação.

No intuito de contribuir para o nivelamento acadêmico, foram criadas estratégias de estímulo à permanência, com êxito, dos estudantes dos cursos de graduação. Dentre elas, destacam-se:

1. A **Bolsa Permanência/UFMA**, que atende aos estudantes que cumprem horário acadêmico parcial na universidade; consiste na concessão de auxílio financeiro para custear despesas escolares;
2. A **Bolsa Permanência MEC**, que visa a concessão direta de auxílio financeiro a estudantes indígenas e quilombolas, e a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que estejam matriculados em instituições federais de Ensino Superior;
3. O **Projeto Curso de Estudos de Idiomas**, que objetiva possibilitar aos estudantes, bem como para alunos da UNITI – Universidade Integrada da Terceira Idade, o aprendizado básico em uma língua estrangeira – inglês, francês ou espanhol – nas modalidades oral e escrita;
4. A **Bolsa Foco Acadêmico**, implantada em 2016 com o propósito de possibilitar aos estudantes experiências com atividades no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o fortalecimento da formação acadêmico-profissional;



5. O Auxílio Participação em Eventos, que apoia a participação estudantil em atividades de intercâmbio acadêmico, científico, tecnológico, esportivo e/ou cultural em eventos externos ao câmpus de origem, por meio do repasse de recurso financeiro por evento;

6. O Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (PROMISAES), que prevê a concessão de auxílio financeiro mensal para discentes estrangeiros participantes do Programa Estudantes - Convênio de Graduação (PEC-G);

Além dos auxílios e bolsas acima citados, a UFMA disponibiliza o **Programa de Atendimento Médico e Odontológico**, que oferece orientações aos estudantes sobre consultas médicas e odontológicas e o Programa de Atendimento Psicológico, que presta apoio e assistência psicológica ao estudante, visando minimizar as dificuldades inerentes à vida universitária, abrangendo vários aspectos de suas escolhas: profissional, emocional e social.

No que tange à Organização Estudantil, a Universidade estimula a participação e a convivência com os Centros Acadêmicos, a Câmara Estudantil e os Diretórios acadêmicos. O corpo discente da UFMA está organizado em uma entidade (DCE – Diretório Central dos Estudantes) que o representa, com direito a voz e voto nos órgãos colegiados da Administração Superior. A representação nos conselhos das unidades e subunidades acadêmicas cabe à entidade de representação discente de cada curso (DA – Diretório Acadêmico).

A UFMA ainda não dispõe de instrumentos ou mecanismos de acompanhamento sistemático dos egressos, no entanto, vislumbra-se a realização de estudos e pesquisas sobre a inserção dos egressos da UFMA nos espaços públicos e privados, por meio da realização de um diagnóstico e do perfil do graduado e de sua trajetória após a conclusão dos cursos de graduação. A UFMA desenvolverá sua política de acompanhamento e integração dos egressos em dois níveis principais:

- i. Ações de amplo espectro – mediante espaços específicos no sítio eletrônico da Universidade, como links, chamadas, convites, formulários, listas; mediante a



divulgação dos estudos realizados sobre o tema; por meio da apresentação de propostas de prêmios e editais que contemplem ações e estudos, visando à articulação da UFMA com seus egressos;

- ii. Ações localizadas – junto às coordenações dos cursos de graduação e pós-graduação, incentivando a produção de pesquisas sobre os egressos; promovendo, por meio de cadastro atualizado, a articulação frequente e a participação efetiva dos egressos nos eventos, cerimônias, ações e programas da UFMA.

7.1.8.2 Ações propostas para 2017-2021

Quadro 48 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Assistência Estudantil

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Elaborar instrumentos de regulação da Assistência Estudantil na UFMA.	Regulamentação concluída até dezembro de 2017.	Regulamento elaborado.	Elaborar o Regulamento para os Programas da Assistência Estudantil da UFMA.
		Normas elaboradas e aprovadas nas instâncias superiores.	Articular com a equipe da Assistência Estudantil do continente para definir normas e regulamentos.
		Critérios de acesso aos benefícios e permanência definidos.	Analisar a inter-relação dos indicadores socioeconômicos para a elaboração dos critérios de acesso aos programas.
Desenvolver política de supervisão e acompanhamento dos bolsistas.	Elaboração de instrumentos concluída até novembro de 2018.	Instrumentos desenvolvidos.	Desenvolver instrumentos padronizados de supervisão e acompanhamento pedagógico dos bolsistas.
	Avaliação realizada até dezembro de 2019.	Avaliação realizada.	Avaliar o impacto dos programas na vida acadêmica do aluno.
	Implantação de módulo até maio de 2017.	Módulo implantado.	Implantar o módulo de gerenciamento de bolsas no SIGAA.
Expandir as ações de assistência estudantil aos câmpus do continente.	Realização das ações até maio de 2017.	Ações realizadas.	Realizar ações de assistência estudantil nos câmpus do continente.
	Realização do acompanhamento até dezembro de 2017.	Acompanhamento realizado.	Acompanhar o funcionamento das residências universitárias nos câmpus de São Luís e do Continente.
Criar e implantar a Coordenação de Apoio Biopsicopedagógico.	Implantação até julho de 2017.	Coordenação implantada.	Propor a estrutura da Coordenação de Apoio Biopsicopedagógico.



OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Criar e implantar uma política de orientação em questões de saúde.	Realização de campanhas de 2017 a 2021.	Campanhas realizadas.	Realizar campanhas de orientação.
		Campanhas realizadas.	Realizar campanhas de vacinação.
Ampliar o Auxílio Alimentação no Restaurante Universitário.	Ampliação efetivada em 20%, em relação a 2016, até 2018.	Refeições gratuitas servidas.	Levantar a demanda de refeições para os alunos assistidos.
			Realizar estudos de viabilidade.
			Elaborar proposta de ampliação da oferta.
Realizar pesquisa acerca do perfil do estudante atendido.	Realização da pesquisa até dezembro de 2017.	Pesquisa realizada.	Levantar dados por meio do SIGAA.
			Realizar pesquisa de campo referente aos estudantes assistidos.
Ampliar a participação de alunos, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.	Inserção de alunos de 2017 a 2021.	Alunos inseridos.	Promover debates com pró-reitores, diretores de centro, diretores de câmpus, coordenadores e professores para articulação da assistência estudantil com atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Fonte: PROAES

Quadro 49 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Restaurante Universitário

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Ampliar os serviços oferecidos pelo Restaurante Universitário.	Aumento do número de refeições de 4.500 para 5.500, até 2021.	Comensais atendidos.	Ampliar área física com implementação da terceira linha de distribuição de refeições.
		Colaboradores recebidos.	Solicitar o aumento do número de colaboradores terceirizados de 55 para 75.
		Mesas com bancos acoplados adquiridos.	Solicitar a substituição de 90 mesas com seis bancos acoplados e a aquisição de mais 20 mesas com seis bancos acoplados.
Implantar o sistema informatizado de controle de movimentação de estoque de produtos do almoxarifado do Restaurante Universitário integrando os setores: Almoxarifado, Abastecimento e Produção de Refeições.	Implantação de 2017 a 2021.	Sistema implantado.	Desenvolver, junto ao Núcleo de Tecnologia da Informação, programa de controle de movimentação de estoque de produtos.

Fonte: Restaurante Universitário



7.1.8.3 Ações Pró-Acessibilidade

O Núcleo de Acessibilidade tem por objetivo assegurar aos alunos com deficiência o acesso, permanência e conclusão dos cursos de graduação através de serviços técnicos e profissionais especializados.

Os atendimentos realizados pelo Núcleo são organizados considerando as principais necessidades e reivindicações dos alunos com deficiências, que atualmente concentram-se nas seguintes categorias: auditiva, física, intelectual, visual (baixa visão, cego e monocular).

O acesso via cotas permite o ingresso de apenas um aluno por curso e por semestre, nos câmpus da UFMA.

7.1.8.3.1 Situação atual

As ações pró-acessibilidade realizadas oferecem apoio a quatro projetos, em 2016. Com recursos do Programa de Acessibilidade na Educação Superior – INCLUIR.

A Universidade tem identificados 49 alunos com deficiência visual – 15 monolares, oito cegos e 26 com baixa visão – regularmente matriculados em cursos nas áreas de Ciências e Tecnologia, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais. O total de atendimentos nesse segmento foi de 213. Possui ainda sete estudantes com deficiência auditiva, embora apenas três demandem atendimento presencial, com auxílio de profissionais intérpretes de Libras, nos turnos matutino, vespertino e noturno.

Além disso, o Núcleo realiza atendimentos socioeducativos, informando os alunos sobre direitos sociais e acesso a políticas públicas, acompanhando suas principais demandas e elaborando laudos e pareceres sociais. Os atendimentos alcançam também os familiares. Apenas no primeiro semestre de 2016 foram realizadas 107 intervenções sociais.

Apesar do esforço e disposição da equipe técnica e do constante diálogo entre a equipe do Núcleo e os alunos com deficiência, alguns fatores dificultam essas ações, como o espaço físico inadequado, a carência de equipamentos, a insuficiência do quadro de profissionais especializados e a inexistência de profissionais especializados na área da deficiência intelectual.

Em 2016 registrou-se a participação de bolsistas no atendimento aos alunos com deficiência e a participação de servidores em cursos, capacitações e eventos na área.



Considerando o quadro atual de alunos e o número de cursos existentes na UFMA, bem como o ingresso de pessoas com deficiência por cota (dois por ano em cada curso), a estimativa do número de alunos com deficiência na UFMA, para os próximos cinco anos está expressa no quadro abaixo.

Quadro 50 - Estimativa do número de alunos com deficiência na UFMA

ANO	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Nº de alunos com deficiência	252	440	628	816	1.004	1.192

Fonte: NUACE

7.1.8.3.2 Ações propostas para 2017-2021

Quadro 51 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Acessibilidade

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Vincular o Núcleo de Acessibilidade à Reitoria.	Encaminhamento da solicitação em 2017.	Solicitação realizada.	Solicitar à Reitoria as demandas do Núcleo de Acessibilidade, a partir de uma exposição de motivos para garantir maior autonomia e agilidade no desenvolvimento dos trabalhos.
Assegurar permanência exitosa dos alunos com deficiência, bem como contribuir para que os professores organizem suas aulas.	Atendimento contínuo.	Alunos atendidos.	Atender por meio de serviços técnicos e profissionais especializados as necessidades específicas, considerando os tipos de deficiência (visual, auditiva, intelectual e física).
	Criação de espaços para atendimento.	Espaços criados.	Criar espaço de atendimento para pessoas com deficiência, em todos os câmpus da UFMA.
	Divulgação dos serviços do núcleo para os cursos, nos dois semestres letivos.	Cursos informados.	Informar aos cursos, coordenação e professores, o ingresso da pessoa com deficiência no curso.
	Cadastramento de alunos com deficiência ingressantes, nos dois semestres letivos.	Alunos com deficiência cadastrados.	Cadastrar os alunos com deficiência no Núcleo de Acessibilidade.
	Elaboração de material, duas vezes por ano.	Material elaborado.	Elaborar material informativo acessível aos tipos de deficiência e ficha de atendimento.
	Organização do	Plano organizado.	Conhecer demandas dos alunos e



OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
	plano, semestralmente.		organizar plano de atendimento.
	Atendimento contínuo.	Perfil identificado e analisado.	Identificar e analisar o perfil socioeconômico dos alunos com deficiência ingressantes, a fim de orientá-los quanto aos direitos sociais e o acesso às políticas públicas.
	Realização de parcerias, anualmente.	Parcerias firmadas.	Estabelecer parceria com outras instituições.
	Contatos continuados.	Contatos realizados.	Estabelecer contato com os familiares, agendar reuniões e realizar visitas domiciliares.
	Atualização anual dos recursos.	Recursos adquiridos.	Adquirir recursos de tecnologia assistiva para os alunos com deficiência, tais como: lupas de mão; notebooks, gravadores de voz.
Capacitar a equipe técnica do Núcleo para melhor atender aos alunos com deficiência.	Participação permanente.	Eventos com participação da equipe.	Participar em eventos e cursos com temática sobre a inclusão de pessoas com deficiência, por parte da equipe técnica do Núcleo e sua coordenação.
Possibilitar um atendimento integral aos alunos com deficiência.	Ampliação da equipe, de 2017 a 2020.	Equipe ampliada.	Solicitar a ampliação da equipe técnica do Núcleo de Acessibilidade (psicólogo, fonoaudiólogo, pedagogo, psicopedagogo, terapeuta ocupacional).
Atender exclusivamente aos alunos com deficiência, público alvo da educação especial.	Organização da equipe e estabelecimento de parceria em 2018.	Equipe organizada.	Organizar equipe multidisciplinar (médico especialista na deficiência, um oftalmologista, um otorrinolaringologista, um neurologista, um psiquiatra e um ortopedista; um psicólogo e um assistente social) para perícia de pessoas com deficiência que ingressam por processo seletivo ao curso de graduação.
		Parceria firmada.	Estabelecer parceria com o Hospital Universitário.
Possibilitar acesso aos alunos com deficiência nos espaços do Núcleo de Acessibilidade.	Adequação do espaço físico em 2018.	Espaços adequados.	Garantir espaço físico adequado ao Núcleo de Acessibilidade.
			Encaminhar relatório de situação das instalações físicas do Núcleo à Prefeitura de câmpus.
Possibilitar atendimento a todos os alunos com deficiência, independentemente de cotas.	Elaboração de estratégia em 2017.	Estratégia elaborada.	Elaborar estratégia de identificação dos alunos com deficiência que não ingressam por cota específica.
Divulgar o trabalho do Núcleo e fortalecer a inclusão na universidade.	Ações a desenvolver de 2017 a 2021.	Página construída.	Construir uma página para o Núcleo de Acessibilidade no site da UFMA.
	Ação a desenvolver até	Cotas estabelecidas.	Estabelecer cotas para pessoas com deficiência nos programas de pós-



OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
	2019.		graduação.
	Ação a desenvolver até 2018.	Parceria firmada.	Estabelecer parceria com o Núcleo de Tecnologia e Informação da UFMA.
	Ação a desenvolver até 2018.	Cotas estabelecidas.	Estabelecer cotas ou mecanismos de ações afirmativas nos diversos programas, serviços, projetos e benefícios da universidade, considerando as especificidades e/ou compatibilidade da deficiência.
	Desenvolvimento de, no mínimo, duas ações de sensibilização ao ano.	Sensibilização efetivada.	Desenvolver ações de sensibilização no câmpus em vistas à construção de uma cultura inclusiva.
	Oferecer cursos em 2017 e 2018.	Cursos realizados.	Oferecer cursos semestrais de LIBRAS, Braille e Educação inclusiva para a comunidade acadêmica.

Fonte: NUACE

7.2 Eixo Planejamento e Gestão Institucional

7.2.1 Ações de Planejamento

7.2.1.1 Situação atual

A Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas é órgão de assessoramento à alta Direção Executiva da Universidade Federal do Maranhão, responsável pelo processo de planejamento institucional. Está operacionalmente organizada em núcleos de trabalho que abrangem o planejamento, a avaliação institucional, os processos organizacionais, a base de dados da organização, a elaboração de documentos de natureza técnica.

A assessoria tem como atribuições:

- Coordenar o processo de planejamento, a partir da realidade do ambiente acadêmico, de modo a que sejam concretizadas as finalidades da Universidade.
- Ajustar o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, quinquenal, a partir do qual devem ser estipuladas as metas anuais.



- iii. Estabelecer, rever, atualizar os Indicadores de Desempenho da Gestão, preservando a permanência daqueles estabelecidos por qualquer dos órgãos de controle da União.
- iv. Elaborar, com a participação efetiva da Unidade Administrativa de Gestão, anualmente, a Avaliação Institucional e o Relatório de Gestão.
- v. Produzir documentos, manifestar-se formalmente, quando assim solicitado, acerca de assuntos de sua área de ação.
- vi. Efetuar estudos, ou coordená-los, visando a formular diagnósticos, propor solução, embasar decisão, intervenção ou providências, no âmbito do seu cenário de atuação.
- vii. Propor novas metodologias, sistemas de avaliação, adoção de métodos, técnicas e equipamentos que facilitem a governança institucional e de pessoal.
- viii. Propor adoção de sistemas de gerenciamento específico para as Unidades Administrativas e para as Unidades Acadêmicas.
- ix. Manter atualizada a base de dados da instituição, como ferramenta de uso para o planejamento, bem como para uso das demais áreas de atividade na Universidade.
- x. Atuar para que se mantenha atualizados os regulamentos formais da organização, a partir dos regimentos internos dos colegiados superiores, o Estatuto, o Regimento Geral e os regimentos de regulação interna das unidades colegiadas, em todos os níveis da estrutura organizacional.
- xi. Monitorar a execução das metas estabelecidas no planejamento, aferindo o alcance dos indicadores, cujos resultados comporão o Relatório Anual da Gestão.
- xii. Propor correção de rumo, substituição de metodologia, alteração de metas, ou indicadores, tudo visando a garantir boas práticas nas ações executadas em toda a estrutura da organização.
- xiii. Propor, ou elaborar com unidades da estrutura, programas de treinamento dirigidos a aperfeiçoar o corpo docente ou técnico-administrativo, considerando as necessidades que surjam no conjunto da realidade institucional.



Em 2016, com o objetivo de aumentar a eficácia no trabalho, em todos os ambientes foram:

- i. Priorizadas as ações estrategicamente voltadas para identificar e atender necessidades que pedem repostas imediatas, a partir da realidade das unidades administrativas e dos câmpus do interior;
- ii. Instalado, na ASPLAN, o modelo de equipes/núcleos de trabalho, sob coordenação geral, organizados em grandes áreas de ação, com atividades voltadas para a obtenção de resultados mais imediatos.
- iii. Com o objetivo de atualizar, modernizar e divulgar a estrutura normativa da UFMA, foi:
- iv. Finalizado o registro das alterações havidas por resoluções dos colegiados superiores no Estatuto e no Regimento Geral;
- v. Disponibilizado, na página da UFMA, para uso geral, os novos textos do Estatuto e do Regimento Geral da UFMA;
- vi. Iniciado o trabalho de reestruturação do serviço de publicação dos atos da Administração, em meio físico e eletrônico.

Com o objetivo de modernizar procedimentos e estruturas, foi:

- i. Iniciado o trabalho de atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, elegendo prioridades para o Ensino, nos seus diversos segmentos, com ações estratégicas adequadas às demandas de futuro;
- ii. Mobilizado o NTI para atualizar o PDTIC;
- iii. Iniciado a elaboração do Plano de Gestão Anual – PGA.
- iv. Com o objetivo de adotar instrumentos de controle de gerenciamento que facilitem a gestão por resultados, foi:
- v. Apresentada proposição para gerenciamento dos órgãos vinculados à Reitoria, bem como daqueles com *status* de especiais, dada a singularidade e importância destes no contexto institucional/social.



7.2.1.2 Ações propostas para 2017-2021

Quadro 52 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Planejamento

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Aumentar a eficácia no trabalho, em todos os ambientes.	Realização de ações contínuas, de 2017 a 2021, de acordo com a demanda.	Ações realizadas.	Priorizar as ações estrategicamente voltadas para identificar e atender necessidades que pedem repostas imediatas, a partir da realidade das unidades administrativas e dos câmpus do interior.
	Realização de ações contínuas, de 2017 a 2021, de acordo com a demanda.	Ações realizadas.	Eleger ações de aplicação imediata e de resposta rápida, de forma articulada com os segmentos ou setores aos quais estejam afetos os problemas, as ações e as soluções que serão produzidas.
	Avaliações contínuas, de 2017 a 2021, de acordo com a demanda.	Métodos / técnicas / procedimentos e equipamentos avaliados.	Avaliar o uso de métodos/técnicas/procedimentos e equipamentos que se mostrem insuficientemente eficazes, substituindo-os por soluções adequadas à atualidade e às demandas de futuro.
	Instalação de comissões, de 2017 a 2021, sob demanda.	Comissões instaladas.	Instalar comissões para executar ações específicas, com objetivos determinados, visando a construir soluções rápidas, de acordo com necessidades da instituição.
	Realização de dois cursos por semestre, de 2017 a 2021.	Cursos realizados.	Formalizar boas práticas para tramitação de processos, nas unidades da instituição, com apoio de programas de preparação de quadros, nos ambientes administrativo e acadêmico, através da realização de cursos específicos, sendo dois por semestre anualmente.
Atualizar, modernizar e divulgar os instrumentos normativos da UFMA.	Atualização de normas até fevereiro de 2017.	Normas do uso dos espaços públicos atualizadas.	Atualizar as normas do uso dos espaços públicos da Universidade, em todos os seus aspectos.
	Adequação do PLS até março de 2017.	Plano de logística sustentável atualizado.	Promover as adequações necessárias no Plano de Logística Sustentável.
	Elaboração dos regimentos internos das Unidades Acadêmicas até julho de 2017.	Regimentos Internos das Unidades Acadêmicas aprovados.	Promover a mobilização das Unidades Acadêmicas para elaborarem os seus regimentos internos, na forma do Estatuto e do Regimento Geral.
	Aprovação dos regimentos internos, até dezembro de 2017.	Regimentos internos dos cursos de graduação e dos departamentos aprovados.	Promover a mobilização dos departamentos acadêmicos e das coordenadorias de cursos de graduação para elaborarem os seus regimentos internos, na forma do Estatuto e do Regimento Geral.



OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Modernizar procedimentos e estruturas.	Atualização do Estatuto e do regimento Geral, até dezembro de 2017.	Estatuto e Regimento Geral, atualizados.	Constituir comissões específicas para propor atualização do Estatuto e do Regimento Geral.
	Atualização de normas e de regulamentos internos, de 2017 a 2021.	Normas e os regulamentos internos atualizados.	Conduzir ações, planejadamente, visando a adequar à atualidade as normas e os regulamentos internos.
	Elaboração do Plano de Gestão Anual, em dezembro de cada ano (2017 a 2021).	Plano de Gestão Anual – PGA elaborado.	Elaborar o Plano de Gestão Anual.
	Instalação do Órgão de Gestão, até junho de 2017.	Órgão de Gestão implantado na Pró-Reitoria de Gestão e Finanças – PROGF.	Instalar na Pró-Reitoria de Gestão e Finanças o órgão de Gestão.
	Redimensionamento e modernização do Sistema de Comunicação, até junho de 2017.	Sistema de Comunicação modernizado.	Redimensionar e reorientar o trabalho de comunicação na UFMA, via modernização do Sistema de Comunicação (atual Assessoria de Comunicação – ASCOM).
	Elaboração de novo modelo de funcionamento do NIB, até julho de 2017.	Modelo de funcionamento do NIB formalizado.	Mobilizar o Núcleo de Bibliotecas, para elaborar proposta de novo molde de organização e funcionamento.
	Modernização das Unidades Administrativas de Gestão e Finanças e a de Recursos Humanos, até setembro de 2017.	Unidades Administrativas de Gestão e Finanças e a de Recursos Humanos modernizadas.	Conferir efetividade e atividade plena aos planos de governança institucional e de pessoal, com a modernização das Unidades Administrativas de Gestão e Finanças e a de Recursos Humanos.
	Redefinição das atribuições de cada unidade administrativa, até novembro de 2017.	Unidades administrativas da instituição redefinidas.	Redefinir, sob novo foco, o ambiente e as atribuições de cada unidade administrativa da instituição.
	Modernização das estruturas e das atribuições das pró-reitorias, até dezembro de 2017.	Estruturas e atribuições das pró-reitorias modernizadas.	Modernizar as estruturas e as atribuições das pró-reitorias.
	Análise das unidades de câmpus do continente, até dezembro de 2017.	Unidades de câmpus do continente analisadas.	Analisar todas as unidades de câmpus instaladas no continente.
	Avaliação de vínculos de órgãos, de 2017 a 2021.	Vínculos avaliados e saneados.	Avaliar subordinações de órgãos, que suscitem dúvidas, incertezas ou insegurança, saneando-as.



OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
	Desativação de órgãos e serviços, de 2017 a 2021.	Órgãos/serviços desativados.	Levar à desativação formal, planejada, órgãos/serviços cuja eficácia não se prove indispensável.
	Realização dos estudos para reformular atividades/serviços, de 2017 a 2021.	Estudos e análises efetuados.	Efetuar estudos e análises visando a reformular atividades/serviços, adequando-os à atualidade.
	Formalização de boas práticas de governança institucional, de 2017 a 2021.	Boas práticas de governança institucional formalizadas.	Formalizar boas práticas de governança institucional, de acordo com as políticas e as recomendações dos órgãos de controle externo da União.
Adotar instrumentos de controle e gerenciamento que facilitem a gestão por resultados.	Ativação plena dos sistemas SIGAA, SIGRH e SIGPP, até dezembro de 2017.	Sistemas 100% ativados.	Mobilizar o Núcleo de Tecnologia da Informação e as Unidades Administrativas para colocar em atividade plena os sistemas SIGAA, SIGRH e SIGPP.
	Ativação plena do Sistema SIPAC, até março de 2017.	Sistema SIPAC 100% ativado.	Mobilizar o Núcleo de Tecnologia da Informação e a Pró-Reitoria de Gestão e Finanças para colocar em atividade plena as ações de todos os seus órgãos, no SIPAC.
	Implantação de modelo de gerenciamento de unidades específicas, em 2017.	Modelo de gerenciamento de unidades específicas implantado.	Adotar modelo próprio de gerenciamento de unidades específicas, a partir daquelas diretamente subordinadas à Reitoria.
Agregar importância e novas metodologias ao trabalho de avaliação institucional, compartilhando com a comunidade de docentes e técnicos os resultados obtidos.	Redimensionamento da sistemática de avaliação institucional, até janeiro de 2017.	Sistemática de avaliação institucional redimensionada.	Redimensionar a sistemática de avaliação institucional, agregando novas metodologias.
	Implantação do Sistema de Acompanhamento, Avaliação e Controle, até fevereiro de 2017.	Sistema de Acompanhamento, Avaliação e Controle implantado.	Implantar o Sistema de Acompanhamento, Avaliação e Controle por meio eletrônico, aplicado às Metas do PDI e do PGA.
	Avaliação das unidades de ensino, até julho de 2018.	Unidades de ensino avaliadas.	Mobilizar as unidades de ensino para, avaliando-as, estabelecer o perfil e o ambiente de atuação de cada uma delas.
	Avaliação de unidades de produção ou de serviços, de 2017 a 2021.	Unidades de produção ou de serviços avaliadas.	Avaliar pelo menos seis unidades de produção ou de serviços, anualmente, para efeito de modernização/atualização de suas práticas.
Instalar base de dados UFMA.	Instalação da Base de Dados UFMA, até fevereiro de 2017.	Base de Dados UFMA instalada.	Instalar, no órgão de planejamento, ou sob sua supervisão, núcleo de trabalho voltado para construir a Base de Dados UFMA, sob aplicação de instrumentos



OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
			e metodologias tecnicamente concebidos.
	Instalação do Sistema de Dados Abertos, até dezembro de 2017.	Sistema de Dados Abertos instalado.	Mobilizar o Núcleo de Tecnologia da Informação, Ouvidoria e Serviço de Informação ao Cidadão para ter instalado e funcionando plenamente o Sistema de Dados Abertos da instituição.
	Instalação da comissão elaboradora do Programa de Gestão de Resíduos – PROGERE, até janeiro de 2017.	Comissão instalada.	Instalar comissão elaboradora do Programa de Gestão de Resíduos – PROGERE, até janeiro de 2017.
	Formalização e instalação do PROGERE, até abril de 2017.	Programa formalizado e instalado.	Formalizar, no Conselho Universitário, e instalar para funcionamento, o PROGERE.
Incrementar o investimento em infraestrutura, no âmbito dos planos e recursos orçamentários da instituição.	Realização de ações para conferir grau de potabilidade, até dezembro de 2017.	Laudos negativados.	Empreender ações para conferir grau de potabilidade a toda água de uso na Universidade.
	Legalização de todos os bens imóveis da UFMA, até dezembro de 2017.	Bens imóveis legalizados.	Mobilizar a Pró-Reitoria de Gestão e Finanças e a PRECAM para, com auxílio da Procuradoria Federal, regularizar a situação legal de todos os bens imóveis da UFMA.
	Higienização de áreas insalubres ou insuficientemente higienizadas, de 2017 a 2021.	Áreas higienizadas.	Sanear áreas identificadas como insalubres ou insuficientemente higienizadas.
	Adoção de medidas para elevar os níveis de segurança na UFMA, de 2017 a 2021.	Medidas de segurança adotadas.	Adotar medidas práticas para elevar os níveis de segurança na UFMA, com pelo menos duas intervenções anuais.
Elevar o grau de aproveitamento dos recursos humanos e materiais.	Construção do modelo redimensionado de distribuição de pessoal, até julho de 2017.	Modelo de distribuição de pessoal construído.	Construir modelo redimensionado de distribuição de pessoal, de acordo com o diagnóstico apurado.
	Formalização de boas práticas de governança de pessoal, de 2017 a 2021.	Boas práticas de governança de pessoal formalizadas.	Formalizar boas práticas de governança de pessoal, de acordo com as políticas e as recomendações dos órgãos de controle externo da União.
	Execução de programas de treinamento, de	Programas de treinamento executados.	Executar, com o órgão de recursos humanos, programas de treinamento, a fim de instrumentalizar para o



OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Mitigar riscos que possam afetar ou impedir o alcance dos objetivos e metas estabelecidas nos Planos de Desenvolvimento Institucional e de Gestão Anual.	2017 a 2021.		trabalho os servidores em situação de gestor, nos diversos níveis da organização, inclusive nos câmpus do interior.
	Formulação e execução de programas de treinamento/aperfeiçoamento de dirigentes de 2017 a 2021.	Programas formulados e executados.	Formular e executar programas de treinamento/aperfeiçoamento de dirigentes, nos níveis onde se identifique necessidade, a exemplo de: diretorias de centros, coordenações de cursos, departamentos, diretorias de câmpus, diretorias de órgãos internos das pró-reitorias etc., em no mínimo três vezes ao ano.
	Realocação de servidores em situação de desvio de função, de 2017 a 2021.	Servidores realocados.	Realocar servidores em situação de desvio de função: administradores, técnicos em assuntos educacionais, pedagogos, economistas, estatísticos, pelos menos duas vezes anualmente.
	Implantação da política de gestão de riscos, até maio de 2017.	Política de gestão de riscos formulada e implantada.	Elaborar a política de gestão de riscos na Universidade federal do Maranhão aprovando-a junto ao CONSUN.

Fonte: ASPLAN

7.2.2 Organização Acadêmica e Administrativa

A UFMA conta com órgãos executivos e deliberativos.

7.2.2.1 Órgãos executivos

1. Órgãos executivos centrais

Reitoria: órgão executivo superior da Universidade.

Vice-Reitoria: é exercida pelo Vice-Reitor, substituto do Reitor em suas faltas e impedimentos.



2. Órgãos executivos auxiliares

Pró-Reitorias

- i. Pró-Reitoria de Ensino – PROEN
- ii. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – PPPGI
- iii. Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Empreendedorismo – PROEXCE
- iv. Pró-Reitoria de Assistência Estudantil – PROAES
- v. Pró-Reitoria de Gestão e Finanças – PROGF
- vi. Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRH

Hospital Universitário

Prefeitura de Câmpus.

3. Órgãos executivos acadêmicos

- i. diretoria de unidades acadêmicas
- ii. chefia de departamentos acadêmicos
- iii. coordenadoria de cursos de graduação
- iv. coordenadoria de programas de pós-graduação.

7.2.2.2 Órgãos deliberativos

1. Colegiados superiores

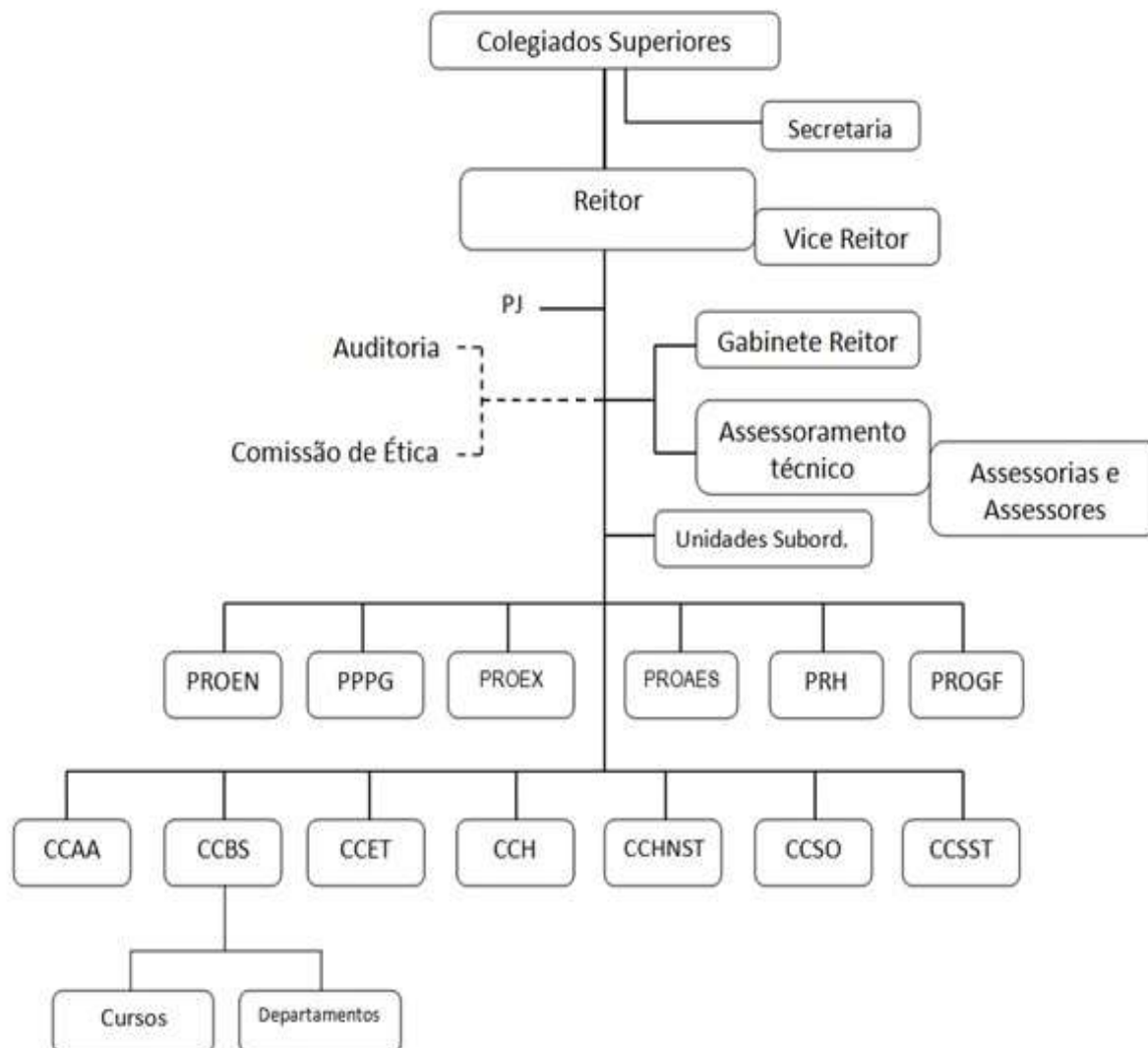
- i. Conselho Diretor - CD;
- ii. Conselho Universitário - CONSUN;
- iii. Conselho de Administração - CONSAD;
- iv. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE.

2. Colegiados acadêmicos

- i. Conselho de unidades acadêmicas;
- ii. Assembleia Departamental;
- iii. Colegiado de Curso.

7.2.2.3 Organograma simplificado da UFMA

Figura 5 - Organograma Simplificado da UFMA



Fonte: ASPLAN



7.3 Eixo Gestão de Pessoal

7.3.1 Situação atual

7.3.1.1 Regimes e Legislação

A lei nº 7.596, de abril de 1987, instituiu o PUCRCE - Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos, para o corpo docente e para os servidores Técnicos e Administrativos das universidades federais de ensino superior, o qual foi aprovado pelo Decreto nº 94.664, de julho de 1987. Em dezembro de 1990, a Lei nº 8.112 criou o Regime Jurídico Único, permanecendo sob o regime da CLT apenas os servidores estrangeiros.

Em janeiro de 2005, por meio da Lei nº 11.091, foi estruturado o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das instituições federais de ensino vinculadas ao MEC, para o pessoal não docente.

Os docentes integrantes da carreira de Magistério de 1º e 2º graus permaneceram sob regime do PUCRCE até o advento da Lei nº 11.784, de setembro de 2008, que estruturou o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

A Resolução nº 94-CONSUN, de novembro de 2006, regulamentou a progressão funcional para a classe de Professor Associado da Carreira de Magistério Superior, pertencente ao PUCRCE, nos termos da portaria MEC nº 7, de 29 de junho de 2006, em razão da reestruturação da Carreira de Magistério de Ensino Superior, por força da Lei nº 11.344, de 08 de setembro de 2006.

A partir de dezembro 2012, a Carreira do Magistério Federal, Superior e EBTT, foi reestruturada com a edição da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, e suas alterações.

A Resolução CONSAD nº 161, de setembro de 2014, com as alterações pela Resolução CONSAD nº 175, de outubro de 2015, regulamenta os procedimentos do processo de avaliação de desempenho acadêmico da Carreira de Magistério Superior na Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

Os professores Visitantes e os Substitutos estão sob regime da Lei nº 8.745/93, e suas alterações.



7.3.1.2 Corpo Docente

O perfil detalhado do corpo docente da UFMA pode ser observado do Quadro 53 ao Quadro 56.

Quadro 53 - Docentes da UFMA por titulação

Titulação	Ensino Superior		Ensino Básico, Técnico e Tecnológico		TOTAL	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Doutores	959	53,79	9	10,11	968	51,71
Mestres	645	36,17	37	41,57	682	36,43
Especialistas	138	7,74	29	32,59	167	8,92
Graduados	41	2,30	14	15,73	55	2,94
Total	1.783	100	89	100	1.872	100

Fonte: Extrator de Dados SIAPE - ref. 31/08/2016

Quadro 54 - Docentes da UFMA por regime de trabalho

Regime de Trabalho	Ensino Superior		Ensino Básico, Técnico e Tecnológico		TOTAL	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Dedicação Exclusiva	1.328	74,48	70	78,65	1.398	74,68
40 horas	366	20,53	17	19,10	383	20,46
20 horas	89	4,99	2	2,25	91	4,86
Total	1.783	100	89	100	1.872	100

Fonte: Extrator de Dados SIAPE - ref. 31/08/2016

É importante pontuar o caráter jovem dos docentes da UFMA, uma vez que quase 70% do Quadro docente que atua no ensino superior e 65% do que atua no ensino básico e tecnológico, têm menos de 50 anos (ver Quadro 55).

Quadro 55 - Perfil etário dos docentes da UFMA

Faixa Etária	Ensino Superior		Ensino Básico, Técnico e Tecnológico		TOTAL	
	Quantidade.	%	Quantidade.	%	Quantidade.	%
20 a 30 anos	143	8,02	7	7,86	150	8,01
31 a 40 anos	634	35,56	27	30,34	661	35,31
41 a 50 anos	467	26,19	23	25,85	490	26,18
51 a 60 anos	384	21,54	25	28,09	409	21,85
61 a 70 anos	155	8,69	7	7,86	162	8,65
Total	1.783	100	89	100	1.872	100

Fonte: Extrator de Dados SIAPE - ref. 31/08/2016



Quadro 56 - Docentes do ensino superior da UFMA por classes

CLASSE	Ensino Superior	
	Quantidade.	%
Titular	18	1,01
Associado	202	11,33
Adjunto	657	36,85
Assistente	276	15,48
Auxiliar	630	35,33
Total	1.783	100

Fonte: Extrator de Dados SIAPE - ref. 31/08/2016

7.3.1.3 Pessoal Técnico-Administrativo

O perfil do pessoal técnico-administrativo da UFMA (que atua fora do Hospital Universitário) pode ser observado do Quadro 57 ao Quadro 60.

Quadro 57 - Técnico-administrativos da UFMA por Classes

Classe	Total	%
Sem classe	21	1,99
E	335	31,82
D	554	52,62
C	91	8,64
B	33	3,13
A	19	1,80
Total	1.053	100

Fonte: Extrator de Dados SIAPE - ref. 31/08/2016

Quadro 58 - Técnico-administrativos da UFMA por regime de trabalho

Regime de Trabalho	Quantitativo	%
40 horas	1.027	97,53
30 horas	13	1,23
24 horas	3	0,29
20 horas	10	0,95
Total	1.053	100

Fonte: Extrator de Dados SIAPE - ref. 31/08/2016

Quadro 59 - Perfil etário dos técnico-administrativos da UFMA

Faixa Etária	Quantitativo	%
18 a 30 anos	213	20,23
31 a 40 anos	302	28,68
41 a 50 anos	148	14,06
51 a 60 anos	214	20,32
61 a 70 anos	176	16,71
Total	1.053	100

Fonte: Extrator de Dados SIAPE - ref. 31/08/2016



Quadro 60 - Formação acadêmica dos técnico-administrativos da UFMA

Formação	Quantitativo	%
Doutores	6	0,57
Mestres	120	11,40
Especialistas	351	33,33
Graduados	287	27,26
Ensino Médio	262	24,88
Ensino Fundamental	26	2,47
Alfabetizado	1	0,09
Total	1.053	100

Fonte: Extrator de Dados SIAPE - ref. 31/08/2016

O perfil do pessoal técnico-administrativo da UFMA que atua exclusivamente no HU-UFMA pode ser observado do Quadro 61 ao Quadro 64.

Quadro 61 - Técnico-administrativos que atuam no Hospital Universitário, por classes

Classe	Total	%
E	301	49,26
D	94	15,39
C	208	34,04
B	1	0,16
A	7	1,15
Total	611	100

Fonte: Extrator de Dados SIAPE - ref. 31/08/2016

Quadro 62 - Técnico-administrativos que atuam no Hospital Universitário, por regime de trabalho

Regime de Trabalho	Quantitativo	%
40 horas	522	85,43
30 horas	14	2,29
24 horas	8	1,31
20 horas	67	10,97
Total	611	100

Fonte: Extrator de Dados SIAPE - ref. 31/08/2016

Quadro 63 - Perfil etário dos técnico-administrativos que atuam no Hospital Universitário

Faixa Etária	Quantitativo	%
18 a 30 anos	2	0,33
31 a 40 anos	126	20,62
41 a 50 anos	344	56,30
51 a 60 anos	123	20,13
61 a 70 anos	16	2,62
Total	611	100

Fonte: Extrator de Dados SIAPE - ref. 31/08/2016



Quadro 64 - Formação acadêmica dos técnico-administrativos que atuam no Hospital Universitário

Formação	Quantitativo	%
Doutores	13	2,13
Mestres	91	14,89
Especialistas	258	42,23
Graduados	136	22,26
Ensino Médio	112	18,33
Ensino Fundamental	0	0,00
Alfabetizado	1	0,16
Total	611	100

Fonte: Extrator de Dados SIAPE - ref. 31/08/2016

7.3.2 Ações propostas para 2017-2021

Quadro 65 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Recursos Humanos

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Recompôr o quadro de pessoal.	Realização de um concurso público anual.	Concurso realizado.	Realizar um concurso público anual, para reposição das vacâncias decorrentes de exoneração, demissão, aposentadoria, falecimento em atividade ou posse em outro cargo inacumulável.
Capacitar servidores.	Capacitação de 450 servidores por ano. Oferta de 20 cursos de capacitação por ano.	Servidores capacitados. Cursos oferecidos.	Realizar cursos à distância, em parceria com o NTI, e cursos presenciais.
Implantar o Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor.	Instalação do Serviço de Perícia Médica na Cidade Universitária, até dezembro de 2017.	Serviço instalado.	Instalar fisicamente o Serviço de Perícia Médica, que atualmente atende no HU-UFMA, na Cidade Universitária.
	Implantação da Subunidade SIASS, até dezembro de 2017.	Subunidade implantada.	Implantar a Subunidade SIASS em Imperatriz.
	Realizar exames periódicos em 1500 servidores/ ano.	Exames realizados.	Realizar licitação para ofertar exames periódicos aos servidores da Cidade Universitária, com prioridade para aqueles lotados em áreas insalubres.
	Levantamento da percepção dos servidores lotados nos câmpus do continente acerca da qualidade de vida no trabalho, até dezembro de 2017.	Levantamento realizado.	Realizar levantamento da percepção dos servidores lotados nos câmpus do continente acerca da qualidade de vida no trabalho.
Realizar a Feira do Servidor.	Realizar a Feira do Servidor anualmente.	Evento realizado.	Realizar o evento como parte das comemorações do aniversário da UFMA
Realizar o evento Ação em Saúde	Promover anualmente o evento Ação em Saúde.	Evento realizado.	Realizar ações preventivas tais como vacinação e conscientização da importância de medidas profiláticas.

Fonte: PRH



7.4 Eixo Articulação Institucional

7.4.1 Ações de Comunicação Institucional

7.4.1.1 Ações propostas para 2017-2021

Quadro 66 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Comunicação Institucional

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Ampliar a visibilidade da UFMA junto aos públicos interno e externo.	Produção de um Guia de Fontes, em 2017.	Guia de Fontes produzido.	Produzir o Guia de Fontes, para orientação da comunidade acadêmica.
	Elaboração de dois manuais de instruções, em 2017.	Manuais elaborados.	Elaborar dois manuais de instruções de produtos/serviços do Núcleo Integrado de Comunicação (linhas editoriais, redes sociais).
	Ampliação do uso de canais como <i>facebook</i> , <i>instagram</i> , <i>youtube</i> , <i>radiotube</i> e <i>whatsapp</i> , a partir de 2017.	Comunicação com a comunidade acadêmica ampliada pelo uso de redes sociais.	Incrementar o uso dos canais de comunicação já existentes, com a comunidade acadêmica.
	Elaboração da política de comunicação da UFMA, a partir de 2017.	Política implantada.	Elaborar uma política de comunicação para a UFMA envolvendo todos os órgãos afins.
	Participação de 20 mil seguidores no <i>twitter</i> , 50 mil no <i>facebook</i> , 200 mil visualizações e mil inscritos no <i>youtube</i> , a partir de 2017.	Ferramentas utilizadas.	Ampliar o uso de ferramentas alternativas como <i>twitter</i> , <i>facebook</i> , <i>youtube</i> , <i>radiotube</i> , <i>instagram</i> , entre outras.
	Realização de 300 conteúdos radiofônicos, a partir de 2017.	Conteúdos radiofônicos realizados.	Realizar conteúdos radiofônicos para disponibilização pelas rádios parceiras e pela internet no canal <i>radiotube</i> .
	Elaboração de guia de informação do quadro de professores e pesquisadores, em 2017.	Guia elaborado.	Elaborar o Guia de Relações com a imprensa.
	Envio diário de pautas, a partir de 2017.	Inserções realizadas.	Aumentar o número de inserções de conteúdo informativo da UFMA na mídia local.
Qualificar o corpo técnico do Núcleo.	Realização de dois treinamentos ao ano.	Servidores qualificados.	Treinamento interno com a equipe completa (incluindo estagiários), semestralmente.
	Participação anual de quatro servidores do Núcleo em eventos nacionais.	Servidores participantes.	Participar de eventos fora do estado.
	Realização de parceria, em	Parceria firmada.	Firmar parceria com curso



OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
	2017.		de comunicação em Imperatriz.
	Realização de oficinas, trimestralmente, a partir de 2017.	Oficinas realizadas.	Realizar oficinas de rádio e TV com profissionais da área de reconhecida atuação no mercado.
Produzir material voltado para o universo acadêmico.	Publicação de duas edições/ano, da Revista Portal da Ciência (jornalismo científico) com 5.000 exemplares.	Revista publicada.	Ampliar o público consumidor dos conteúdos da Revista “Portal da Ciência” disponibilizando-a na Internet.
	Distribuição de 5.000 jornais por edição, trimestralmente.	Jornal distribuído.	Ampliar o alcance do informativo “Cidade Universitária” disponibilizando o seu conteúdo na Internet.
Aumentar a divulgação pela da Rádio-web e pela TV.	Aumento de 40% dos conteúdos, em relação ao ano anterior, anualmente.	Conteúdos produzidos.	Aumentar a produção de conteúdos em outros câmpus.
	Aumento de 80% dos conteúdos produzidos pelo Núcleo, e aumento para dez rádios, divulgando ações da Universidade.	Ações divulgadas.	Incrementar informação à sociedade acerca de ações do ambiente administrativo e acadêmico, via <i>Rádio-web</i> , veiculadas em cinco rádios comunitárias, além da Rádio Universidade.
Construir banco de imagens para pesquisa.	Disponibilização de um banco de imagens.	Banco de imagens disponibilizado.	Aperfeiçoar e disponibilizar na <i>Web</i> um banco de imagens.

Fonte: NIC

7.4.2 Ações da Rádio Universidade FM

7.4.2.1 Situação Atual

A Rádio Universidade FM tem como atividades regulares a produção e veiculação de programas musicais, culturais, científicos e jornalísticos diversos; a gravação e edição de produtos radiofônicos diversos (spots, campanhas, programetes, entre outros); a manutenção de acervo discográfico e bibliográfico; a digitalização e armazenamento de arquivos musicais, culturais e jornalísticos; a produção de eventos artísticos e sociais; a divulgação das ações da Universidade Federal do Maranhão, da Fundação Sôsândrade e de demais instituições de nível superior; o apoio a diversas atividades beneficentes e de caráter público e funciona como campo de estágio de alunos da Universidade Federal do Maranhão.



Conta atualmente com 6 servidores da UFMA, 18 da FSADU, 26 bolsistas e oito colaboradores, que são produtores de programas especiais.

Tem como objetivos: divulgar as ações da Universidade Federal do Maranhão e da Fundação Sôsândrade; promover divulgação musical e cultural que primem pelo bom gosto e qualidade; valorizar a cultura maranhense; desenvolver jornalismo público, independente e de qualidade; ser espaço de discussão de temas de interesse público, de forma plural e democrática; ser campo de estágio de alunos da Universidade Federal do Maranhão.

Em 2016, foi comemorado o aniversário de 30 anos da RADIUN, evento que visa cumprir o papel social da emissora além de comemorar o aniversário da Rádio e da UFMA; além disso, ampliou a cobertura jornalística com mais entradas ao vivo; desenvolveu continuamente os programas e projetos, além de realizar séries de reportagens para o Jornal Rádio Universidade, os programas Acontece na UFMA, Rádio Ciência, Empresa em Ação, Virtualize! e Orgânica. A Rádio realizou também a seleção de estágio 2016 para alunos da UFMA. Outras metas, no entanto não foram realizadas, como a ampliação do espaço da discoteca e a ampliação e reforma do prédio da Rádio. Foi também prejudicado o fortalecimento e ampliação das parcerias em 60%. Por restrições da Anatel, houve perda de parcerias em cerca de 20%. O aumento em 60% do faturamento da rádio foi uma meta não alcançada, devido à perda de algumas parcerias e à inadimplência especialmente dos anunciantes estatais. A ampliação do acervo musical da Rádio, projetada em 25%, foi prejudicada também por questões financeiras e o acervo foi ampliado em apenas 9%. Não foi possível a instalação do novo software de transmissão e a realização do Prêmio Universidade FM 2016.

7.4.2.2 Ações propostas para 2017-2021

Quadro 67 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Rádio Universidade FM

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Ampliar espaço da discoteca e reformar o prédio da Rádio.	Ampliação e reforma realizadas em 2017.	<u>Espaço ampliado.</u> Prédio reformado e ampliado.	Viabilizar recursos via emenda parlamentar. Articular com a PRECAM.
Fortalecer e ampliar as	Ampliação das parcerias em 20%,	Parcerias realizadas.	Aproximar a emissora de atuais e potenciais parceiros, por meio de evento



OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
parcerias .	em 2017.		de divulgação da emissora e das formas de apoio cultural.
Aumentar o faturamento da rádio.	Aumento do faturamento em 60%, em 2017.	Faturamento aumentado.	Articular a vinda de mais parceiros e apoiadores culturais.
Ampliar o acervo musical da Rádio.	Ampliação do acervo em 25%, em 2017.	Acervo ampliado.	Solicitar ao NTI/UFMA para ampliação do potencial tecnológico da emissora, com aquisição de servidor de maior capacidade de processamento e armazenamento, capaz de otimizar a inserção de músicas
Instalar novo software de transmissão.	Instalação de software, em 2017.	Software instalado.	Instalar computadores compatíveis com o software, que já foram cedidos pelo NTI/UFMA à emissora.
Realizar o Prêmio Universidade FM.	Realização anual, de 2017 a 2021.	Evento realizado.	Submeter o projeto à Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

Fonte: Rádio Universidade FM

7.4.3 Gráfica Universitária

7.4.3.1 Situação atual

A Gráfica Universitária está localizada na Cidade Universitária Dom Delgado, próximo aos principais órgãos administrativos e acadêmicos da UFMA.

Funcionando desde 1983, ano de sua fundação, é responsável por grande parte dos impressos comuns e publicações da UFMA.

No prédio da Gráfica e Editora funcionam os setores: recepção, secretaria da Gráfica Universitária, diretorias da Gráfica e da Editora, editoração eletrônica, pré-impressão, gravação de chapas, impressão e corte, encadernação e acabamento, expedição, almoxarifado e copa. A Gráfica tem como atribuições realizar os serviços de impressão de papéis administrativos, informativos, encadernações, peças para divulgação como cartazes, panfletos e folders, além de editoração e produção gráfica de livros, revistas e manuais.

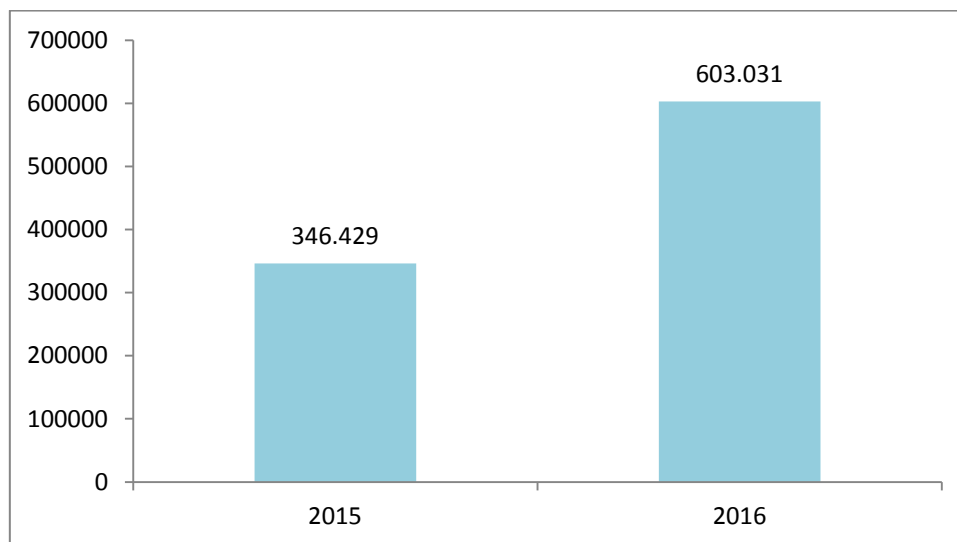
No período 2013-2016, após a reforma completa do prédio da Gráfica Universitária, com destaques para ampliação para as acomodações da Editora de UFMA, melhorias na iluminação e climatização de setores, antes sem ventilação, melhoraram as condições de trabalho em todos os ambientes e o respectivo atendimento.

Através de contratação de serviços, foi instalado um sistema de impressão digital para o atendimento sob demanda, produzindo pequenas tiragens com alta qualidade. Como

resultado, embora reduzido o número de tiragens para atender somente o necessário, aumentou consideravelmente o número atendimentos, apesar de interrupções na produção ocasionadas pela necessidade frequente de assistência técnica.

O gráfico a seguir mostra a evolução na produção de impressos em 2016, correspondendo a 74% comparado com o ano anterior.

Figura 6 - Número de impressões em 2015 e 2016, pela Gráfica Universitária



Fonte: Gráfica Universitária

Não houve necessidade de reposição de grande parte dos insumos, pela racionalização no atendimento, com a redução de cópias em offset, além da dificuldade em localizar empresas que solucionassem problemas nos equipamentos do processo, como as impressoras. Nos demais equipamentos, houve manutenção sempre que necessário e pelos próprios operadores.

Com relação ao atendimento à EDUFMA pela gráfica, houve redução no número de cópias pela adoção do sistema de demanda, eliminando encalhe de publicações em estantes.

O número de servidores qualificados foi ampliado, contando com quatro técnicos em Artes Gráficas, um Assistente em Administração e um Designer Gráfico, mas algumas funções já fora do quadro, como impressores e encadernadores, não foram ocupadas, comprometendo a produção de serviços de grandes tiragens, como os administrativos e até



mesmo de livros. Com a aposentadoria e transferência de servidores, o quadro de pessoal se manteve estável.

Quinze alunos do curso de Desenho Industrial tiveram treinamento ou estágio curricular, que ampliou a troca de informações com os alunos da área de design.

As ações foram mais educativas e de conscientização para exercícios laborais.

7.4.3.2 Ações propostas para 2017-2021

Quadro 68 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Gráfica Universitária

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Modernizar as condições de trabalho nos processos de pré-impressão, impressão e acabamento.	Aquisição de um equipamento de gravação direta de chapas via computador (CTP), até 2021. Aquisição de um equipamento para dobra, até 2021.	Número de equipamentos instalados.	Elaboração de projeto de modernização do parque gráfico, orientado para o aumento da qualidade dos impressos em geral.

Fonte: Gráfica Universitária

7.4.4 Editora Universitária

7.4.4.1 Situação atual

A Editora da Universidade Federal do Maranhão – EDUFMA, com funções e atribuições de natureza técnica, consultiva e deliberativa, tem competência sobre o mérito, o exercício e a gestão dos projetos de publicação no âmbito da Universidade. A EDUFMA tem os seguintes objetivos:

- i. Estabelecer e fazer cumprir a Política Editorial da Universidade;
- ii. Elaborar tecnicamente, editar ou coeditar trabalhos de interesse da Instituição, de natureza científica, didática, técnica, literária e artística, aprovados pelo Conselho Editorial;
- iii. Promover, divulgar e distribuir as obras editadas;
- iv. Propor ou opinar sobre convênios ou acordos que visem à realização de trabalhos ou projetos no campo editorial;



- v. Apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- vi. Promover intercâmbio bibliográfico com editoras de Universidades e Instituições congêneres.

7.4.4.1 Ações propostas para 2017-2021

Quadro 69 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Editora Universitária

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Ampliar a inserção da EDUFMA na comunidade regional.	Inserção, no <i>site</i> da UFMA, de hiperlink que direcione ao endereço eletrônico da EDUFMA, em 2017.	Hiperlink inserido.	Divulgar o <i>site</i> da EDUFMA, inserindo, no <i>site</i> da UFMA, um <i>hiperlink</i> que direcione ao endereço eletrônico da EDUFMA, a fim de facilitar a divulgação e distribuição de livros publicados pela editora da UFMA.
	Acesso aos livros nos diversos câmpus da UFMA, concluído até 2018.	Acesso concluído.	Facilitar o acesso aos livros nos diversos câmpus da UFMA.
Ampliar a produção de livros.	Execução de 10 projetos de editoração eletrônica, por ano.	Projetos executados.	Executar projetos de editoração eletrônica, dentro de padrões internacionais, para facilitar a divulgação e distribuição das obras oriundas de trabalhos de conclusão de cursos de pós-graduação e da pesquisa.
	Criação de padrões para desenvolvimento de projetos gráficos de livros que normalizem todas as obras previstas no Programa Editorial da UFMA, até 2018.	Padrões criados.	Criar padrões para desenvolvimento de projetos gráficos de livros que normalizem todas as obras previstas no Programa Editorial da UFMA.
	Produção de 10 livros, sob a forma de <i>e-book</i> , disponibilizados para <i>download</i> gratuito, anualmente.	Livros produzidos.	Produzir livros, sob a forma de <i>e-book</i> , disponibilizados para <i>download</i> gratuito.
	Publicação de 10 resultados de pesquisas, na forma de livro de relevância técnica e científica, em suporte físico ou eletrônico, anualmente.	Resultados de pesquisas publicados.	Promover a publicação de resultados de pesquisas, na forma de livro de relevância técnica e científica, em suporte físico ou eletrônico.
	Realização de cinco projetos gráficos de obras raras que compõem a historiografia do Estado do Maranhão, até 2021.	Projetos gráficos concluídos.	Promover projetos gráficos de obras raras que compõem a historiografia do Estado do Maranhão.



OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Participar de eventos culturais ligados ao livro.	Relançamento de cinco projetos gráficos de livros da EDUFMA que não receberam ISBN, anualmente.	Projetos gráficos de livros da EDUFMA que não receberam ISBN.	Executar novos projetos gráficos de livros da EDUFMA que não receberam ISBN e relançá-los.
	Realização de depósito Legal de 50 livros publicados com a chancela pela EDUFMA junto à Biblioteca Nacional, anualmente.	Depósito legal realizado.	Promover o depósito Legal dos livros publicados com a chancela pela EDUFMA junto à Biblioteca Nacional.
	Participação anual da Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU).	Participação concretizada.	Participar ativamente da Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU).
	Realizar um intercâmbio anual entre universidades associadas.	Intercâmbio realizado.	Promover o intercâmbio entre universidades associadas, na busca de ações conjuntas que visem o desenvolvimento institucional da EDUFMA.
Criar a Livraria Móvel.	Participação das Bienais do Livro promovidas em São Paulo e Rio de Janeiro, e outros locais de representação, uma vez por ano.	Participação concretizada.	Participar das Bienais do Livro promovidas em São Paulo e Rio de Janeiro, e outros locais de representação relevante.
	Instalação de uma Livraria Móvel em um veículo do tipo van para deslocamento programado em todos os câmpus da UFMA, até 2018.	Livraria Móvel instalada.	Instalar uma Livraria Móvel em um veículo do tipo van para deslocamento programado em todos os câmpus da UFMA, facilitando a distribuição de livros.
	Intensificação da transferência dos livros publicados em editoras universitárias associadas a ABEU em regime de venda por consignação, conforme previsão: cinco em 2017; 10 em 2018; 15 em 2019; 15 em 2020 e 15 em 2021.	Transferência realizada dos livros publicados.	Intensificação da transferência dos livros publicados em editoras universitárias associadas a ABEU em regime de venda por consignação.

Fonte: Editora Universitária



7.4.5 TV UFMA

7.4.5.1 Situação atual

A TV Universitária está organizada em dois setores, o setor de Telejornalismo, distribuído em quadros que atendem a demanda da linha editorial que se sustenta no tripé Cidadania, Educação e Ciência e Tecnologia e o setor de Produção, responsável por programas já finalizados.

O setor de Telejornalismo apresenta os seguinte quadros: *Cidadania, Radar, Fica a Dica, Minha Profissão, Saiba Mais, Perfil, Mês em Foco*. O setor de Produção finalizou: *Festival de Jazz São José de Ribamar, Festival de Jazz Barreirinhas, 50 Anos da Ufma, Chamadas São Luís e O Jubileu de Ouro*.

O Núcleo de Tradução Audiovisual responsável pelo programa *América Tal e Qual*, finalizou a série *Arte por Todos* (programa cultural / México).

7.4.5.2 Ações propostas para 2017-2021

Quadro 70 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - TV UFMA

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Telejornalismo: continuar a produzir os quadros Cidadania, Radar, Fica a Dica, Minha Profissão, Saiba Mais, Perfil e Mês em Foco.	Produção regular de sete quadros, de 2017 a 2021.	Quadros produzidos.	Firmar parcerias para produção de materiais audiovisuais para exibição na grade de programação da TV UFMA.
Criar e produzir novos quadros de acordo com a necessidade da comunidade acadêmica.	Produção de quadros sob demanda.	Quadros criados e produzidos.	
Produzir o telejornal da UFMA para atender uma demanda de exibição diária de 30 minutos, com linha editorial, multiprogramação e interativo.	Realização do telejornal até final de 2018.	Telejornal produzido.	Abrir chamados, através de editais, para contratação de bolsistas para diversas áreas da emissora.
Continuar a produção dos seguintes programas: Samba, São Luís de A a Z, Fica Ligado, Entreletras, Bem na Foto, Tempo Rei, Rico Choro com Vida na Praça, Especial Cecília Leite, Cantata Natalina UFMA, Embarcações do Maranhão, Beira Mar.	Produção de 12 programas até final de 2017.	Programas produzidos.	Solicitar contratação de funcionários especializados na área de televisão: como cinegrafistas, editores, assistentes de produção, operadores de TP e iluminadores.
Dar início à produção dos seguintes programas: Beira Mar, Som pra Curtir, Redescobrimos a Língua Portuguesa, Língua Pátria, Bem na Foto.	Produção de cinco programas até final de 2017.	Programas iniciados.	
Núcleo de Tradução Audiovisual: continuar a produção do programa "América Tal e Qual" e finalizar a Série: Nano Universo (Programa Científico).	Produção até final de 2017.	Programa produzido e série finalizada	Solicitar aquisição de equipamentos e materiais.

Fonte: TV UFMA



7.5 Eixo Infraestrutura

7.5.1 Infraestrutura Física

7.5.1.1 Situação atual

Os diversos câmpus estão localizados em oito diferentes municípios e apresentam dimensões diferenciadas, conforme o quadro a seguir.

Quadro 71 - Área e localização dos diversos câmpus

CÂMPUS	ÁREA	
	m ²	hectare
Bacanga	1.013.872,00	101,39
Bacabal	2.657.050,00	265,70
Balsas	1.200.000,00	120,00
Chapadinha	1.500.000,00	150,00
Codó	40.831,00	4,08
Grajaú	233.075,00	23,31
Imperatriz – Campus Centro	10.836,00	1,08
Imperatriz – Campus Bom Jesus	150.000,00	15,00
Pinheiro	1.450.324,00	145,03
São Bernardo	310.110,00	31,01

Fonte: PRECAM

Os espaços físicos de cada uma das unidades da Cidade Universitária Dom Delgado (câmpus São Luís) são informados no Quadro 72 ao Quadro 75.

Quadro 72 - Espaços físicos do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Cidade Universitária Dom Delgado

ITEM	EDIFÍCIO	ÁREAS (m ²)		
		ENSINO	OUTROS	TOTAL
1.0	Anatomia Morfologia	986,88	484,32	1.471,20
2.0	Biologia	769,49	650,20	1.419,69
2.1	Biologia - Salas de Aula	270,60	0,00	270,60
2.2	Biologia – Meliponário	272,20	0,00	272,20
3.0	Ensino Integrado	2.083,00	1.323,39	3.406,39
4.0	Farmácia	1.174,93	1.098,85	2.273,78
5.0	Herbário Ático Seabra	171,13	336,26	507,39
6.0	Imunologia	64,00	201,13	265,13
7.0	Odontologia	1.594,70	1.208,94	2.803,64
8.0	Núcleo de Esportes - Salas de Aula	926,50	1.410,50	2.337,00
8.1	Núcleo de Esportes - Ginásio Coberto		2.621,02	2.621,02
8.2	Núcleo de Esportes - Quadra Coberta		1.538,66	1.538,66
8.3	Núcleo de Esportes - Quadra Coberta		1.361,63	1.361,63
8.4	Núcleo de Esportes – Piscina		1.361,63	1.361,63
8.5	Núcleo de Esportes – Vestiário	66,00	247,93	313,93
8.6	Núcleo de Esportes - Campo de Futebol		5.798,24	5.798,24
8.7	Núcleo de Esportes - Pista de Atletismo		4.495,46	4.495,46



8.8	Núcleo de Esportes – Anexo (salas de musculação	821,00		821,00
9.0	Biotério Central		1.396,00	1.396,00
10.0	Laboratório de Hidrobiologia		1.389,94	1.389,94
11.0	Hospital Universitário Presidente Dutra		16.708,62	16.708,62
12.0	Hospital Universitário – Materno Infantil		15.956,48	15.956,48
13.0	Prédio do Curso de Enfermagem	1.020,00	781,00	1.801,00
14.0	Prédio do Departamento de Saúde Pública	255,94	367,46	623,40
15.0	Faculdade de Medicina	750,00	2.237,90	2.987,90
16.0	Pavilhão Pedagógico – Departamento de Patologia	738,90	797,75	1.536,65
17.0	Laboratório de Tecnologia Farmacêutica	680,75	668,25	1.349,00
18.0	Base de Pesquisa de Aves Migratórias	11,97	130,71	142,68
19.0	Pós Graduação do CCBS		1940,73	1940,73
20.0	Pós Graduação odontologia	1817,55	1026,00	2843,55
TOTAL		14.475,54	67.539,00	82.014,54

Fonte: PRECAM

Quadro 73 - Espaços físicos do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia da Cidade Universitária Dom Delgado

ITEM	EDIFÍCIO	ÁREAS (m²)		
		ENSINO	OUTROS	TOTAL
1.0	Edifício Sede	6.193,62	5.157,24	11.350,86
2.0	Laboratório de Química	241,51	95,26	336,77
3.0	Biblioteca CT Petro	463,43	155,82	619,25
4.0	Laboratório de Engenharia Elétrica	65,98	208,81	274,79
5.0	Laboratório Biodiesel		300,00	300,00
6.0	Pavilhão Tecnológico	327,35	174,74	502,09
6.1	Ampliação do Pavilhão Tecnológico		616,00	616,00
7.0	Laboratório Surfactantes		336,16	336,16
8.0	Pós graduação CCET - Química e Física		1.446,00	1.446,00
9.0	Depósito de Resíduos Químicos		251,00	251,00
10.0	Ampliação Prédio de Eletroquímica		88,00	88,00
11.0	Laboratório do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - LBICT		914,80	914,80
12.0	Quiosque Lanchonete		120,00	120,00
13.0	Instituto de Energia Elétrica		430,00	430,00
TOTAL		7.291,89	10.293,83	17.585,72

Fonte: PRECAM

Quadro 74 - Espaços físicos do Centro de Ciências Humanas da Cidade Universitária Dom Delgado

ITEM	EDIFÍCIO	ÁREAS (m²)		
		ENSINO	OUTROS	TOTAL
1.0	Edifício Sede	4.012,65	6.787,53	10.800,18
2.0	Biblioteca Setorial		584,00	584,00
3.0	Auditório		296,16	296,16
TOTAL		4.012,65	7.667,69	11.680,34

Fonte: PRECAM



Quadro 75 - Espaços físicos do Centro de Ciências Sociais da Cidade Universitária Dom Delgado

ITEM	EDIFÍCIO	ÁREAS (m²)		
		ENSINO	OUTROS	TOTAL
1.0	Edifício Sede	4.584,78	3.311,75	7.896,53
2.0	Laboratório de Comunicação Social	579,74	518,01	1.097,75
3.0	Pós Graduação em Educação e Políticas Públicas	226,42	624,16	850,58
4.0	Biblioteca Setorial		584,00	584,00
5.0	Auditório		296,16	296,16
6.0	Fórum Universitário	252,00	975,63	1.227,63
7.0	Casa da Justiça		630,84	630,84
8.0	TV UFMA		1.100,00	1.100,00
9.0	Pós Graduação do CCSO e CCH Bloco 1	1.088,70		1.088,70
10.0	Guarita CCSO		4,50	4,50
11.0	Santa Amélia – Auditório		585,30	585,30
12.0	Santa Amélia – Biblioteca		466,81	466,81
13.0	Santa Amélia - Empresa Jr.		249,14	249,14
14.0	Santa Amélia – Laboratórios		309,46	309,46
15.0	Santa Amélia - Unidades de Ensino		2.470,61	2.470,61
16.0	Santa Amélia - Unidade Hoteleira – Laboratórios		355,64	355,64
17.0	Santa Amélia - Unidade Hoteleira - Hotel Escola		1.096,99	1.096,99
TOTAL		6.731,64	13.579,00	20.310,64

Fonte: PRECAM

Quadro 76 - Espaços físicos das Unidades Administrativas da Cidade Universitária Dom Delgado

ITEM	EDIFÍCIO	ÁREA (m²)
1.0	Edifício Castelo Branco	4.803,39
2.0	Núcleo de Tecnologia da Informação	871,19
3.0	CEB Velho - Pró Reitorias	4.761,64
3.1	CEB Velho - Área de Convivência	2.499,84
3.2	CEB Velho - Biblioteca Central	2.877,00
4.0	Central Telefônica	156,66
5.0	Almoxarifado Central	1.037,39
5.1	Ampliação do Almoxarifado Central	747,30
6.0	Gráfica Universitária	501,00
6.1	Ampliação da Gráfica	260,00
7.0	Prefeitura de câmpus – Sede	886,12
7.1	PRECAM - Galpão DRA	234,00
8.0	Garagem	700,00
9.0	Palácio Cristo Rei	1.071,66
10.0	Palacete Gentil Braga	985,46
11.0	Restaurante Universitário – Sede	1.867,58
11.1	Restaurante Universitário - Área de Vivência	930,90
12.0	Centro de Convenções	8.802,10
13.0	Concha Acústica	7.478,60
14.0	Empreendedorismo	1.803,00
15.0	Residência Estudantil (Cidade Universitária)	1.720,00
16.0	Centro Pedagógico Paulo Freire	14.550,00
16.1	Subestação Paulo Freire	100,00
17.0	Guarita (Bacanga - COLUN)	9,50
18.0	Guarita de acesso ao câmpus do Bacanga	172,00
TOTAL		59.826,33

Fonte: PRECAM



Quadro 77 - Demais edificações na Cidade Universitária Dom Delgado

ITEM	EDIFICAÇÃO	ÁREA (m ²)		TOTAL
		ENSINO	OUTROS	
1.0	COLUN – Prédio Sede	2.962,00		2.962,00
1.1	COLUN – Quadra Coberta		957,00	957,00
1.2	Ampliação COLUN	1.294,00		1.294,00
2.0	Auditório Central		570,71	570,71
3.0	Restaurante Terceirizado		385,26	385,26
4.0	Núcleo de Extensão da Vila Embratel		829,43	829,43
5.0	Centro de Atividades Náuticas		179,75	179,75
6.0	Residência Universitária Masculina		425,56	425,56
TOTAL		4.256,00	3.347,71	7.603,71

Fonte: PRECAM

As obras em andamento nas diversas unidades do câmpus de São Luís estão relacionadas no quadro abaixo.

Quadro 78 - Obras em andamento na UFMA

EDIFÍCIO	ÁREA (m ²)		
	ENSINO	OUTROS	TOTAL
Construção do Instituto de Tecnologia da Cidade Universitária	5.200,00		5.200,00
Restauração e requalificação do prédio do Palácio das Lágrimas		2.211,07	2.211,07
Construção do edifício do Núcleo de Artes	7.015,08		7.015,08
Restauração e requalificação do prédio do Fórum Universitário	252,00	975,63	1.227,63
Construção do bloco de salas de aulas - câmpus de Balsas	4.166,61		4.166,61
Construção do bloco de laboratório de ensino e pesquisa - câmpus de Balsas		4.299,11	4.299,11
Construção do bloco administrativo - câmpus de Balsas		2.688,99	2.688,99
Restauração e requalificação do prédio do Palacete Gentil Braga		985,46	985,46
Complementação do prédio de Biologia	1.419,69	3.680,38	5.100,07
Construção do prédio de Engenharia II na Cidade Universitária	17.560,32		17.560,32
Construção do Espaço da Ciência e do Firmamento - 1ª etapa		4.709,25	4.709,25
Readequação das salas do CCET	192,40		192,40
Melhoria no acesso e reforma do estúdio de tv do CCSO		275,00	275,00
Complementação da construção do edifício de medicina no câmpus de Imperatriz	55.582,79		55.582,79
Ampliação da infraestrutura física para consolidação de programa em ciências humana (PROCCH) - pós graduação do CCSO, CCH Bloco II		817,27	817,27
Complementação da requalificação e restauração do Palácio Cristo Rei		1.071,66	1.071,66

Fonte: PRECAM



Os espaços físicos dos câmpus do interior estão informados no quadro a seguir.

Quadro 79 - Espaços físicos das unidades dos câmpus do interior

CÂMPUS	ITEM	EDIFICAÇÃO	ÁREA (m ²)		TOTAL
			ENSINO	OUTROS	
Imperatriz – câmpus Centro	1.0	Prédio Administração			1.613,12
	2.0	Edifício Comunicação Social			994,36
	3.0	Edifício Laboratórios			108,50
	4.0	Edifícios de Madeira			1.381,50
	5.0	Guarita e Pórtico de Acesso		6,00	6,00
	TOTAL			6,00	4.103,48
Imperatriz – câmpus Bom Jesus	1.0	Edifício CCSST	3.333,96	3.876,99	7.210,95
	2.0	Edifício de Biocombustível	205,46	391,86	597,32
	3.0	Restaurante terceirizado		452,02	452,02
	4.0	Guarita e Pórtico de Acesso		6,00	6,00
	5.0	Quadra Coberta		1.285,00	1.285,00
	6.0	Pavimentação de Vias		10.000,00	10.000,00
	7.0	Prédio de Medicina	2.725,90		2.725,90
	TOTAL		6.265,32	16.011,87	22.277,19
Bacabal	1.0	Alojamento		414,70	414,70
	2.0	Edifício Reuni	573,11	404,89	978,00
	3.0	Ampliação do REUNI	585,00	649,00	1.234,00
	4.0	Quadra coberta		1.917,43	1.917,43
	5.0	Guarita e Pórtico de Acesso		6,00	6,00
	6.0	Restaurante Terceirizado		385,26	385,26
	7.0	Pavimentação de Vias		6.255,00	6.255,00
	TOTAL		1.158,11	10.032,28	11.190,39
Chapadinha	1.0	Edifício Padrão Adm. Salas de Aula	285,00	488,55	773,55
	2.0	Edifício CCAA	2.668,17	4.462,58	7.130,75
	3.0	Galpão de Insumos Agrícolas e Fábrica de Ração	426,97	1.439,67	1.866,64
	4.0	Unidade de Estudos Biológicos	254,00	411,30	665,30
	5.0	Guarita e Pórtico de Acesso		6,00	6,00
	6.0	Quadra Coberta		1.917,43	1.917,43
	7.0	Restaurante Terceirizado		385,26	385,26
	8.0	Pavimentação de Vias		24.800,00	24.800,00
	TOTAL		3.634,14	33.910,79	37.544,93
Codó	1.0	Guarita e Pórtico		6,00	6,00
	2.0	Edifício Reuni	573,11	404,89	978,00
	3.0	Quadra coberta		1.917,43	1.917,43
	4.0	Ampliação do reuni	585,00	649,00	1.234,00
	5.0	Restaurante terceirizado		385,26	385,26
	6.0	Pavimentação de Vias		4.705,00	4.705,00
	TOTAL		1.158,11	8.067,58	9.225,69
Grajaú	1.0	Guarita e Pórtico		6,00	6,00
	2.0	Edifício Reuni	573,11	404,89	978,00



	3.0	Quadra coberta		1.917,43	1.917,43
	4.0	Ampliação do reuni	585,00	649,00	1.234,00
	5.0	Restaurante terceirizado		385,26	385,26
	6.0	Pavimentação de Vias		4.500,00	4.500,00
	TOTAL		1.158,11	7.862,58	9.020,69
São Bernardo	1.0	Guarita e Pórtico		6,00	6,00
	2.0	Edifício Reuni	573,11	404,89	978,00
	3.0	Quadra coberta		1.917,43	1.917,43
	4.0	Ampliação do reuni	585,00	649,00	1.234,00
	5.0	Restaurante terceirizado		385,26	385,26
	6.0	Núcleo de Música	521,26		521,26
	7.0	Pavimentação de Vias		8.400,00	8.400,00
	TOTAL		1.679,37	11.762,58	13.441,95
Balsas	1.0	Casa de Apoio	137,96		137,96
	TOTAL		137,96		137,96
Pinheiro	1.0	Edifício REUNI	573,11	404,89	978,00
	2.0	Guarita e Pórtico de Acesso		6,00	6,00
	3.0	Quadra coberta		1.917,43	1.917,43
	4.0	Ampliação do REUNI	585,00	649,00	1.234,00
	5.0	Restaurante terceirizado		385,26	385,26
	6.0	Prédio de Engenharia de Pesca e Ed. Física			964,00
	7.0	Prédio de Medicina	3.813,88		3.813,88
	8.0	Pavimentação de Vias		10.000,00	10.000,00
	TOTAL		4.971,99	13.362,58	19.298,57

Fonte: PRECAM

7.5.1.2 Ações propostas para 2017-2021

Quadro 80 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Prefeitura de Câmpus

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Concluir as unidades prediais do câmpus Balsas.	Conclusão até 2020.	m ² construídos.	Concluir os prédios administrativos, laboratórios, salas de aula, construir os prédios do Restaurante Universitário e Biblioteca do câmpus de Balsas e urbanização do câmpus.
Construir o prédio do Núcleo de Acessibilidade.	Construção até 2019.	m ² construídos.	Construir o prédio, adaptado para pessoas portadoras de deficiência.
Construir o prédio do Núcleo de Línguas.	Construção até 2019.	m ² construídos.	Construir prédio para atender a comunidade acadêmica em espaço adequado.
Construir o prédio do	Construção até	m ²	Construir prédio com sala de aula e



OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Núcleo de Estudos Africanos.	2018.	construídos.	laboratórios adequados para atender a demanda de pesquisas e estudos específicos.
Concluir o prédio do Núcleo de Artes.	Conclusão até 2020.	m ² construídos.	Concluir prédio para atender a comunidade acadêmica em espaço de estudo e pesquisa.
Restaurar e requalificar o espaço do Museu de Arqueologia e da pós-graduação de Arqueologia.	Restauração e requalificação, até 2019.	m ² construídos.	Restaurar e requalificar o espaço no Centro histórico (Antigo SIOGE), para abrigar os achados arqueológicos e atender os estudos e pesquisas arqueológicas.
Ampliar a estrutura predial da Fazenda Escola no Centro de Ciências Agrárias e Ambientais.	Ampliação, até 2020.	m ² construídos.	Construir estrutura de curral, galpão para gado de leite, áreas para confinamento de bovinos, abate, avicultura e área para estudo de criação de peixes.
Ampliar os equipamentos pró-acessibilidade nos câmpus da UFMA.	Ampliação até 2021.	m ² construídos.	Instalar rampas e elevadores para acesso de pessoas portadores de deficiência, instalar piso tátil em todos os prédios, instalar sinalização de placas Braille em todos os câmpus.
Ampliar a malha viária da Cidade Universitária Dom Delgado.	Ampliação até 2020.	m ² construídos.	Construir vias de acesso e ciclovias na área do câmpus.
Ampliar e melhorar os Prédios dos câmpus da UFMA.	Realização até 2020.	m ² construídos.	Reformar e ampliar os prédios da Rádio Universidade e da Comunicação Social.
			Reformar entrada principal do CCH.
			Reformar e ampliar o Restaurante Universitário.
			Reformar e ampliar a garagem da Cidade Universitária.
			Adaptar novos espaços para PRH.
			Ampliar o prédio de comunicação de Imperatriz.
			Ampliar e reformar o prédio de Anatomia.
			Ampliar e reformar o prédio de Oceanografia (Labohidro).
			Ampliar e reformar o prédio do Núcleo de Esportes.
			Reformar e ampliar os banheiros da PRECAM, CCET.
			Concluir o prédio do NEAD.
			Concluir a reforma do prédio de Enfermagem.
Construir e reformar espaços culturais e de vivência.	Realização até 2020	m ² construídos	Concluir o prédio da Biblioteca Central.
			Concluir o prédio de Engenharia II.
			Construir o espaço ecumênico.
			Reformar as ágoras do CCET e CCH.
			Reformar a área de vivência do CCH.

Fonte: PRECAM



7.5.2 Tecnologia da Informação

O Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC será apresentado em anexo.

7.5.3 Núcleo Integrado de Bibliotecas

7.5.3.1 Situação atual

O Núcleo Integrado de Bibliotecas (NIB), criado no dia 2 de fevereiro de 2004 pela Resolução nº 73/2004 - CONSUN, possui 19 Unidades Setoriais, distribuídas no câmpus de São Luís e nos câmpus e/ou Centros de Imperatriz, Chapadinha, Codó, Pinheiro, Bacabal, Grajaú, São Bernardo e Balsas.

As Unidades Setoriais do NIB funcionam nos seguintes horários:

Quadro 81 - Horário de funcionamento das bibliotecas

Unidade Setorial	Horário
Biblioteca Central	8h às 21h
Biblioteca de Pós-Graduação em Ciências Exatas e Tecnologia	8h às 20h
Biblioteca de Pós-Graduação em Ciências Sociais	8h às 18h
Biblioteca de Pós-Graduação em Saúde e Ambiente	8h às 14h
Biblioteca de Pós-Graduação em Direito	8h às 12h e das 13h às 19h
Biblioteca do Centro Ciências Humanas	8h às 20h
Biblioteca do Centro de Ciências Sociais	8h às 20h
Biblioteca de Medicina	7h às 18h
Biblioteca de Enfermagem	8h às 17h
Biblioteca do Colégio Universitário	7h às 19h
Biblioteca de Pinheiro	8h às 20h30min
Biblioteca de Bacabal	8h às 14h e das 15h às 21h
Biblioteca de Grajaú	8h às 14h / 15h às 21h
Biblioteca Setorial Bom Jesus / Imperatriz	7h às 21h
Biblioteca Centro / Imperatriz	8h às 20h
Biblioteca Codó	8h às 20h
Biblioteca São Bernardo	8h às 21h
Biblioteca de Chapadinha	8h às 18h
Biblioteca de Balsas	8h às 18h

Fonte: NIB

A Biblioteca Central (BC) coordena e centraliza todos os serviços de processos técnicos das Unidades Setoriais. Possui 2.877 m² de área física distribuída em área específica para atendimento, leitura, salas de estudo em grupo, sala de recuperação de livros, sala de acessibilidade, além da área reservada ao acervo de livros, periódicos e materiais especiais.



O acesso ao prédio da BC está dotado de rampas para cadeirantes e pessoas com dificuldade de locomoção.

Com base em dados coletados em setembro de 2016 o acervo disponível do NIB, está representado no quadro abaixo:

Quadro 82 - Acervo do NIB em 2016

MATERIAL	TÍTULO	EXEMPLARES
Atlas	63	386
CR-ROM	985	3.275
DVD	409	989
Dissertações	1.176	1.747
Folhetos	1.020	1.697
Gravuras	21	37
Livros	73.682	252.385
Mapas	67	127
Monografias	2.034	2.059
Partituras	9	11
Obras de Referência	1.552	4.849
Teses	2.467	3.444
Periódicos	670	13.015
E-books	723	-

Fonte: SIGAA/Biblioteca.

Quadro 83 - Comparativo do acervo do NIB, 2011 / setembro de 2016

MATERIAL	2011		2016	
	TÍTULO	EXEMPLARES	TÍTULO	EXEMPLARES
Atlas	33	47	63	386
CR-ROM	534	1.530	985	3.275
DVD	146	210	409	989
Dissertações	547	844	1.176	1.747
Folhetos	905	1.386	1.020	1.697
Gravuras	10	22	21	37
Livros	70.766	229.256	73.682	252.385
Mapas	62	114	67	127
Monografias	2.259	2.290	2.034	2.059
Partituras	3	5	9	11
Obras de Referência	1.417	4.226	1.552	4.849
Teses	2.360	3.237	2.467	3.444
Periódicos*	2.393	-	670	13.015
E-books	-	-	723	-

Fonte: SIGAA/Biblioteca.

*Foi necessário o descarte de parte dos periódicos devido à desatualização, estado físico, completeza da coleção, irregularidade e continuidade. No entanto, a UFMA dispõe do Portal Capes em que há ampla abrangência de periódicos atualizados e correntes.



Quadro 84 - Expansão do acervo do NIB, 2012-2016

ANO	TÍTULOS	EXEMPLARES
2012	76.697	230.791
2013	80.650	262.669
2014	83.296	283.033
2015	85.037	295.665
2016 (até outubro)	88.000	305.106

Fonte: SIGAA/Biblioteca.

O NIB atualiza os acervos de todas as unidades por meio de compra anual de material informacional, com base nas solicitações das bibliografias dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), encaminhadas ao NIB pelas coordenações dos cursos de graduação e pós-graduação.

Outro procedimento utilizado para aquisição de acervo para o NIB é a doação de publicações advindas de instituições públicas, privadas e de usuários internos e externos.

O NIB disponibiliza, em suporte digital, as publicações científicas da UFMA, tais como o Portal de Periódicos da UFMA, da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, do Repositório Institucional e do Repositório Digital de Monografias. Além destes, disponibiliza o Portal de Pesquisa (livros digitais dos editores Atheneu, Springer, E-papers e Zahar), do Portal de Periódicos da Capes e do Audiobook Collection (EBSCOhost).

O Núcleo oferece os seguintes serviços aos seus usuários: inscrição de usuário, circulação de acervo (empréstimo / renovação / devolução), reserva de material informacional, espaço com equipamentos específicos destinados ao atendimento de pessoas com baixa visão, consulta ao acervo, consulta a bases de dados, comutação bibliográfica, normalização de documentos técnico-científicos, levantamento bibliográfico, visitas orientadas e treinamento ao usuário.

Quanto aos recursos humanos, o NIB dispõe de 50 (cinquenta) servidores efetivos, sendo 35 bibliotecários, 1 arquivista, 1 administrador, 1 encadernador, 6 assistentes em administração, 1 orientador educacional, 2 auxiliares em administração, 1 técnico de tecnologia da informação, 1 auxiliar operacional e 1 técnico em assuntos educacionais, atuando na Biblioteca Central e nas Unidades Setoriais do câmpus de São Luís. Os bibliotecários e os outros servidores que executam suas atividades nos câmpus ou centros do continente são subordinados administrativamente aos respectivos gestores.



7.5.3.2 Ações propostas para 2017-2021

O NIB tem como objetivo geral atender os anseios informacionais, contribuindo para o desenvolvimento intelectual, social e profissional dos seus usuários, dando suporte à Universidade Federal do Maranhão no ensino, na pesquisa e na extensão.

Nesse sentido, o NIB pretende, para o período 2017-2021:

Quadro 85 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Bibliotecas

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Ampliar a aquisição de material informacional.	Ampliação para 2825 títulos anuais. Ampliação para 14.125 exemplares anuais.	Relatório SIPAC/Biblioteca.	Adquirir os títulos, utilizando como parâmetro as ementas dos cursos ofertados pela UFMA de forma a alcançar a média de exemplares, conforme as recomendações dos instrumentos do INEP e da CAPES.
Oferecer treinamentos aos usuários calouros.	Realização de dois treinamentos anuais para usuários calouros.	Listas de frequências.	Divulgação dos treinamentos semestrais por meio das mídias disponíveis.
Ampliar o número de servidores capacitados pela DICAP/PRH.	Capacitação de 10 servidores, anualmente.	Certificados emitidos.	Incentivo e homologação de inscrições pela direção/NIB.
Sensibilizar o usuário para preservação e conservação do acervo.	Realização de uma campanha anual de preservação e conservação do acervo.	Registros de divulgação, fotografias e lista de frequência.	Desenvolver campanha de conscientização e conservação.
Oferecer treinamentos para discentes, mediante solicitação dos docentes.	Realização de um treinamento anual para 1230 discentes.	Lista de frequência.	Articulação do NIB com as coordenações de cursos.

Fonte: NIB

7.6 Eixo Orçamento e Finanças

7.6.1 Sustentabilidade Financeira

Os recursos que garantem a sustentabilidade orçamentário-financeira da UFMA são oriundos da Receita da União prevista na Lei Orçamentária Anual. A manutenção desta Universidade é assegurada por uma Matriz de Distribuição Orçamentária adotada pela SESU - Secretaria de Ensino Superior do MEC, composta pelo Orçamento de Manutenção e pelo



Orçamento de Investimento, cujo principal indicador para análise dos custos de manutenção é o *aluno equivalente*. O *aluno equivalente* é a relação entre alunos ingressantes com os alunos concluintes de todos os cursos.

Até 2016, a Matriz de Distribuição de Recursos (Matriz ANDIFES) da UFMA estabelecida na LOA, tem apresentado crescimento. Todavia, desde 2014 as IFES veem sofrendo, por parte do Governo Federal, contingenciamentos no seu orçamento, o que representa, comparativamente, um decréscimo na execução da Matriz em relação às suas despesas de funcionamento que, em proporções maiores, têm crescido significativamente, ensejadas principalmente pela Reestruturação e Modernização decorrentes da implantação do Programa REUNI, pela criação de novos cursos e pela expansão da interiorização da UFMA, ocorridas durante o período de vigência do PDI (2012 - 2016).

Ao mesmo tempo, a UFMA, por iniciativa própria da Gestão, com o intuito de alcançar as metas estabelecidas em seu PDI, continuou a buscar recursos adicionais captados junto a outras entidades, através de convênios, projetos e emendas parlamentares e de bancada, bem como de projetos acadêmicos, o que possibilitou manter o nível de crescimento proposto tanto de seus investimentos quanto da garantia da manutenção de seu funcionamento para êxito das metas do seu planejamento.

Porém, ainda assim, ocorreram retardamentos e até paralisações dos investimentos motivados por circunstâncias externas, da conjuntura econômica e da política do Governo Federal, não previsíveis, e que resultaram no processo de desaceleração do crescimento da UFMA.

O quadro abaixo demonstra a evolução das despesas de funcionamento, o crescimento da matriz e o que foi possível ser executado no período de 2013 a 2016.

Quadro 86 - Matriz ANDIFES vs despesas de funcionamento, 2013-2016

ORÇAMENTO	2013	2014	2015	2016
Matriz ANDIFES	34.940.443	41.220.886	46.503.631	53.782.659
Despesas de Funcionamento*	32.388.277	39.096.173	47.287.951	52.630.194
Despesas de Funcionamento / Matriz ANDIFES	92,70%	94,85%	101,69%	97,86%

FONTE: SIAFI

* Energia elétrica, água e esgoto, telecomunicações, comunicação geral, serviços de limpeza, serviços de vigilância, serviços especializados, manutenção de equipamentos e outros.



7.6.2 Gestão Orçamentária e Financeira

No âmbito da UFMA, a gestão orçamentária e financeira é de competência da PROGF - Pró-Reitoria de Gestão e Finanças. A execução orçamentário-financeira é realizada em duas unidades orçamentárias: FUMA - Fundação Universidade Federal do Maranhão e HU-UFMA - Hospital Universitário da UFMA.

7.6.3 Captação de Outros Recursos

No que tange à captação de outros recursos, a Universidade tem buscado financiamento de projetos especiais de desenvolvimento institucional, que visam apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de projetos de infraestrutura. Dentre os agentes financiadores vale destacar: órgãos governamentais (Ministério de Ciência e Tecnologia, Ministério de Esportes, Ministério da Saúde, IPHAN), agências de fomento (CNPq, FINEP, CAPES) e instituições privadas e de economia mista. Além dessas formas de captação, a UFMA participa também de programas nacionais de desenvolvimento das IFES, tais como REUNI e PNAES.

7.6.4 Fundações de Apoio

A UFMA celebra contratos e convênios com fundações de apoio, nos termos da legislação pertinente, o que faculta a essas instituições prestar apoio a projetos de ensino, pesquisa e extensão e de desenvolvimento institucional, estes entendidos como programas, ações, projetos e atividades, inclusive aqueles de natureza infraestrutural, que possibilitem a melhoria das condições da Instituição e da pesquisa científica e tecnológica, para o cumprimento da sua missão institucional. São duas as Fundações de Apoio à UFMA: FSADU - Fundação Sousândrade de Apoio ao Desenvolvimento da UFMA e FJM - Fundação Josué Montello.



7.6.5 Ações propostas para 2017-2021

Quadro 87 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Orçamento e Finanças

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Implantar novas práticas de gestão institucional e de finanças.	Adequação de uso dos módulos do sistema SIPAC às necessidades da UFMA, até 2020.	Relatórios gerados.	Efetivar a utilização plena dos diversos módulos do Sistema informatizado SIPAC, com aproveitamento de todas as suas funcionalidades.
	Melhoramento e adequação da gestão arquivística de documentos até 2020.	Etapas concluídas.	Adequar e adotar o processo de assentamento digital.
			Utilizar tabelas de temporalidade, nos moldes do Arquivo Nacional.
	Atualização dos registros relativos aos bens imóveis da UFMA no Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet, até 2020.	Registros efetuados.	Realizar levantamentos topográficos das áreas dos câmpus.
			Fazer o levantamento físico das edificações dos câmpus, na capital e no interior do Estado.
			Realizar a avaliação monetária dos bens imóveis.
			Realizar pesquisa documental e registro legal dos imóveis.
			Apresentar relatório com as informações a serem inseridas no SPIUnet.
	Implantação do Sistema do Processo Administrativo Eletrônico, até 2020.	Sistema implantado.	Adaptar o “Processo Eletrônico” disponível no SIPAC.
			Adaptar o “Protocolo Integrado” disponível no SIPAC.

Fonte: PROGF

7.7 Eixo Relações Internacionais

7.7.1 Situação atual

As ações de Relações Internacionais da UFMA tiveram início com a celebração de convênios com instituições do exterior, a partir do terceiro reitorado. Em setembro de 1989, foi criado o PROCIN - Programa de Cooperação e Intercâmbio Internacional, e em 2008 foi designado um Assessor para assuntos internacionais.

Desde então, a UFMA vem realizando novos convênios com universidades e instituições estrangeiras, totalizando 26 convênios e protocolos de intenção/memorandos de entendimento e 122 em gestão.



A UFMA tem participado de eventos nacionais organizados por instituições de ensino nacionais e Associações como o Grupo Coimbra para Universidades Brasileiras (GCUB e FAUBAI) e realizando palestras sobre a importância do intercâmbio na Graduação, realizadas durante o ano letivo.

7.7.2 Ações propostas para 2017-2021

Quadro 88 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Relações Internacionais

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Manter convênios com vistas à pesquisa e mútua cooperação acadêmica.	Manutenção dos 26 convênios vigentes.	Convênios mantidos.	Acompanhar os convênios já firmados.
Realizar eventos de Internacionalização.	Realização de um evento anual para gestores e um evento anual para a comunidade acadêmica.	Eventos realizados.	Organizar eventos de Internacionalização para gestores de Relações Internacionais no Brasil e para a comunidade acadêmica da UFMA.
Ampliar parcerias.	Realização de parcerias de 2017 a 2021.	Parcerias realizadas.	Firmar parcerias com programas que fomentem mobilidade internacional.
Implantar o Instituto Confúcio na Assessoria.	Implantação do Instituto Confúcio.	Instituto implantado.	Viabilizar a implantação do Instituto Confúcio.
Incentivar a participação da UFMA em grupos e consórcios internacionais.	Adesão da UFMA aos Grupos Consórcios Tordesillas, no Brasil e Caldo, do Canadá.	Adesões concretizadas.	Viabilizar a adesão da UFMA aos Grupos Consórcios Tordesillas, no Brasil e Caldo, do Canadá.

Fonte: ARI

7.8 Eixo Avaliação Institucional

A UFMA participa do SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. A CPA - Comissão Própria de Avaliação da UFMA elaborou seu plano de atuação pautando-se no roteiro apresentado pelo INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Estão previstas para o período de 2017-2021, além das atividades regulares, as seguintes ações:



Quadro 89 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Comissão Própria de Avaliação (CPA)

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Atualizar os instrumentos de avaliação	Reformulação dos instrumentos de avaliação, em 2017.	Reformulação realizada.	Rever e reformular os Instrumentos de Avaliação, da CPA, visando atender as especificidades de cada Unidade Acadêmica e de cada segmento da Comunidade Acadêmica (Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos).
	Inclusão de informação dos discentes do COLUN, em 2018.	Instrumento elaborado e aplicado.	Elaborar e aplicar Instrumento de Avaliação para os discentes do COLUN.
Ampliar e fortalecer a Avaliação Interna pela CPA.	Criação das subcomissões, em 2017.	Subcomissões criadas.	Criar subcomissões nas Unidades Acadêmicas.
	Inclusão das informações do público externo, em 2018.	Instrumento criado e aplicado.	Elaborar e aplicar Instrumento de Avaliação junto ao público externo, visando identificar as demandas da sociedade.
	Acompanhamento das subcomissões, de 2017 a 2021.	Subcomissões acompanhadas.	Fortalecer as subcomissões do NEAD e dos Programas Especiais.
	Acompanhamento das subcomissões, de 2019 a 2021.	Subcomissões acompanhadas.	Fortalecer as subcomissões das Unidades Acadêmicas.
	Consolidação da avaliação, de 2019 a 2021.	Atividades avaliadas.	Consolidar as atividades iniciadas nos anos anteriores.

Fonte: CPA